



CADERNO DE RESUMOS

- 2024 -



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
CAMPUS JACAREZINHO
CENTRO DE LETRAS, COMUNICAÇÃO E ARTES

XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS –
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

CADERNO DE RESUMOS

Jacarezinho - PR

COORDENAÇÃO GERAL

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Me. Éverton Bernardes Wenceslau

Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias

Prof.^a Dr.^a Nerynei Meira Carneiro Bellini

Prof.^a Esp. Pâmela Cristina Pereira Gonzaga

Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina de Oliveira Duarte

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Dr.^a Carolina Natale Toti

Prof. Me. Éverton Bernardes Wenceslau

Prof. Dr. Fábio Antonio Gabriel

Prof.^a M.^a Fernanda De Cassia Miranda

Prof. Dr. Fernando Moreno Da Silva

Prof.^a Dr.^a Joagda Rezende Abib

Prof.^a Dr.^a Luciana Brito

Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias

Prof.^a M.^a Marilene Prezzotto

Prof.^a Esp. Monica de Aguiar Moreira Garbelini

Prof.^a Dr.^a Nerynei Meira Carneiro Bellini

Prof.^a Esp. Pâmela Cristina Pereira Gonzaga

Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina De Oliveira Duarte

Profa. Ma. Paula Elisie Madoglio Izidoro

Prof.^a Dr.^a Rafaela Stopa

Prof. Dr. Ricardo André Ferreira Martins

Prof.^a Dr.^a Tania Regina Montanha Toledo Scoparo

Prof. Dr. Thiago Leonardo Ribeiro

Prof.^a Dr.^a Valdirene Barboza Araújo Batista

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

MONITORES

Amábilly Reis Rocha

Amanda Teixeira Faria

Ana Luiza M. Andreetta

Antonio Augusto Guimarães

Antônio Spiassi Silva Pereira Mendes

Bruno De Andrade Garcia

Camili Silvério De Oliveira

Camilly Costa Pereira

Débora Kely Andreatto Oliveira

Derik Gabriel Nizoli Rocha

Ellen Lourdes Da Silva Souza

Ellen Patrícia Da Silva

Felipe Miguel Da Silva Begrami

Lucas Ribeiro de Moraes

Luiz Gustavo Vilella Melo

Mariana Yasmim Granatto Vitorino

Maysa Alves

EDITORAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Leonardo Ribeiro

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

APRESENTAÇÃO

Proposta e organizada pelo Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *Campus* de Jacarezinho, a XIV edição do Seminário de Iniciação Científica Estudos Linguísticos e Literários (SóLetras) realizar-se-á no período de 6 a 8 de fevereiro de 2024, no CLCA-UENP/CJ e no Anfiteatro do PDE.

De natureza híbrida, o SóLetras busca promover a produção científica de docentes e discentes, dos Grupos de Pesquisa dos Cursos de Letras do CLCA de Jacarezinho e sua divulgação oral, impressa e eletrônica, para socializar resultados de pesquisas e práticas educativas na área dos estudos linguísticos e literários, em seus diálogos com outros campos do conhecimento.

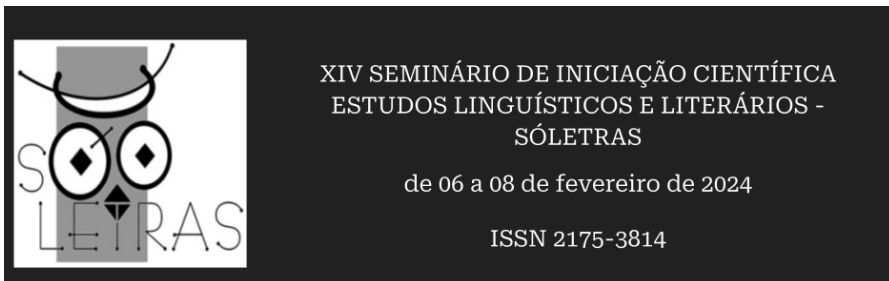
Nesse enfoque, propõe discussões sobre gêneros discursivos/textuais, relação teoria/prática – a práxis, no ensino de línguas, por meio de conferências, mesas-redondas, minicursos, oficinas e apresentações de trabalhos (comunicação oral). De forma dialógica e transdisciplinar, o evento objetiva expandir o conhecimento acadêmico-científico de alunos da graduação e da pós-graduação, aperfeiçoando, ainda, os saberes profissionais de docentes que atuam no ensino fundamental e médio.

Este Caderno de Resumos apresenta um total de 104 resumos referentes a minicursos e comunicações que contemplam as áreas: Ensino de línguas (materna e estrangeira); Estudos linguísticos; Estudos Literários; Formação docente; Gêneros discursivos/textuais. Com a reunião de estudiosos das áreas citadas, pretende-se, então, fomentar a socialização de saberes e a interação entre os participantes, estabelecendo, assim, um profícuo diálogo, que culmine em significativas reflexões e o desafio docente de criar as condições para que o estudante possa engajar-se criticamente ao processo de transformação da realidade social, econômica e política de seu contexto histórico-social.

Os resumos trazem uma breve descrição dos minicursos e das propostas de trabalhos, modalidade comunicação oral, enviadas por doutores, pós-doutores, mestres, especialistas, pesquisadores de iniciação científica e graduandos de várias instituições de ensino, como UENP/CJ, UENP/CP, UEL, UEM, UNIOESTE, UNESP, IFPR/Campus Jacarezinho, IFSP, que pretendem propagar seus estudos e compartilhar saberes.

Os resumos aqui apresentados são de responsabilidade dos seus respectivos autores.

Comissão Organizadora

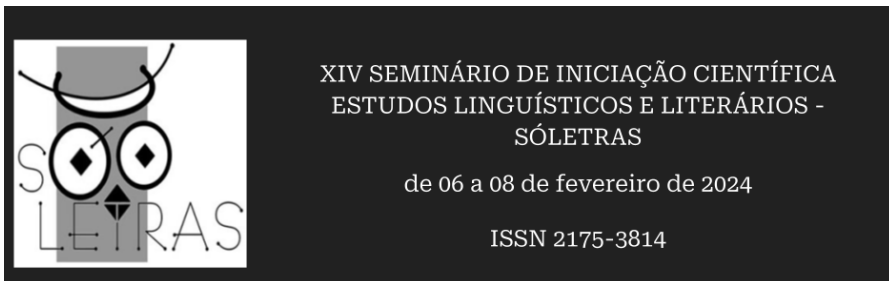


SUMÁRIO

COMISSÃO ORGANIZADORA	02
COMISSÃO CIENTÍFICA	02
MONITORES	02
EDITORAÇÃO	02
APRESENTAÇÃO	03

MINICURSOS

ARTIGO DE OPINIÃO NO VESTIBULAR: PROCESSO DE CRIAÇÃO E RECEPÇÃO	11
AS ADÚLTERAS DO REALISMO/NATURALISMO.....	12
CANVA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE: ESTRATÉGIAS VISUAIS E INCLUSIVAS PARA SURDOS.....	13
IMPLICAÇÕES DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA EDUCAÇÃO.....	14
LEITURA DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA	15
LITERATURA EM SALA DE AULA: ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES	16
QUE HISTÓRIA É ESSA? LUDONARRAR PARA ENGAJAR.....	17
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE LÍNGUAS.....	18
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO TRABALHO DOCENTE PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	19



XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS -
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

ISSN 2175-3814

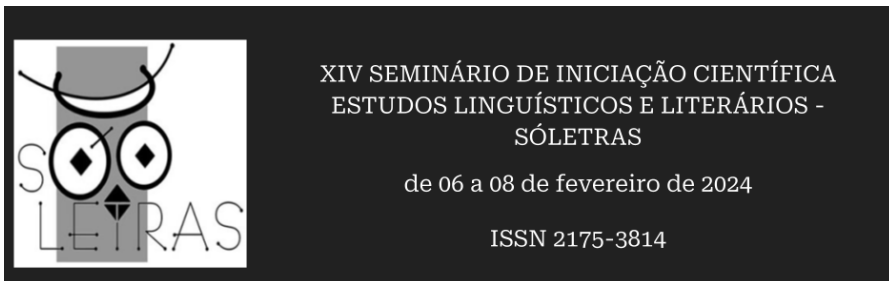
COMUNICAÇÕES

ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA)

A IMPLEMENTAÇÃO DE AULAS COMPLEMENTARES NO PARANÁ FALA INGLÊS DA UENP, UM ESTUDO DE CASO.....	20
CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA DE FÃS NA INTERNET PARA O APRENDIZADO DE INGLÊS	21
FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA	22
INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: CONSIDERAÇÕES E TEORIZAÇÕES.....	23
O ENSINO DE TRADUÇÃO NA FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS EXECUTIVOS: UM TRABALHO ENTRE FRONTEIRAS	24
O SUJEITO ENTRE LÍNGUAS: PERSPECTIVAS PSICANALÍTICAS SOBRE O CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BI/MULTILÍNGUE	25
PROGRAMA "O PARANÁ FALA ESPANHOL" NA UENP	26
PROJETO DE EXTENSÃO: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES UCRANIANOS	27

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

A LEITURA NA PLATAFORMA DIGITAL <i>LEIA PARANÁ</i>	28
ANÁLISE METAPLÁSICA NA LINGUAGEM DA SÉRIE 'A GRANDE FAMÍLIA' (2007): UMA PERSPECTIVA CIENTÍFICA	29
AS CRIAÇÕES NEOLÓGICAS NA LITERATURA INFANTOJUVENIL DE MIA COUTO.....	30
AS CRÔNICAS DE FERNANDO SABINO E MOACYR SCLiar: LEITURA, ANÁLISE LINGÜÍSTICA E PRODUÇÃO TEXTUAL	31
AS VARIEDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO-APRENDIZAGEM E O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO	32
CAPA DE REVISTA: AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS COMO MANIPULAÇÃO DO DISCURSO	33
CATEGORIZAÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO SOB A PERSPECTIVA BAKHTINIANA	34



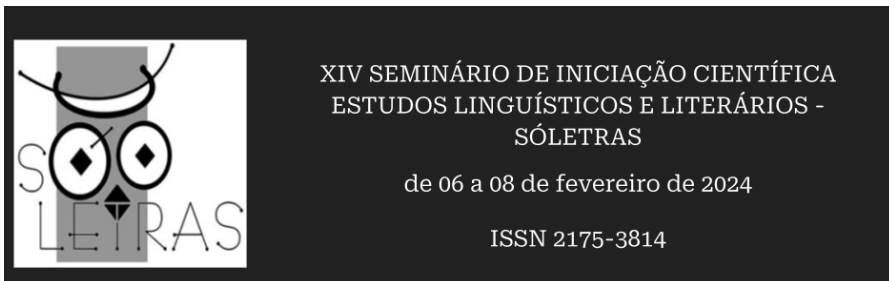
COMBATE AO RACISMO: ANALISANDO A CARTILHA DO TSE CONTENDO EXPRESSÕES RACISTAS	35
CRÍTICA GENÉTICA E ESTILÍSTICA: UMA ANÁLISE NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO JUDICIAL	36
ECOANDO NOTAS: ANÁLISE ESTILÍSTICA DAS OBRAS DE O TEATRO MÁGICO	37
FALAS CISTEMÁTICAS: A LINGUAGEM NEUTRA NUMA PERSPECTIVA DE NÃO-BINARIDADE DE GÊNERO.....	38
GRAMÁTICA HISTÓRICA EM CANÇÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE METAPLASMOS	39
JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	40
METAPLASMO EM FILMES: A CENTRAL DO BRASIL (1998).....	41
METAPLASMOS EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	42
METAPLASMOS EM MÚSICAS CAIPIRAS BRASILEIRAS.....	43
METAPLASMOS EM SÉRIES: UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA.....	44
METAPLASMOS NA MÚSICA CAIPIRA	45
METAPLASMOS NAS CANÇÕES POPULARES BRASILEIRAS - A ORIGEM DAS PALAVRAS, FORMAS E DERIVAÇÕES AO LONGO DO TEMPO.....	46
METAPLASMOS NAS HQS E O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO NA LÍNGUA PORTUGUESA	47
METAPLASMOS NO CURTA <i>VIDA MARIA</i> (2006)	48
MULTILETRAMENTO EM SALA DE AULA: O PLANO DE TRABALHO DOCENTE.....	49
O ENSINO DA INTERTEXTUALIDADE NAS SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II	50
O <i>KREYOL</i> HAITINO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	51
O PERFIL GAMER E O RECONHECIMENTO DA LÍNGUA GAMER SOBA A PERSPECTIVA DA VARIAÇÃO DIAMÉSICA	52
OS JOGOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NA AQUISIÇÃO DO PROCESSO DE ESCRITA EM ALUNOS EM NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO, REFLETINDO O PROCESSO FONOLÓGICO DO ALÇAMENTO VOCÁLICO.....	53
PROVA PARANÁ: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE LEITURA DE ALUNOS DE 9º ANOS	54



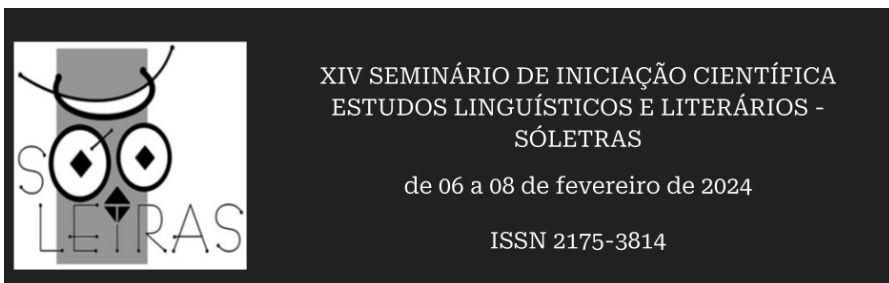
REDAÇÃO PARANÁ: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA PRODUÇÃO DE TEXTOS	55
TIRAS DE HQ: TEMPOS VERBAIS DO MODO INDICATIVO E A PRODUÇÃO DE TIRINHAS EM SALA DE AULA	56
UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA SOBRE A COMPREENSÃO DE FIGURAS DE LINGUAGEM EM CONTEXTOS DE NEUROATIPICIDADE E AUTISMO: POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	57
VARIAÇÃO FONÉTICA: UM ESTUDO GEOSOCIOLINGÜÍSTICO DA VARIÁVEL CADARÇO	58

ESTUDOS LITERÁRIOS

"A MORTA" DE GUY DE MAUPASSANT: UMA ANÁLISE DO FANTÁSTICO	59
A ADAPTAÇÃO E A APROXIMAÇÃO DO LEITOR JOVEM DA LITERATURA CLÁSSICA: UMA ANÁLISE DA RECEPÇÃO DE <i>DOM CASMURRO EM QUADRINHOS</i> , DE WELLINGTON SRBEK & JOSÉ AGUIAR	60
A ESTÉTICA DO MEDO NA OBRA 'O VILAREJO' DE RAPHAEL MONTES	61
A FIGURA FEMININA NO SAMBA-ENREDO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA	62
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL	63
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LITERATURA ERÓTICA E PORNOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO	64
A LITERATURA COMO REFLEXÃO EM RELAÇÃO AO DUALISMO ESSÊNCIA X APARÊNCIA NA MODERNIDADE LÍQUIDA	65
A LITERATURA NA SALA DE AULA: CAFÉ COM POESIA	66
A PERSONAGEM PAULO EM <i>SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA</i> (2009) E <i>VIDAS PROVISÓRIAS</i> (2013)	67
A RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA NO ROMANCE <i>O VELHO E O MAR</i> , DE ERNEST HEMINGWAY, E NA CANÇÃO <i>O VELHO E O MAR</i> , DE RUBEL	68
A RELEITURA DE CLÁSSICOS INFANTIS NOS LIVROS <i>OS 33 PORQUINHOS</i> E <i>BRANCA DE NEVE E AS SETE VERSÕES</i> , DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS AURELIUS PIMENTA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	69
<i>A REVOLUÇÃO DOS BICHOS</i> DENTRO DE <i>ANIMALS</i> : O JOGO INTERTEXTUAL DO PINK FLOYD COM GEORGE ORWELL	70
A TRANSGRESSÃO SOCIAL NA OBRA <i>NOITE NA TAVERNA</i>	71
ANÁLISE AMPLIADA DE <i>AUTO DA COMPADECIDA</i> , DE ARIANO SUASSUNA	72



ANÁLISE AMPLIADA DO LIVRO <i>O IMPERADOR DA URSA MAIOR</i> (2006).....	73
ANÁLISE DO CONTO "TELECO, O COELHINHO", DE MURILO RUBIÃO.....	74
ANÁLISE EXPANDIDA DA OBRA "A BOLSA AMARELA", DE LYGIA BOJUNGA.....	75
ANÁLISE EXPANDIDA DA OBRA "DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS", DE JORGE AMADO	76
AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ	77
AS VISÕES E CONTRAPARTIDAS NO ROMANTISMO ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO UBIRAJARA DE JOSÉ DE ALENCAR.....	78
ATIVIDADE LÚDICA: A PIZZA LITERÁRIA	79
CADASTRAMENTO DE AUTORES NA PLATAFORMA INVENTÁRIO CULTURAL DO NORTE DO PARANÁ: RETRATO DA CENA LITERÁRIA REGIONAL.....	80
CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DA LITERATURA INDÍGENA NO BRASIL.....	81
"COPO VAZIO" (2021) E A BUSCA PELO AMOR.....	82
DA PÁGINA AO FILME - ANÁLISE COMPARATIVA DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS DE LEWIS CARROL E A TRANSPOSIÇÃO CINEMATOGRAFICA DE TIM BURTON	83
DE OBJETOS A SUJEITOS NA LITERATURA BRASILEIRA: A REPRESENTATIVIDADE DA ESCRITA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM SUA OBRA "QUARTO DE DESPEJO"	84
DO ROMANCE ESCRITO ÀS TELAS DA TELEVISÃO: UM ESTUDO SOBRE ADAPTAÇÃO A PARTIR DAS OBRAS <i>LA MENTIRA</i> E <i>CORAÇÕES FERIDOS</i>	85
ENCONTROS DA FILOSOFIA E DA LITERATURA: O AMOR FATI DE NIETZSCHE EM PÚCHKIN	86
ESTUDOS FEMINISTAS E LITERATURA COMPARADA: UM OLHAR PARA A CONSTRUÇÃO LITERÁRIA DE VIRGÍNIA EM CIRANDA DE PEDRA, DE LYGIA FAGUNDES TELLES.....	87
EXPANSÃO DO ROMANCE <i>CAPITÃES DA AREIA</i> , DE JORGE AMADO	88
FEMINISMO NA LITERATURA INGLESA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE <i>MRS.</i> <i>DALLOWAY</i> E O FILME <i>AS HORAS</i> (2022).....	89
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE CONTOS PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	90
LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	91

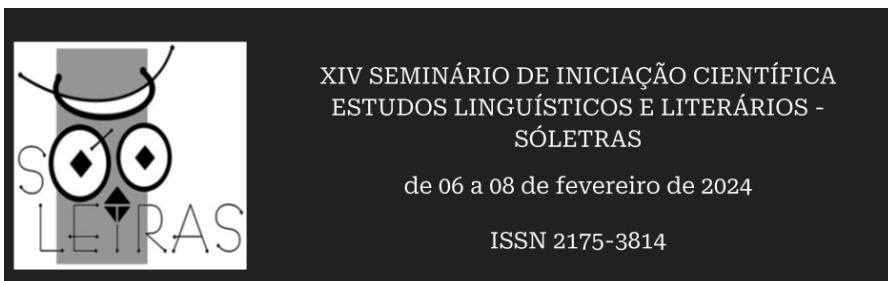


XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS -
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

ISSN 2175-3814

LETRAMENTO LITERÁRIO: A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS POR MEIO DA OBRA <i>O PEQUENO PRÍNCIPE</i>	92
LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O LIVRO <i>O MUNDO É DOS CANÁRIOS</i> , DE LUIZ ANTONIO AGUIAR	93
LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A REPRESENTAÇÃO DA MORTE EM "APORTAR PARA O DESCANSO"	94
MICROFIÇÃO E FANTÁSTICO ESPANHOL: CONCEITOS E TENDÊNCIAS.....	95
MUNDO ESTRANHO, COM GENTE ESQUISITA: O HORROR CÓSMICO, O GROTESCO E O ESTRANHAMENTO NA CONSTRUÇÃO DO MEDO EM <i>CORALINE</i> (2003)	96
O ESPAÇO DA LITERATURA LGBTQIA+ NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE	97
O HERÓI PROBLEMÁTICO EM <i>O PROCESSO</i>	98
O MEU AMIGO PINTOR: A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO NA LITERATURA INFANTOJUVENIL	99
O RESGATE DO GÓTICO EM <i>A COLINA ESCARLATE</i>	100
PATCHWORK DE MEMÓRIAS E AFETOS NO LIVRO <i>A MANTA: UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS (DE TECIDO)</i> , DE ISABEL MINHÓS MARTINS	101
PERSPECTIVAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA ANÁLISE DE <i>QUARTO DE DESPEJO</i> EM SEU CONTEXTO HISTÓRICO.....	102
POR QUE ENSINAR LITERATURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?	103
REFLEXÕES A PARTIR DA PERSONAGEM ARYA STARK NA OBRA FANTÁSTICA <i>AS CRÔNICAS DE GELO E FOGO</i> , DE GEORGE R. R. MARTIN	104
REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE POR MEIO DO FANTÁSTICO EM CONTO ESPANHOL SOBRE A GUERRA.....	105
<i>SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO</i> (1594): UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM SALA DE AULA	106
<i>TORTO ARADO</i> : UM ROMANCE AFRO-RELIGIOSO BRASILEIRO.....	107
UMA ANÁLISE DE "QUARTO DE DESPEJO" DIANTE DA DESIGUALDADE SOCIAL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO.....	108
UMA PROPOSTA DE PESQUISA COM O LIVRO <i>A BOLSA AMARELA</i> , DE LYGIA BOJUNGA	109
VIOLÊNCIA COMO FATOR DE ATRAÇÃO NO ROMANCE POLICIAL CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE <i>UMA MULHER NO ESCURO</i> , DE RAPHAEL MONTES, E <i>UM</i>	



XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS -
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

ISSN 2175-3814

CRIME ADORMECIDO, DE AGATHA CHRISTIE..... 110

FORMAÇÃO DOCENTE

A GAMIFICAÇÃO NA SALA DE AULA: QUIZ-ON LINE 111

A PROVA DO SAEB DE LÍNGUA PORTUGUESA: FOCO NA LEITURA..... 112

AÇÕES AFIRMATIVAS NA UENP - IMPACTOS E DESAFIOS INSTITUCIONAIS 113

ENSINO DE LEITURA EM ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR: MÉTODOS AVALIATIVOS E A
PROFICIÊNCIA LEITORA..... 114

LINGUAGEM E ENSINO: ESTUDOS DE GÊNERO ORAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
..... 115

METODOLOGIAS ATIVAS: A ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES 116

O ASPECTO SOCIAL DA EDUCAÇÃO EM BERNARD CHARLOT E PAULO FREIRE: RELAÇÕES
COM O SABER NO AMBIENTE ESCOLAR E A QUESTÃO DO FRACASSO ESCOLAR..... 117

O PIBID, A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 118

O USO DAS TICS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A REALIDADE DE UMA ESCOLA
MUNICIPAL DO PARANÁ..... 119

PROJETO DE PESQUISA: ANÁLISE DA PLATAFORMA INGLÊS PR E A ABORDAGEM
DIÁLOGICA FREIRIANA..... 120

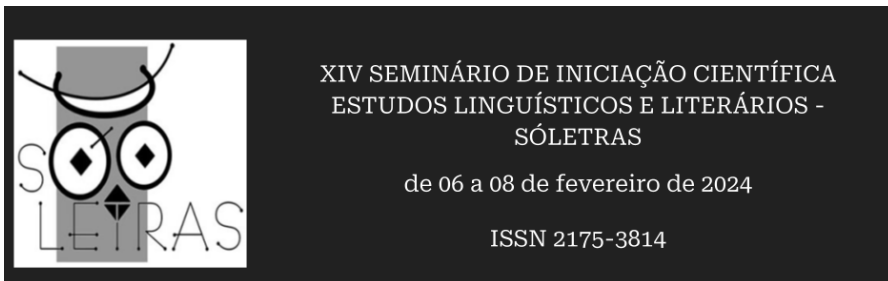
GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS

AÇÕES INICIAIS DO PARANÁ FALA ESPANHOL NA UEM: UMA NOITE DE APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS..... 121

CONSIDERAÇÕES SOBRE O GÊNERO FÁBULA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DE LÍNGUA PORTUGUESA 122

O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO COMO OBJETO DE ANÁLISE SEGUNDO O INTERACIONISMO
SOCIODISCURSIVO - ISD 123

CONTATO 124



MINICURSOS

ARTIGO DE OPINIÃO NO VESTIBULAR: PROCESSO DE CRIAÇÃO E RECEPÇÃO

Estudantes do 1º ano Letras Português-Inglês
Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

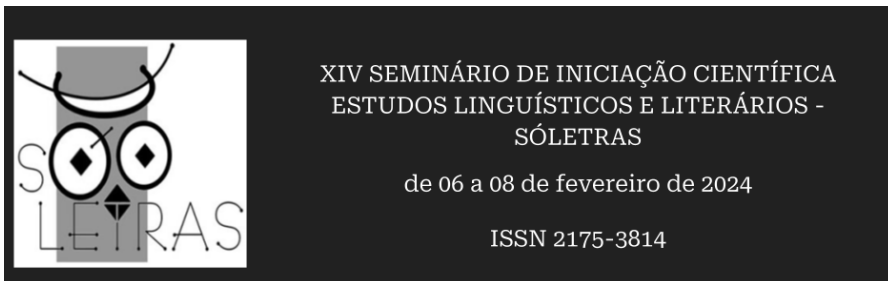
O artigo de opinião é um gênero discursivo frequentemente solicitado em vestibulares, exigindo do candidato habilidades de argumentação e persuasão. Segundo David e David (2021), o estudo do gênero em foco considera como aspecto primordial a funcionalidade e a importância do mesmo no aprimoramento da argumentatividade dos alunos. Assim, o gênero discursivo em análise busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição, e de refutação de possíveis opiniões divergentes. Rodrigues (2004) situa dois movimentos típicos do artigo de opinião: o movimento dialógico assimilador, que se refere ao agrupamento de vozes mobilizadas pelo articulista no texto, e o movimento dialógico de distanciamento, que desqualifica as vozes as quais o autor se opõe. Portanto, a criação de um artigo de opinião eficaz para o vestibular requer uma compreensão profunda do tema, uma argumentação lógica e coerente, e a habilidade de expressar opiniões de maneira clara e persuasiva.



AS ADÚLTERAS DO REALISMO/ NATURALISMO

Prof. Esp. Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (CLCA-UENP/CJ)
Profa. Dra. Tania Regina Montanha Toledo Scoparo (CLCA-UENP/CJ)
Amanda Alves da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Henrique Aparecido Garcia (G-CLCA-UENP/CJ)
Maria Eduarda Faria Azevedo (G-CLCA-UENP/CJ)
Pietra Marcia Tavares de Queiroz (G-CLCA-UENP/CJ)
Sabrina de Almeida (G-CLCA-UENP/CJ)

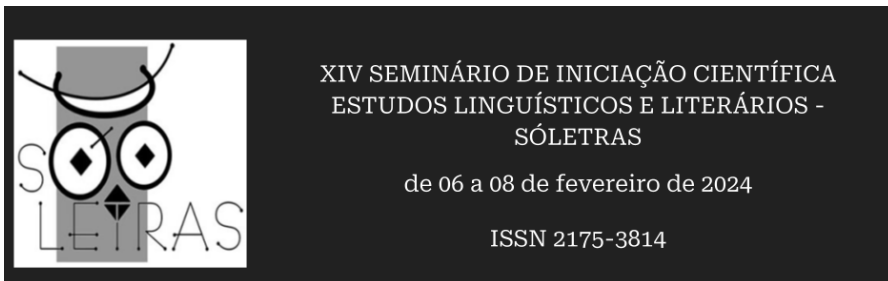
No final do século XIX, grandes movimentos científicos deram espaço para o surgimento do Realismo, seguido pelo Naturalismo, contrapondo-se às ideologias apresentadas pelo Romantismo. Uma das características mais significativas do Realismo é o adultério feminino, que retira a mulher do pedestal, no qual havia sido colocada na escola literária anterior. Esse minicurso tem por objetivo analisar obras que contemplam o adultério feminino: “Madame Bovary”, de Gustave Flaubert; “Ana Karenina”, de Liev Tolstoi; “O primo Basílio”, de Eça de Queirós; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis; e “O amante de Lady Chatterley”, de D. H. Lawrence. Essas obras apresentam como tema a exploração artística do amor adúltero, como também os conflitos causados no espírito das personagens, levando-as, muitas vezes, a mortes trágicas, numa época em que a condição feminina oscilava entre a total submissão ao marido e às leis de uma sociedade machista versus a busca pela felicidade pessoal, conseqüentemente ao adultério.



CANVA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE: ESTRATÉGIAS VISUAIS E INCLUSIVAS PARA SURDOS

Prof. Esp. Everton Diego Lisboa (CAS-SEED -PR)

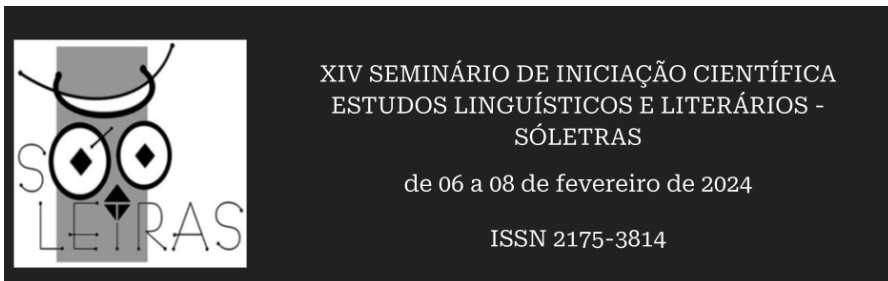
No contexto do ensino bilíngue, a utilização estratégica de recursos visuais desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. Este estudo explora a sinergia entre o Canva, uma plataforma de design gráfico online, e a pedagogia visual como uma abordagem inovadora para professores bilíngues que trabalham com imagens. O objetivo deste estudo é analisar como a combinação do Canva e da pedagogia visual pode potencializar o ensino bilíngue, enfocando a eficácia dessa abordagem na comunicação visual e na promoção da compreensão intercultural. A experiência visual é fundamental no processo de ensino e aprendizagem para esses alunos surdos, uma vez que estão constantemente imersos na visualidade. Para fundamentar as teorias, utilizamos as contribuições essenciais de Skliar (2001), Campello (2008), Ribeiro e Silva (2017) e Lebedeff (2017). Os autores destacam a importância do pensamento na educação de surdos, enfocando a experiência visual para além das questões linguísticas. A abordagem visa facilitar o ensino aprendizagem dos estudantes surdos.



IMPLICAÇÕES DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA EDUCAÇÃO

Estudantes do 1º ano Letras Português-Inglês
Prof.^a M.^a Fernanda de Cássia Miranda (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

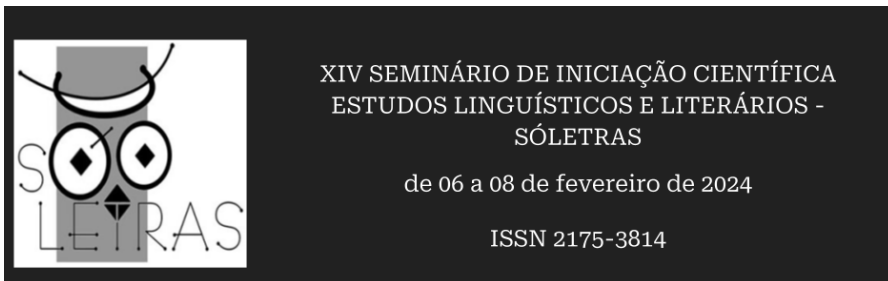
O presente minicurso tem o objetivo de apresentar as teorizações do Inglês como Língua Franca (ILF) e suas possíveis implicações educacionais. Na atualidade, o inglês é a língua mais falada no mundo e sua expansão linguística, junto com os movimentos da globalização, faz com que esse idioma seja considerado a língua franca, por ser uma língua de contato e por estar presente em diversas esferas de comunicação com diversos propósitos comunicativos. Para compor as teorizações, nos valem das contribuições fundamentais de Graddol (2006), Jenkins (2009), Seidlhofer (2011), Gimenez et al (2015), Siqueira (2010), entre outros. A questão educacional a ser repensada na prática escolar também será de fundamental importância nas reflexões desse minicurso, no sentido de repensarmos alguns conceitos cristalizados, advindos do ensino tradicional de língua inglesa e de ressignificarmos tais práticas em sala de aula, buscando promover uma perspectiva intercultural.



LEITURA DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA

Prof.^a Esp. Vanessa Aparecida Duarte Almeida
(GP *Leitura e Ensino*-CLCA-UENP/CJ)

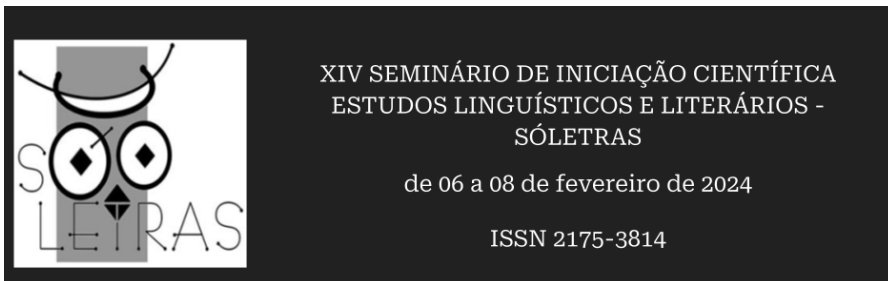
De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a formação do leitor deve contribuir para sua participação em práticas sociais da cultura letrada, que, em sua diversidade, permitirão ao aluno apropriar-se progressivamente de diversos gêneros textuais/discursivos e estabelecer relações com outros, mas sempre consciente dos sentidos que produz. Isso posto, observamos que o ato de ler apresenta muitos objetivos, de acordo com a BNCC, o foco da leitura está voltado para o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação da leitura, de textos verbais e não verbais e, ainda, para a identificação de gêneros textuais, habilidades que são compreendidas como competências específicas da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio. Diante disso, pretendo fazer uma revisão teórica, breve, sobre as várias concepções de leitura que permeiam as práticas escolares de ensino de leitura e discutir a importância do uso de estratégias e procedimentos de leitura para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos no contexto escolar.



LITERATURA EM SALA DE AULA: ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Prof.^a Dr.^a Rafaela Stopa (CLCA-UENP/CJ)
Prof.^a Dr.^a Valdirene Barboza de Araújo Batista (CLCA-UENP/CJ)

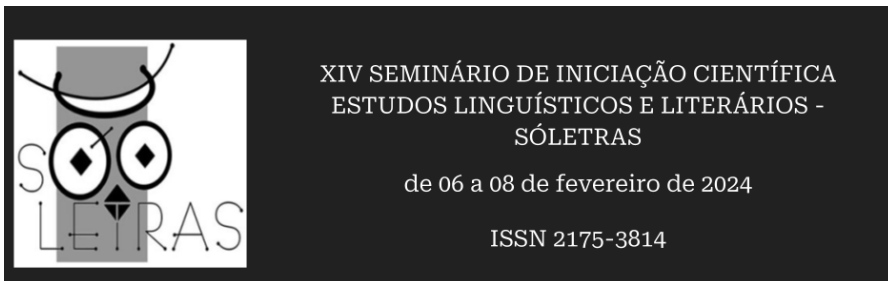
Como indicado no título, pensar a literatura em sala de aula traz perspectivas de desafios e possibilidades, especialmente, quando se trata dos anos finais do ensino fundamental II e do ensino médio. Os desafios estão postos porque, em uma sociedade cada vez mais imersa no mundo digital, não tem sido fácil aproximar e manter o jovem leitor do universo literário impresso, porém, é preciso reconhecer, existem estratégias que podem auxiliar o professor e demais mediadores de leitura nessa importante empreitada. Entre essas estratégias está a Leitura Compartilhada, metodologia idealizada pela espanhola Isabel Solé na década de 1990. A proposta consiste em ler com e para os alunos, de modo que os docentes, na condição de leitores mais experientes, possam atuar no processo de formação leitora dos educandos, com vistas a torná-los, igualmente, leitores proficientes e autônomos. Nesses termos, esta minicurso objetiva, além de discutir os desafios que envolvem o ensino da literatura em contexto escolar, relatar experiências positivas nessa área, tendo como base a perspectiva teórica e metodológica de Solé (1998).



QUE HISTÓRIA É ESSA? LUDONARRAR PARA ENGAJAR

Prof. Dr. David José de Andrade Silva (IFPR/Campus Jacarezinho)

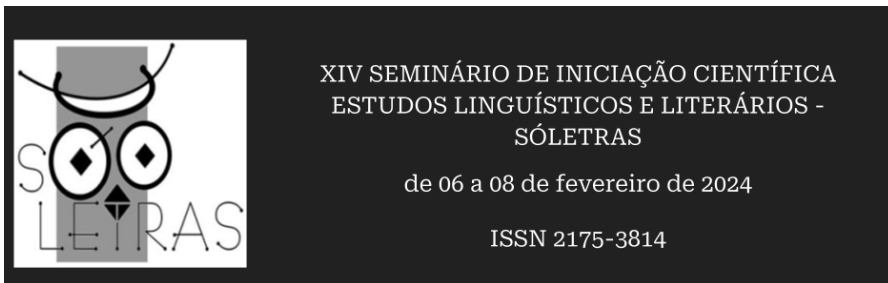
O presente minicurso tem o objetivo de apresentar a área da ludonarrativa bem como seus recursos para serem utilizados em situações pedagógicas ou não. A ludonarrativa é um campo que está sendo recentemente estudado em virtude da complexificação e massificação dos jogos digitais, muito embora as bases de suas características mais marcantes datem do fim da década de 1970, com o advento dos jogos de interpretação ou Role Playing Games (RPGs). O curso abordará os aspectos técnicos, teóricos, cronológicos e também apresentará exemplos visando principalmente profissionais da educação e da área do lazer/ entretenimento. Por fim, espera-se que o momento propicie contribuições significativas para os participantes compreenderem a área e vislumbrarem possíveis aplicações e adaptações.



TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE LÍNGUAS

Fernanda Tamarozi de Oliveira (PG-UNESP-PFI; CRI-UENP)
William Messias Pereira Secco (PG-PPGEL/UEL-PFI; CRI-UENP)

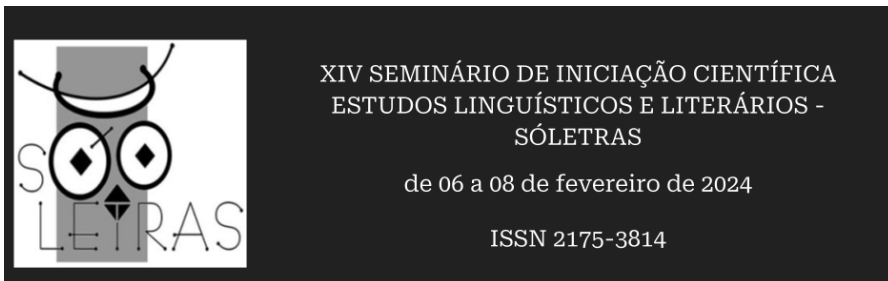
O minicurso tem o objetivo discutir o uso das Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ensino de línguas, refletindo como podemos aliar as ferramentas digitais ao ensino de línguas estrangeiras, com foco na língua inglesa e espanhola. De início apresentaremos um panorama das ferramentas digitais (Braga, 2013) e traremos exemplos de atividades para análise, discutindo a aplicação prática das tecnologias para o ensino e aprendizagem de idiomas de forma mais interativa. A ideia é refletir sobre a *invisibilidade do professor* (Leffa, 2012) no mundo atual, não como apagamento desse profissional, mas como mediador de conhecimentos através de plataformas online. Na segunda parte do minicurso, os participantes trabalharão em conjunto, produzindo uma atividade que envolva as tecnologias digitais apresentadas para aulas de línguas. A oficina pretende enfatizar o uso dessas ferramentas como uma importante aliada dos professores, reconhecendo-a como enriquecedora da experiência educacional e promovendo uma abordagem mais inovadora e centrada no aluno.



TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO TRABALHO DOCENTE PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Prof. Dr. Fábio Antônio Gabriel (CLCA-UENP/CJ)

O presente minicurso objetiva despertar um olhar crítico sobre o uso das tecnologias na educação. Parte-se do pressuposto de que é preciso superar o discurso retórico acerca da forma adequada para a utilização de tal ferramenta no processo educacional para uma aprendizagem significativa. Recorre-se a metodologias ativas que consistem em provocar o comprometimento dos estudantes, superando a pedagogia tradicional em que o professor se situa como centro do processo de aprendizagem. Espera-se contribuir para aprofundar discussões sobre as tecnologias na educação e socializar informações sobre metodologias ativas que contribuam para uma prática docente contemporânea. Destaca-se a necessidade de garantir que a integração das tecnologias na educação não comprometa a autonomia dos educadores, especialmente considerando a obrigatoriedade recentemente imposta em alguns estados da federação para o uso dessas tecnologias.



ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA)

A IMPLEMENTAÇÃO DE AULAS COMPLEMENTARES NO PARANÁ FALA INGLÊS DA UENP, UM ESTUDO DE CASO

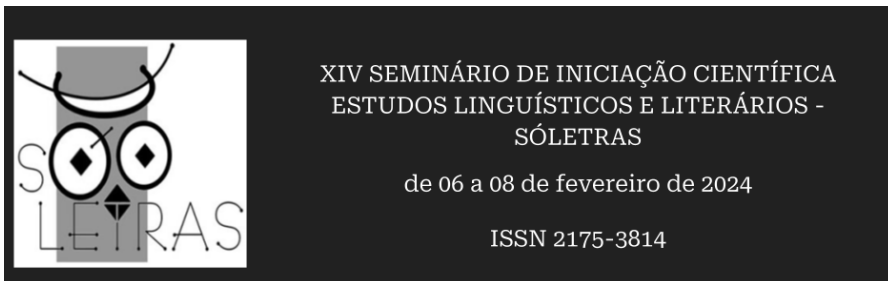
Pietra Marcia Tavares de Queiroz (PFI/CRI-UENP)

pietratqueiroz@gmail.com

William Messias Pereira Secco (PFI/CRI-UENP; PG -UEL)

william.secco@uenp.edu.br

O Paraná Fala Inglês (PFI) é uma política linguística que busca estimular as instituições de ensino superior (IES) do Paraná a realizar iniciativas de internacionalização em seus ambientes acadêmicos, por meio da facilitação do aprendizado da língua inglesa (LI) com cursos gerais e para fins específicos, de modo a transcender fronteiras geográficas, proporcionando competências linguísticas para estudantes, professores e agentes universitários. Sobre aulas complementares, Trevisani (2015) aponta que, utilizando-se de aulas complementares (Office Hours), o professor pode entender melhor cada perfil de aluno, podendo detalhar sua estratégia, tanto de transmissão quanto de coleta de informação. As aulas complementares estão presentes nos planos de curso de PFI e tem por objetivo dar apoio e subsídios necessários, por meio de feedbacks dialogados e reflexivos, para que os estudantes consigam ter a percepção de seus avanços no que tange às habilidades desenvolvidas durante o curso. O objetivo dessa pesquisa é analisar os impactos da implementação das aulas complementares no PFI na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e avaliar sua importância no processo de ensino-aprendizagem de LI. Com os resultados da implementação, busca-se aperfeiçoar a prática e sua aplicabilidade junto ao plano de curso do PFI.

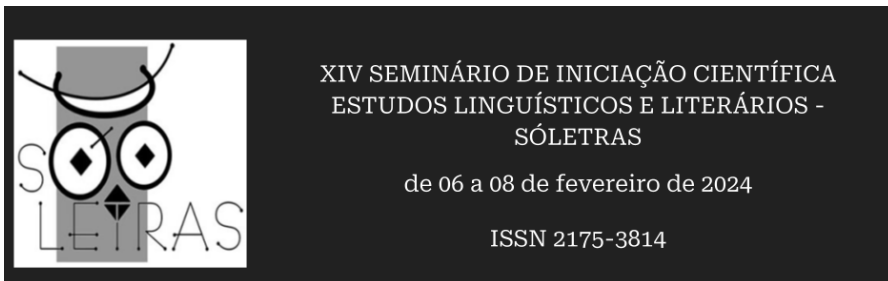


CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA DE FÃS NA INTERNET PARA O APRENDIZADO DE INGLÊS

Letícia da Silva Oliveira (G-CLCA -UENP/CJ)
leticiadasilva1028@gmail.com

Carolina Toti (Orientadora-CLCA -UENP/CJ)
carolina.toti@uenp.edu.br

Os fãs são uma parte íntegra do consumo de mídia. Ao longo das décadas, os *Fandoms* - comunidade de fãs de variados tipos de mídia, como música, filmes, séries, literatura, *videogames*, esportes, etc - são moldados à época e ao meio em que estão inseridos. Com os avanços tecnológicos, as comunidades de fãs começam a tomar forma dentro de variados ambientes *online*. Esses ambientes possibilitam a interação e publicação de suas próprias histórias, muitas delas publicadas na segunda língua do autor, o inglês, para que se alcance o maior número de pessoas. Levando em consideração que o inglês é a língua mais usada nesses ambientes, o objetivo desta pesquisa é apresentar uma análise do uso da língua inglesa dentro das comunidades online de fãs, denominadas *fandoms*, onde pessoas de variadas nacionalidades usam o inglês como língua padrão para interagirem entre si, e compreender como este fator auxilia indiretamente na aquisição de língua inglesa através de meios considerados informais, estando fora de ambientes formais como a sala de aula.



FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA

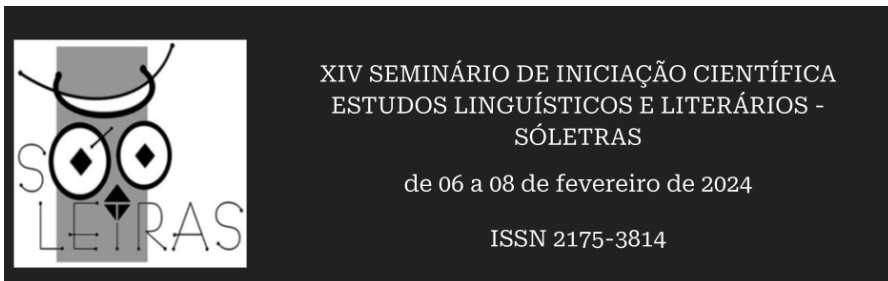
Alana Martins de Paula (G-CLCA-UENP/CJ)

alanamartinsdp@outlook.com

Fábio Antônio Gabriel (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

fabioantoniogabriel@gmail.com

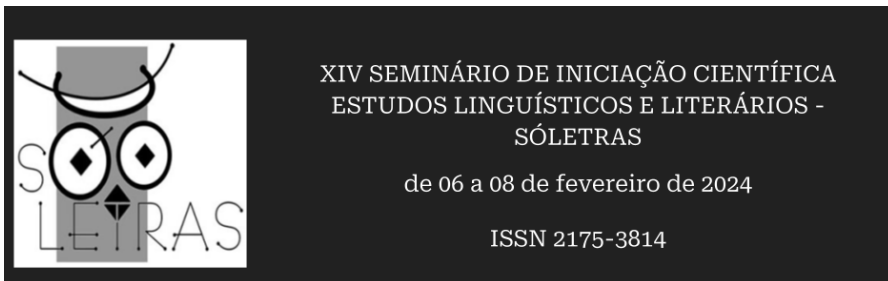
Este artigo tem como objetivo geral desenvolver reflexões acerca da aquisição da língua inglesa sob a perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, partindo da análise de Teresa Cristina Rego na obra *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. A fundamentação teórica deste projeto de pesquisa se baseia na teoria de Vygotsky (1987; 1989) e seus pressupostos que contribuem para se pensar a aquisição da língua inglesa como segunda língua. De acordo com a corrente de Rego (1994), o indivíduo não deve ser visto como um produto do meio, mas como ser constituído e constituinte nas relações sociais, uma vez que o sujeito internaliza o mundo material e o interpreta segundo a sua subjetividade. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica norteada por fundamentos da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011). Os resultados apontam para um diálogo entre a perspectiva de Vygotsky com as chamadas “metodologias ativas”, nesse sentido, fica evidente como a aquisição de uma segunda língua deve ser um empreendimento colaborativo.



INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: CONSIDERAÇÕES E TEORIZAÇÕES

Fernanda de Cássia Miranda (CLCA-UENP/CJ)
fecmiranda@uenp.edu.br

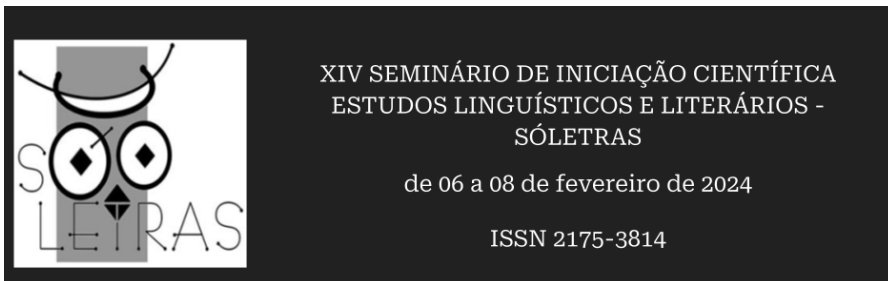
Conceituado como uma referência à comunicação em inglês entre falantes de línguas maternas diferentes e “para quem o inglês é o meio de comunicação escolhido, e, geralmente, a única opção” (Seidlhofer, 2011, p. 7), o Inglês como Língua Franca (doravante ILF) tem despertado interesse nas pesquisas acadêmicas ao redor do planeta. Diante disso, a referida comunicação tem como objetivo apresentar tais teorizações e discussões sobre o ILF, nas quais a questão da inteligibilidade e da interculturalidade/do interculturalismo são aspectos pertinentes que também são abordados nesses estudos.



O ENSINO DE TRADUÇÃO NA FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS EXECUTIVOS: UM TRABALHO ENTRE FRONTEIRAS

Viviane Cristina Poletto Lugli (UEM)
vcplugli@uem.br

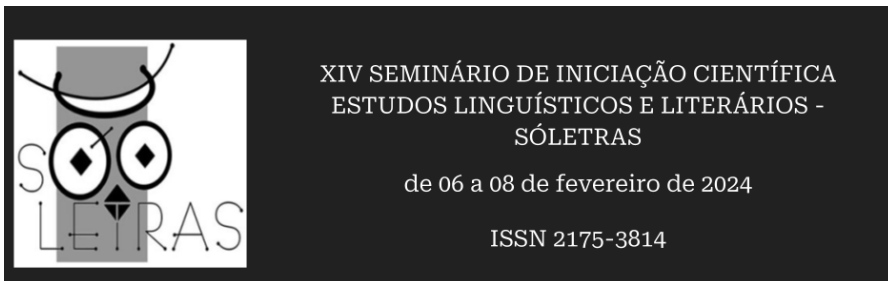
É inegável a necessidade de estudantes de língua espanhola de cursos de secretariado executivo acompanharem as inovações no cenário comunicativo e organizacional, vislumbrando possibilidades de agir adequadamente pela linguagem em seu métier profissional. O ensino para esse profissional, que considera que dentre as suas funções está o assessoramento às empresas e o trabalho com a tradução, precisa prepará-lo para enfrentar desafios nas situações diversas de comunicação e tradução que precisará solucionar. Considerando este contexto de ensino de tradução no par de línguas português-espanhol, esta comunicação visa a apresentar o modo como um gênero textual da área da saúde, traduzido para destinatários procedentes de países que fazem fronteira com o Brasil, funcionou como *ferramenta* (Dolz e Schneuwly 2004) para o ensino de tradução para alunos de Secretariado Executivo. Os fundamentos teóricos deste trabalho estão ancorados na teoria sociointeracionista da linguagem (Bronckart 1999; Dolz e Schneuwly 2004) e nos estudos de tradução de Nord (2014). Trata-se de uma pesquisa diagnóstica e bibliográfica que aponta resultados sobre o modo como um gênero textual específico pode levar os alunos a fazerem escolhas tradutórias durante o ensino/aprendizagem de espanhol de gêneros como uma prática social autêntica e situada.



O SUJEITO ENTRE LÍNGUAS: PERSPECTIVAS PSICANALÍTICAS SOBRE O CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BI/MULTILÍNGUE

Jefferson Lhamas dos Santos (PG-UEL; SEED-PR)
jeffersonlhamas@gmail.com

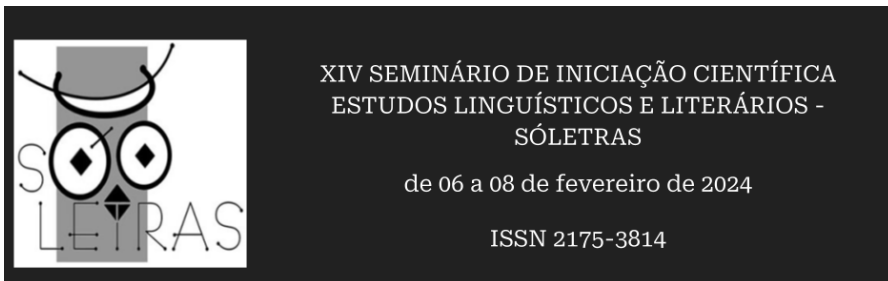
Diante de um cenário em que a Educação Bi/Multilíngue ganha mais espaço a cada dia, propomo-nos a compreender questões que subjazem a este ato educativo. Assim, lançando mão da teoria psicanalítica a partir do seu discurso e ética que lhe são próprios, o objetivo deste trabalho é trazer um debate sobre o tema, tendo em vista o fato de que as várias metodologias e abordagens no ensino de línguas e na educação em geral ainda carecem de entendimento sobre essa realidade. Para isso, assumimos a Educação Bi/Multilíngue como aquela que se caracteriza pelo uso de duas ou mais línguas como meio de instrução, pretendendo ampliar o repertório dos estudantes por meio da língua adicional, apontando para uma visão heteroglóssica, intercultural e crítica (Megale e El Kadri, 2023). Deste modo, trata-se, aqui, de uma pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam para autores que defendem que se deve dar voz ao estudante dessa modalidade de educação, levando em consideração que a língua não é um mero instrumento de comunicação, mas sim nos constitui como sujeitos e está em relação direta com nossas identidades. Portanto, tensões são inerentes a esse contexto, fazendo com que tenhamos que lidar com várias circunstâncias que escapam ao nosso controle.



PROGRAMA “O PARANÁ FALA ESPANHOL” NA UENP

Luiz Antonio Xavier Dias (CRI/PFE-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

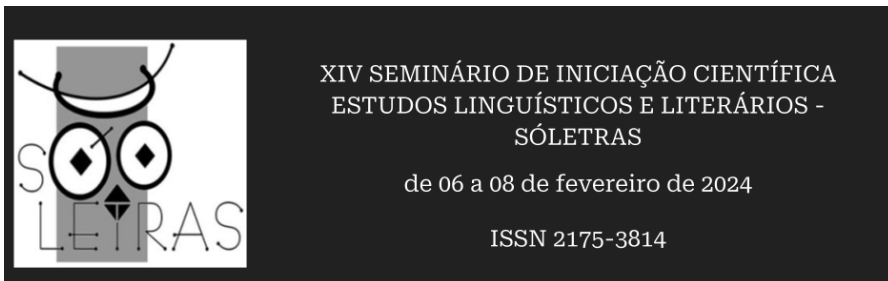
O objetivo desta comunicação é relatar a implementação do Programa “O Paraná Fala Espanhol” na Universidade Estadual do Norte do Paraná, bem como os aspectos positivos e negativos desse processo. Com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e da Unidade Executiva do Fundo Paraná (UEF), o Programa ‘O Paraná Fala Espanhol’ tem como principal objetivo apoiar as ações de internacionalização nas instituições de ensino superior do Paraná, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da ciência e tecnologia. O Programa contribui efetivamente para a qualificação do ensino superior, atendendo a alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários universitários. Portanto, esta comunicação pretende apresentar um pouco do percurso mencionado, destacando pontos de atenção sobre este importante Programa.



PROJETO DE EXTENSÃO: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES UCRANIANOS

Antônio Spiassi Silva Pereira Mendes (G-CLCA-UENP/CJ)
antoniospiassimendes@gmail.com
Amábilly Reis Rocha (G-CLCA-UENP/CJ)
ama.reisrocha@gmail.com
Ana Luiza Motta Andreetta (G-CLCA-UENP/CJ)
analuzamandreetta@gmail.com
Camili Silvério de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)
camilisilverio182005@gmail.com
Fernando Moreno da Silva (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
moreno@uenp.edu.br

A execução do presente projeto de extensão teve por objetivo o ensino de Língua Portuguesa a um casal de imigrantes ucranianos, docentes do curso de Direito da Universidade Estadual do Norte do Paraná, que residem em Jacarezinho/PR. Para isso, aplicamos o conceito de Metodologias Ativas, que podem ser definidas como estratégias de ensino que conferem autonomia ao estudante na busca pelo conhecimento. Para melhor atender as necessidades específicas demandadas pelo caso, como disponibilidade reduzida de horários e imediatismo na aplicação dos resultados, selecionamos a metodologia ativa “Aprendizagem Baseada em Problemas”, onde durante as aulas, foram propostas situações práticas pautadas em temas sugeridos pelos alunos que dizem respeito às dificuldades comunicacionais que enfrentam no dia a dia. Em uma das aulas, onde o assunto trabalhado foi “padaria”, os ucranianos foram incentivados a conversar com os professores voluntários do projeto, discentes do 1º Ano de Letras Português/Inglês, como se eles fossem atendentes desse estabelecimento e vice versa. O projeto ainda segue em andamento, mas já foi possível constatar grande expansão no vocabulário dos imigrantes, melhor entendimento da construção frasal por parte deles, significava melhora na fluidez de sua conversação e menor recorrência a termos oriundos de sua língua nativa e do inglês.



ESTUDOS LINGUÍSTICOS

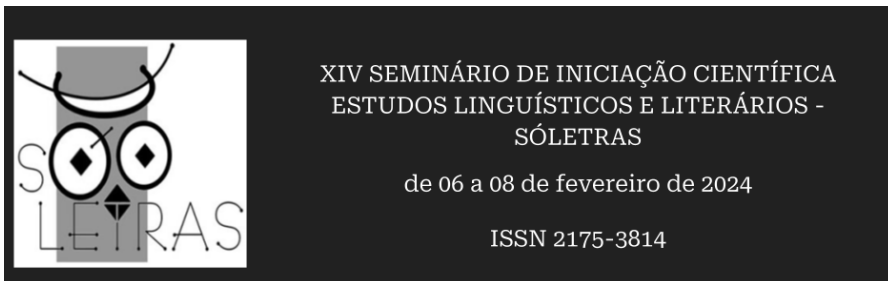
A LEITURA NA PLATAFORMA DIGITAL *LEIA PARANÁ*

Camila Carvalho Czerwinski (Bolsista PIBID-CLCAUENP/CJ)
981705642ccc@gmail.com

Thainara Aparecida Pereira (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
thainaraaparecidapereira@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

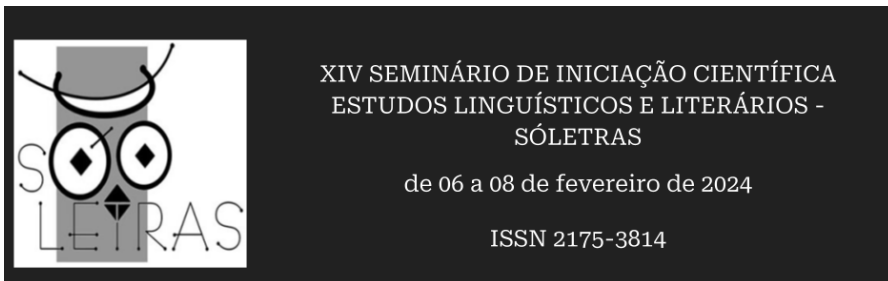
A Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR) disponibiliza aos professores e alunos da Educação Básica, da Rede Pública de Ensino, várias ferramentas digitais, as chamadas plataformas educacionais, com o objetivo de usar a tecnologia na prática pedagógica e tornar a sala de aula um espaço mais atrativo e dinâmico. Dentre essas plataformas educacionais, temos a *Leia Paraná*, por meio da qual os estudantes podem ter acesso a mais de 60 obras literárias. Nesta comunicação, temos como objetivos fazer considerações sobre a plataforma *Leia Paraná*, sua origem, estrutura e propósitos, além de discutir e refletir sobre o desempenho de leitura de alunos de 9º anos, por meio dessa ferramenta digital, apontando os prós e contras de usá-la como recurso pedagógico.



ANÁLISE METAPLÁSICA NA LINGUAGEM DA SÉRIE 'A GRANDE FAMÍLIA (2007)': UMA PERSPECTIVA CIENTÍFICA

Esdras José da Silva Costa (G-CLCA-UENP/CJ)
Vitória Aparício Toledo (G-CLCA-UENP/CJ)
LuizAntonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

O presente trabalho insere-se no campo do metaplasmo e da sociolinguística, dedicando-se à análise dos processos de variação linguística e à transformação da língua a partir do estudo dos diálogos no popular seriado brasileiro “A Grande Família (2007)”. Assim, objetivou-se a observação e a análise profunda para verificar se o fenômeno do metaplasmo provocou a mudança das palavras e como se manifesta na comunicação cotidiana, dadas as características da realidade brasileira através da variação linguística. Para realizar a pesquisa com precisão, o objeto de estudo foi o episódio 4 da 4ª temporada do seriado. O estudo foi pautado nas teorias de Roman Jakobson (2006) sobre o metaplasmo e a frequência de assimilação, apócope e síncope apresentados nas funções comunicativas presentes. O objetivo é mostrar como a concepção do metaplasmo permeia a sociedade com as linguagens que tematizam a função da linguagem, reconhecendo a importância da linguagem comum e realista no cenário nacional.



AS CRIAÇÕES NEOLÓGICAS NA LITERATURA INFANTOJUVENIL DE MIA COUTO

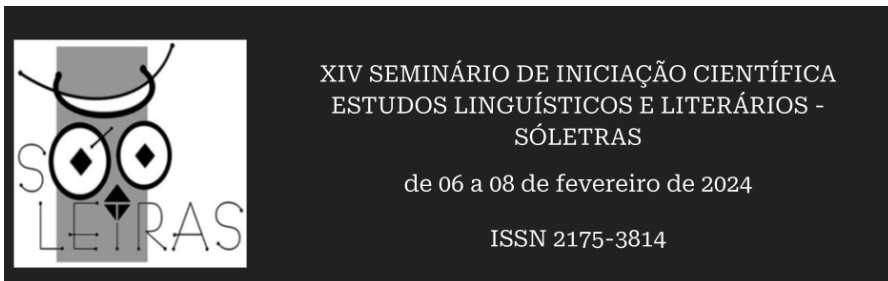
Sabrina de Almeida (G-CLCA-UENP/CJ)

almeidasabrina712@gmail.com

Fernando Moreno da Silva (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

moreno@uenp.edu.br

O léxico, como parte viva de uma língua, está sempre em processo de mudanças. Enquanto novas palavras surgem, outras caem em desuso. O processo de criação de novas unidades lexicais é denominado de neologia, sendo o neologismo o seu produto. Na literatura essas criações nascem com um propósito dentro da obra. Nas produções contemporâneas voltadas ao público infantojuvenil, percebe -se cada vez mais o seu uso recorrente, quando os autores parecem "brincar" com as palavras dentro desse universo cheio de possibilidades. É o caso do escritor moçambicano Mia Couto, que enriqueceu suas obras de literatura infantojuvenil com criações neológicas. Essa pesquisa objetivou, baseada nos estudos do léxico (Alves, 1994; Carvalho, 2012), analisar os neologismos e os processos de formação mais recorrentes nas obras de Mia Couto.



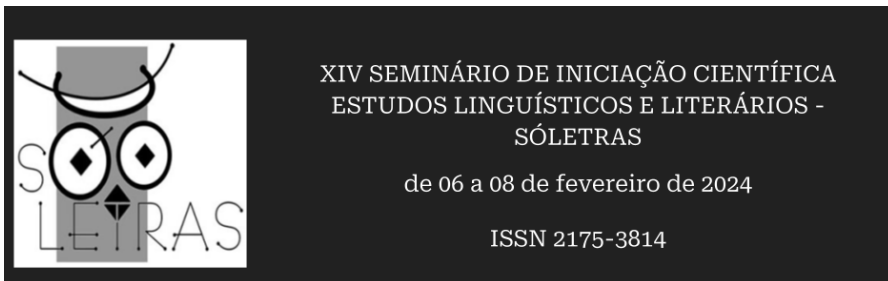
AS CRÔNICAS DE FERNANDO SABINO E MOACYR SCLiar: LEITURA, ANÁLISE LINGUÍSTICA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Débora Alves de Paula (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
deborapaulahadassa@gmail.com

Roseni Barbosa dos Santos (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
rosenibarbosa433@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

A crônica é compreendida como um gênero discursivo-textual do cotidiano, com características sociocomunicativas definidas, constituindo uma prática social, discursiva e cognitiva e não um composto de aspectos estruturais fixamente determinados. Por essa razão, esse gênero foi selecionado para a realização de três planos de aula, com crônicas de Fernando Sabino e Moacyr Scliar, em que foram desenvolvidas atividades de leitura, análise linguística e produção de textos, com o propósito de propiciar aos alunos a oportunidade de aprender não só a estrutura do gênero, como também as condições de produção e seu valor ideológico. Assim, temos como objetivo, apresentar, nesta comunicação, os planos de aula sobre crônicas, os quais foram aplicados, em salas de aula de 8º e 9º anos do ensino fundamental II, em uma escola pública do Paraná, por nós, enquanto bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Paraná (UENP), campus Jacarezinho/PR. O embasamento teórico, para a realização desse trabalho, foi feito em autores como: Marchuschi (2001); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Candido (1992); Köche & Marinello (2013); dentre outros.



AS VARIEDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO-APRENDIZAGEM E O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO

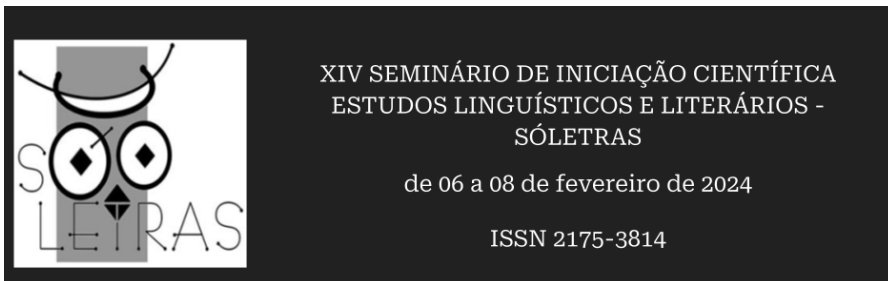
Mariele Souza Wenceslau (G-CLCA-UENP/CJ; bolsista CAPES/RP)

marielewenceslau08@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

patriciaoliveira@uenp.edu.br

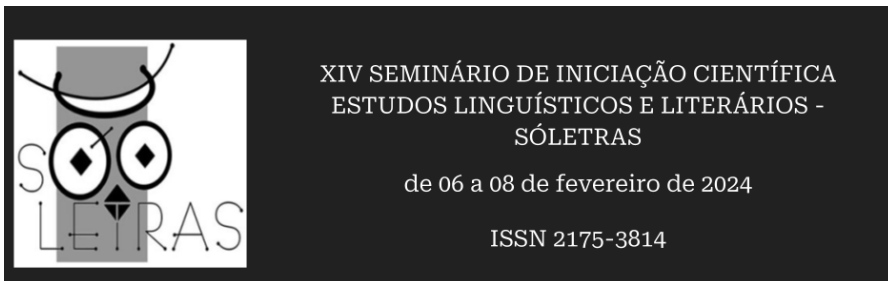
Este trabalho de pesquisa visa refletir sobre a diversidade linguística encontrada em nosso meio social, abordando alguns dados históricos sobre o processo de constituição do português “brasileiro” e os preconceitos que se estendem à variação linguística, com o objetivo de desmitificar alguns padrões de ensino e discutir sob o prisma dos pressupostos teóricos de Bagno (2007), Silva (2004) e Bortoni-Ricardo (2005), entre outros, o que seria “certo” ou “errado” ensinar aos nossos alunos, com base na norma padrão da língua portuguesa e das interações sociais que a Língua está inserida. Com o objetivo de que, ao entender as diferenças da língua portuguesa (variantes) e a sua riqueza cultural e histórica, os seus falantes desenvolvam mais aceitação com relação às suas diferenças.



CAPA DE REVISTA: AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS COMO MANIPULAÇÃO DO DISCURSO

Kaick Vinícius Silva Ribeiro (G-CLCA-UENP/CJ)
Tânia Regina Montanha Toledo Scoparo (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
taniascoparo@uol.com.br

A capa de revista é como uma espécie de vitrine que visa à apreciação e sedução do leitor. Por isso, em sua construção, o locutor procura estabelecer estratégias discursivas e argumentativas bem concebidas que possam levar os interlocutores a uma determinada ação – comprar a revista. Desse modo, esse artigo objetiva analisar verbo-visualmente, à luz dos estudos da Semântica Argumentativa, a capa da edição 2835 da Revista Veja, de 05 de abril de 2023, que apresenta como sua manchete principal decisões e ações do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para tal, versará sobre alguns aspectos: o *Design* de construção e os elementos discursivo-argumentativos para a elaboração da capa, levando em consideração operadores argumentativos, cor, tipografia, posições das informações e a seleção lexical e de imagens, bem como, a intenção do locutor, a fim de identificar os efeitos de sentido produzidos por ele para manipular o leitor.



CATEGORIZAÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO SOB A PERSPECTIVA BAKHTINIANA

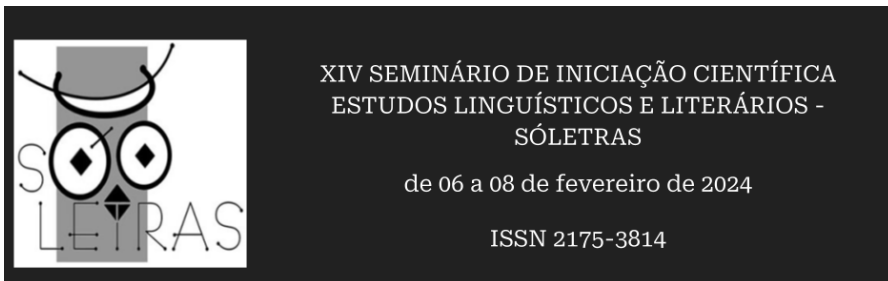
Maria Luiza Ribeiro Coelho Barbosa (G-CLCA-UENP/CJ; bolsista PIBIS/FA)

marialuizaribeirocoelhobarbosa@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (CLCA-UENP/CJ)

patriciaoliveira@uenp.edu.br

Vinculado ao Projeto de Pesquisa Gêneros discursivos/textuais, gramática, variação e ensino, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Apoio à Inclusão Social (PIBIS), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), este trabalho teve por objetivo desenvolver um estudo teórico-analítico, sob a ótica bakhtiniana, de contos de Jarrid Arraes, importante escritora contemporânea de literatura-afro-brasileira. Seguindo os passos do método sociológico bakhtiniano (Bakhtin, 2003), a presente pesquisa teve por objetivo proceder ao levantamento das características enunciativo-discursivas dos contos reunidos na obra Redemoinho em dia quente, da escritora nordestina Jarrid Arraes. Nesse enfoque, a pesquisa apontou as dimensões constituintes dos contos em pauta, a saber: i) contexto de produção; ii) conteúdo temático; iii) construção composicional; iv) estilo. Dessa forma, consoante a perspectiva bakhtiniana, foi possível delinear as dimensões do gênero conto, no caso os contos de Jarrid Arraes, com destaque à importância da dimensão social presente nos gêneros discursivos. Os resultados apresentados lançam luzes às discussões sobre empoderamento feminino e questões étnico-raciais.



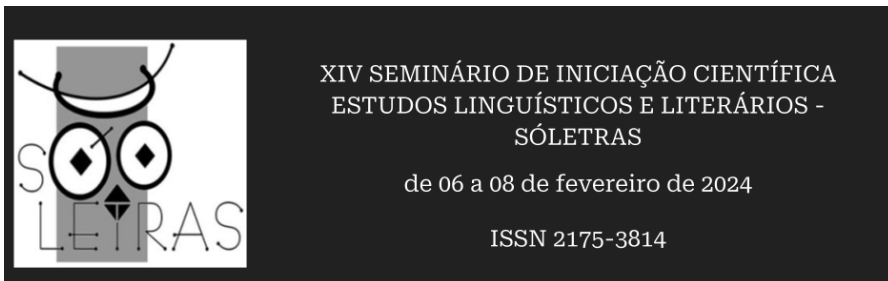
COMBATE AO RACISMO: ANALISANDO A CARTILHA DO TSE CONTENDO EXPRESSÕES RACISTAS

Ana Isabel de Moraes (G-CLCA-UENP/CJ)
ana.m172019@gmail.com

Larissa Raiane da Silva Camargo (G-CLCA-UENP/CJ)
larissasilvacamargo2019@gmail.com

Fernando Moreno da Silva (CLCA-UENP/CJ)
moreno@uenp.edu.br

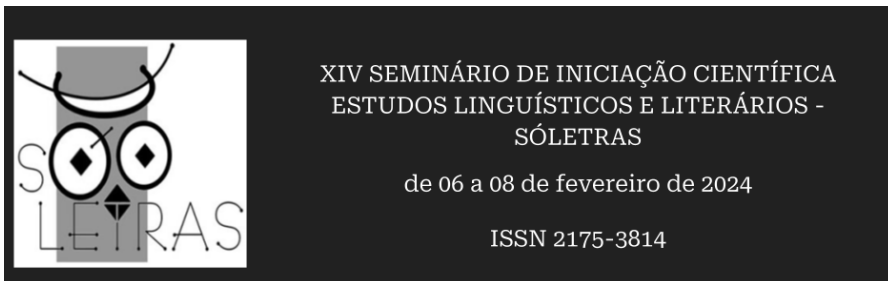
Este trabalho tem como objetivo analisar termos considerados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como racistas e têm o propósito de evita-las. O TSE publicou uma cartilha sobre a importância de combater as expressões racistas durante as eleições. O texto destaca que a discriminação racial é proibida pela Constituição Federal e que todos os cidadãos têm direito à igualdade e à dignidade. O presente trabalho pode incluir uma análise da etimologia dos termos, investigando sua origem e evolução ao longo do tempo. É comum que muitos termos racistas tenham se originado como formas de diminuir e desumanizar pessoas de certas origens étnicas, e que tenham sido usados para perpetuar estereótipos prejudiciais. O estudo também pode examinar o contexto social em que os termos surgiram, considerando fatores históricos, culturais e políticos que possam ter contribuído para sua disseminação.



CRÍTICA GENÉTICA E ESTILÍSTICA: UMA ANÁLISE NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO JUDICIAL

Paula Elisie Madoglio Izidoro (CLCA-UENP/CJ)
paula.izidoro@uenp.edu.br

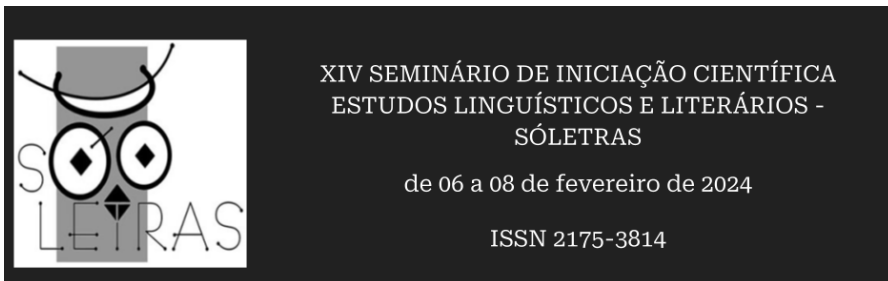
O presente trabalho é parte integrante da tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem e tem por finalidade analisar, à luz da crítica genética e estilística, o processo de escritura das decisões judiciais do então Juiz Federal José Carlos Cal Garcia, por meio dos manuscritos e prototextos do autor, escritos no período de 1986 a 1989 que foram encontrados e armazenados no Núcleo de Documentação e Memória, da seção de Memória Institucional do departamento da Justiça Judiciária no estado do Paraná. Nesse sentido, espera-se compreender a forma em que a crítica genética é capaz de dialogar com a ciência jurídica no processo de construção textual, assim como detalhar aspectos estilísticos e argumentativos apresentadas nos referidos documentos, e também investigar, com base no material de análise, o processo de construção das decisões judiciais, inteligência de Cal Garcia e respectiva justificação, em termos linguísticos e argumentativos, de suas decisões. O material de análise consiste em três pastas de manuscritos de sentenças judiciais, que contarão, para cumprir esse objetivo, com aporte teórico-metodológico sustentados na crítica genética e estilística, que demonstram um grande interesse no processo de criação.



ECOANDO NOTAS: ANÁLISE ESTILÍSTICA DAS OBRAS DE O TEATRO MÁGICO

Raiane Quirino Bento (G-CLCA-UENP/CJ)
Paula Elisie Madoglio Izidoro (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
paula.izidoro@uenp.edu.br

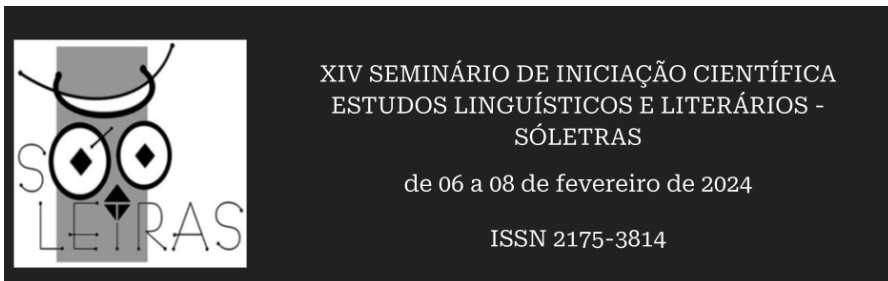
A música está presente em diversas situações de nossa vida, retratando os mais variados sentimentos e emoções. Não há dúvidas no quanto as múltiplas formas de linguagem se manifestam no contexto musical. Nessa perspectiva, a partir dos estudos de Bally (1953) e Panichi (2003, 2016) no contexto de estilística, observamos uma série de elementos da Língua Portuguesa presente nessas obras. Por meio deste artigo, mapeamos a estilística linguística presente nas canções do grupo O Teatro Mágico, analisando algumas de suas canções, bem como a trajetória da trupe. Por meio da contextualização das canções com a sociedade, língua e cultura, observamos a morfologia, semântica e fonética das letras escritas por Fernando Anitelli e demais compositores, assim como referências e passagens importantes da trupe. As canções da trupe, com estilos não-canônicos, possibilitaram a análise de recursos da nossa língua, como a gramática, a literatura – brasileira e estrangeira –, ditados populares brasileiros, falas conhecidas, e até mesmo os “erros” da nossa língua portuguesa. A análise dessas canções traz referências de grandes canções, nomes da literatura e música, e também pesquisadores linguistas importantes para o auxílio da análise estilística.



FALAS CISTEMÁTICAS: A LINGUAGEM NEUTRA NUMA PERSPECTIVA DE NÃO-BINARIDADE DE GÊNERO

Izak Noah Cruz de Araújo (G-CLCA-UENP/CJ)
Fernando Moreno da Silva (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
moreno@uenp.edu.br

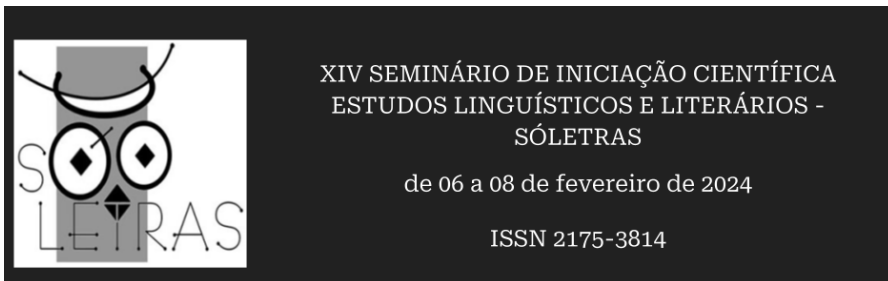
Este estudo é sobre a linguagem neutra numa perspectiva de não-binaridade de gênero. Esse debate é visto como um desrespeito à língua portuguesa e uma imposição da “ideologia de gênero”; tal afirmação é usada para disseminar preconceito contra a comunidade trans, pois se opõe ao pensamento pregado no cristianismo. O objetivo geral da pesquisa é apresentar, com base na linguística, argumentos que defendam a validade da linguagem neutra no contexto social, tendo como principal foco a perspectiva da não-binaridade de gênero. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórica-empírica exploratória de natureza básica, com abordagem quanti-qualitativa, a partir do método hipotético-dedutivo, com análise funcionalista e transformação da pesquisa de campo em dados estatísticos; a pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e coleta de dados por *survey*. Espera-se por este trabalho que a linguagem neutra possa ser vista através de um olhar inclusivo, visto que a sua existência não extinguirá os padrões atuais da língua portuguesa, apenas a tornará mais abrangente em sua composição e discurso.



GRAMÁTICA HISTÓRICA EM CANÇÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE METAPLASMOS

Álice Salvi da Costa (G-CLCA-UENP/CJ)
Maria Fernanda Lopes da Fonseca (G-CLCA-UENP/CJ)
Thalia Baptista da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

A presente comunicação pretende apresentar a recorrência de metaplasmos em algumas canções brasileiras. Segundo Coutinho, metaplasmos são as modificações fonéticas que ocorreram nas palavras durante a evolução do Latim para o Português. Essas modificações acontecem na língua até os dias atuais e podem ser observadas na fala de muitos indivíduos. Como a música, a fala e a língua estão interligadas, é possível fazer da música um objeto de estudo e, dessa maneira, perceber os metaplasmos recorrentes por meio dela. São utilizados para criar efeitos sonoros, enfatizar certas palavras ou expressar emoção. São usados de forma criativa pelos compositores e intérpretes para dar ritmo, musicalidade e identidade às músicas em diferentes gêneros. Eles também podem variar regionalmente e de artista para artista. Com isso, pode-se concluir que nossa pesquisa se torna importante por analisar uma canção nacional e ser possível evidenciar os metaplasmos mais utilizados, bem como as mudanças fonéticas que eram faladas em um determinado período. A referida pesquisa é quantitativa e qualitativa (Gil, 2006).



JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Viviani Dias Barradas de Souza (PG-UNIOESTE)

vivianibarradass@gmail.com

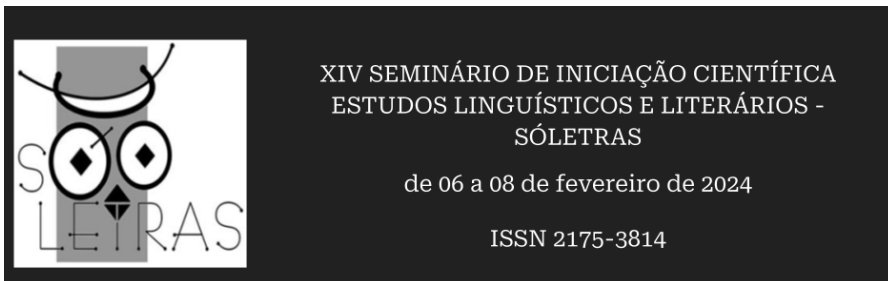
Sidnei Luiz Flach (PG-UNIOESTE)

flachsidnei@gmail.com

Ana Paula Fernandes Massuia (PG-UNIOESTE)

aninha_fernandesmas@hotmail.com

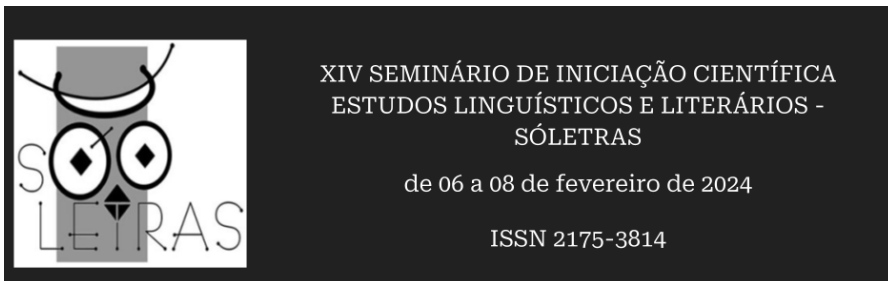
O presente resumo tem como objetivo refletir a respeito da utilização de jogos lúdicos e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem no contexto da alfabetização. Com as mudanças ocorridas nos últimos tempos, surge a questão: como o professor poderá auxiliar os alunos em período de alfabetização utilizando jogos lúdicos? A educação deve promover novas formas de aprendizagem em uma base consolidada, a partir de uma conexão com a realidade exposta pela sociedade, sem deixar de estar ligada à realidade da criança, respeitando seu conhecimento de mundo e explorando a criatividade, a consciência crítica, devendo ser saudável quando retratada, por exemplo, na forma das TICs — Tecnologias de Informação e Comunicação, mediante a seleção daquilo que, de fato, é importante para a aprendizagem da criança. Conciliar o ensino aprendizagem com as vivências familiares, social e cultural das crianças associadas às TICs vai estimular este processo e levar o professor a refletir acerca de sua prática, sistematizando seu ensino, bem como impeli-lo a buscar novas formas de conduzir o aluno a ser alfabetizado com base no letramento e consciência fonológica, consolidando seu conhecimento, sendo autônomo, criativo e crítico.



METAPLASMO EM FILMES: A CENTRAL DO BRASIL (1998)

Stefane Luciana de Carvalho (G-CLCA-UENP/CJ)
Bruna Cláudia Lauriano da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Rebeca Caroline Simão Golfeto (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

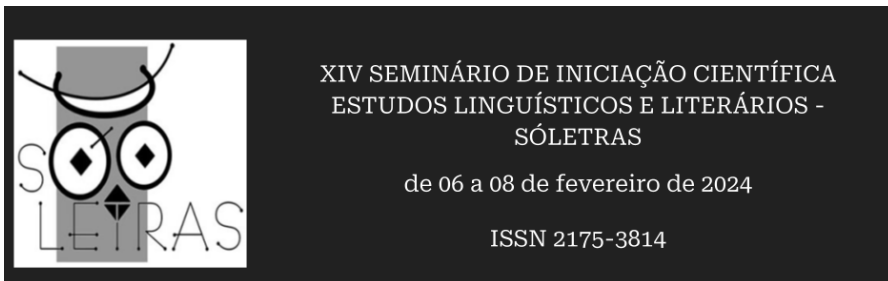
A pesquisa proposta visa explorar a interseção entre a linguagem cinematográfica e a prática do metaplasmo no filme *Central do Brasil* (1998). Um filme, como peça audiovisual, utiliza uma combinação de imagens em movimento, som e efeitos visuais para narrar histórias e comunicar ideias. Muitas vezes, acompanhado de música e diálogos, esse meio artístico abrange diversos gêneros temáticos. Por outro lado, o metaplasmo é definido como a prática de alterações deliberadas na forma das palavras, que podem ser empregadas para destacar elementos específicos, criar efeitos estilísticos e gerar impacto. Essas modificações, que podem envolver a troca, adição ou remoção de letras ou sons, visam alcançar uma expressão linguística mais criativa, sonora ou poética. Essas variações podem ser observadas na representação de diferentes variedades do português, destacando a diversidade linguística do Brasil. A pesquisa é bibliográfica e documental.



METAPLASMOS EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Thalita de Assis Belizario (G-CLCA-UENP/CJ)
Stephany Von Vogler Branco (G-CLCA-UENP/CJ)
Thainara Aparecida Pereira (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

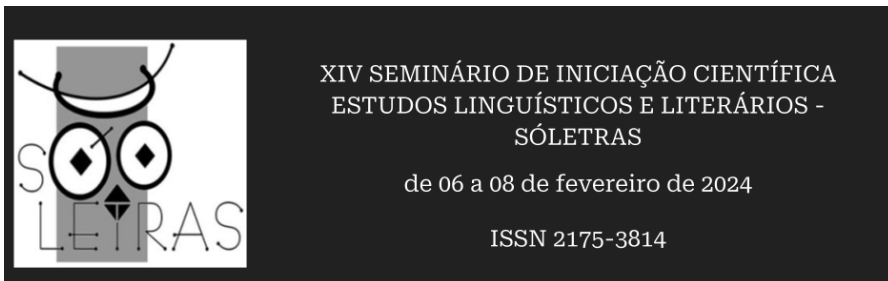
O objetivo do presente trabalho é analisar a recorrência de metaplasmos em tiras de histórias em quadrinhos. Os metaplasmos são modificações fonéticas que os vocábulos sofreram ao longo da sua evolução. Eles podem ser classificados em quatro espécies, que são: a) metaplasmo por permuta; b) metaplasmo por aumento; c) metaplasmo por subtração; d) metaplasmo por transposição. Por outro lado, as histórias em quadrinhos são uma forma de narrativa visual que combina imagens e texto para contar uma história por intermédio de elementos multissemióticos como: desenhos, balões de fala, legendas, usados para transmitir a narrativa, enquanto o texto fornece diálogos, narração e outros elementos escritos. A pesquisa é bibliográfica e documental.



METAPLASMOS EM MÚSICAS CAIPIRAS BRASILEIRAS

Camila Carvalho Czerwinski (G-CLCA-UENP/CJ)
Ingrid Elen Nunes Guedes Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Mariana Garcia CarregosaGaino (G-CLCA-UENP/CJ)
Natália de Lara Dória (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

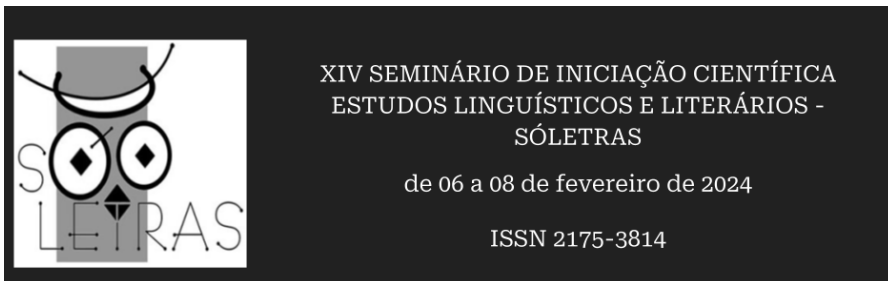
Partindo de uma pesquisa bibliográfica e documental de natureza exploratória (Gil, 2006), a presente comunicação sobre metaplasmos encontrados em músicas caipiras tem como funcionalidade analisar as modificações que podem ocorrer na fonética e fonologia das canções por meio das variações, portanto, como essas intercorrências podem influenciar e se de adaptar ao nosso cotidiano. Ainda que não seja uma mudança exclusiva do gênero, a música caipira é um estilo comumente ouvido pela sociedade, deste modo, acaba sendo popularmente difundido e de fácil acesso, tornando conseqüentemente esses metaplasmos cada vez mais usados, ainda que as pessoas não saibam teoricamente de que se trata o erro linguístico. A presença do metaplasmo na música caipira é utilizada intencionalmente na pronúncia, escrita ou estrutura das palavras, utilizadas para criar efeitos sonoros, poéticos ou estilísticos. Essas alterações podem incluir o uso de rimas, trocadilhos, repetições, inversões ou mudanças na ordem das palavras. Esses recursos linguísticos são frequentemente utilizados por compositores e letristas para dar mais expressividade e originalidade às suas músicas.



METAPLASMOS EM SÉRIES: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA

Guidemerson Correa do Prado (G-CLCA-UENP/CJ)
Maria Clara Dos Santos Granemann (G-CLCA-UENP/CJ)
Keily Rafaela Camargo (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antônio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

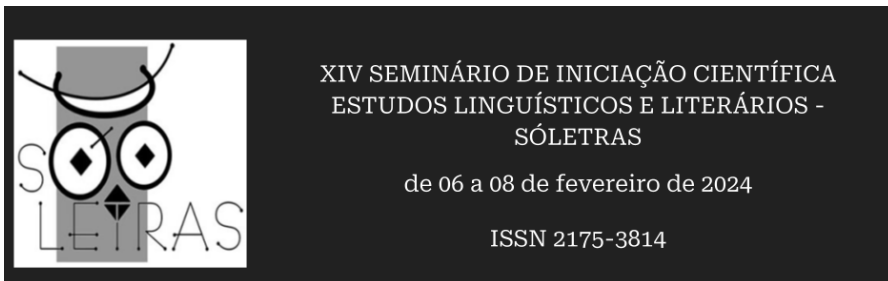
Metaplasmos são alterações fonéticas que ocorrem nas palavras de uma língua ao longo do tempo, de acordo com o uso dos falantes e as influências internas e externas. Essas alterações podem ser classificadas em três tipos: aumento, supressão e permuta. O aumento consiste no acréscimo de um fonema em um vocábulo, como na prótese, na epêntese e na paragoge. A supressão consiste na perda de um fonema em um vocábulo, como na aférese, na síncope, na haplogogia, na apócope, na crase e na sinalefa. A permuta consiste na substituição de um fonema por outro, como na sonorização, na vocalização, na assimilação, na dissimilação, na metátese e na palatalização. Os metaplasmos podem ser observados em diferentes contextos, como na literatura, na música, na fala e na escrita. Neste trabalho, propomos uma análise dos metaplasmos nas séries, ou seja, nas produções audiovisuais seriadas que são veiculadas na televisão ou na internet. A partir de um corpus composto por trechos de diálogos de séries brasileiras e estrangeiras, buscamos identificar e descrever os metaplasmos presentes nas falas dos personagens, bem como relacioná-los com os aspectos sociolinguísticos, históricos e estilísticos que os motivam. Com isso, pretendemos contribuir para o estudo da variação e da mudança linguística nas séries, bem como para a compreensão da linguagem como um fenômeno dinâmico e criativo.



METAPLASMOS NA MÚSICA CAIPIRA

Eloisa Gomes Faria (G-CLCA-UENP/CJ)
Sara Mendes (G-CLCA-UENP/CJ)
Ana Livia Domingos (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

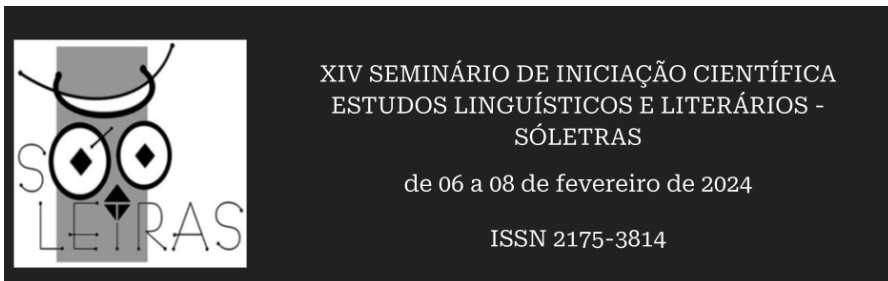
O trabalho adota uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, integrando a análise das músicas 'A tristeza do Jeca', de Angelino de Oliveira, e 'A morte de Ferrerinha', de Tião Carreiro e Pardinho. Conforme Botelho (2005), os metaplasmos, mudanças fonéticas desde a transição do Latim, foram explorados no contexto da música caipira, revelando sua influência na língua portuguesa contemporânea. A pesquisa destaca a dualidade do termo 'caipira', outrora pejorativo, agora ressurgindo como patrimônio cultural. Os metaplasmos, considerados fios de memória, conectam passado e presente na música caipira, preservando tradições linguísticas e enriquecendo a compreensão da identidade cultural. A análise das obras selecionadas proporciona reflexões sobre as variações linguísticas e as transformações históricas, destacando a relevância dos metaplasmos como testemunhos vivos da transformação da língua e da expressão musical caipira. Este estudo evidencia a importância desses elementos linguísticos na preservação da rica herança cultural das comunidades rurais brasileiras, sendo corroborado pelas perspectivas de Bagno (2007) e Terra (2005).



METAPLASMOS NAS CANÇÕES POPULARES BRASILEIRAS – A ORIGEM DAS PALAVRAS, FORMAS E DERIVAÇÕES AO LONGO DO TEMPO

Pâmela Fernanda de Mattos (G-CLCA-UENP/CJ)
Raiane Quirino Bento (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

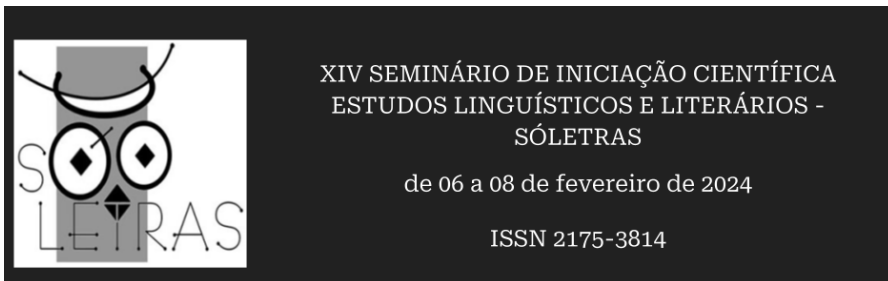
A música é uma forma de expressão que envolve sons, ritmos, ideias, sentimentos e valores transmitidos. Dessa forma, por meio dos metaplasmos, temos o intuito de observar e analisar as mudanças fonéticas que ocorrem na língua ao longo do tempo, assim como compreender a origem e evolução das palavras. Os metaplasmos estão presentes em recursos linguísticos, como na estilística, com a ideia de surtir efeitos de humor, ritmo, rima, ironia, trazendo figuras de linguagem e demais traços da linguística. Os metaplasmos são alterações fonéticas que ocorrem nas palavras da língua, podendo ser por aumento, supressão ou permuta de fonemas. Para cada caso, temos tipos de metaplasmos, que podem ser observados em diversas manifestações linguísticas, como na poesia, na prosa, na fala e, no caso desta pesquisa, na música. A música popular brasileira, principalmente, é um campo fértil para o estudo dos metaplasmos, pois os compositores e cantores utilizam tais recursos para criar efeitos sonoros, rítmicos, expressivos e estilísticos em suas canções. Observaremos, nesta comunicação, como os metaplasmos podem ser encontrados nas canções brasileiras e o efeito desse recurso em nossa cultura, diversidade e criatividade nas letras de nossas canções.



METAPLASMOS NAS HQS E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA LÍNGUA PORTUGUESA

Marcelo Henrique Lisboa (G-CLCA-UENP/CJ)
Vilma Aparecida Siqueira Duarte (G-CLCA-UENP/CJ)
Rebecca Sayuri Uchiyama (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

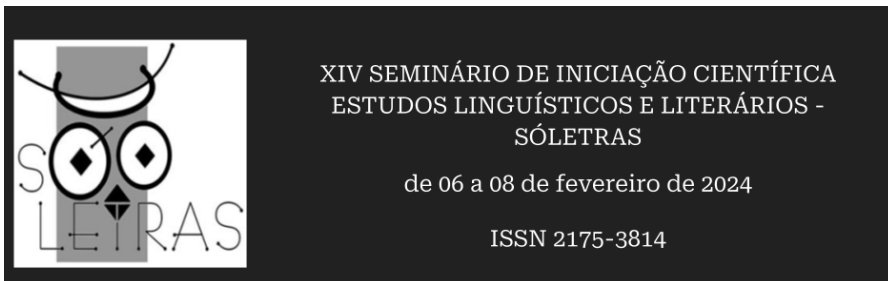
Os metaplasmos são alterações fonéticas que ocorreram durante a transição do latim para o português ao longo da história da língua. Este estudo analisará a influência dos metaplasmos nas histórias em quadrinhos, com especial atenção à 'Turma da Mônica' de Maurício de Souza. A HQ é uma forma de arte que narra histórias por meio de linguagem verbal e não verbal em sequência, representando a maneira como nós, falantes da língua, nos comunicamos. Este artigo se concentrará nas pesquisas quantitativa e qualitativa, com o objetivo de contribuir para os estudos de outros pesquisadores sobre a importância dos metaplasmos nas HQs e como elas podem ser usadas para trabalhar a variação linguística no contexto escolar. As histórias em quadrinhos, além de distrair alunos de todas as idades, envolvendo-os em uma atividade prazerosa, também têm muito a nos oferecer (Silva, 2013), principalmente por serem um reflexo da fala das pessoas.



METAPLASMOS NO CURTA *VIDA MARIA (2006)*

João Marcelo Gusmão Massoni (G-CLCA-UENP/CJ)
Mateus Henrique Santos da Costa (G-CLCA-UENP/CJ)
Ronaldo Araújo Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

O objetivo do presente trabalho é analisar a recorrência de metaplasmos presentes no curta-metragem *Vida Maria (2006)*. Metaplasmos são alterações fonéticas que ocorrem nas palavras ao longo do tempo, podendo ser por aumento, supressão ou transformação. Partindo da importância do gênero discursivo filme de animação, nota-se que a referida obra *Vida Maria (2006)*, além de ser uma obra premiada internacionalmente, apresenta diversos metaplasmos pois analisa a vida de uma mulher ordestina e de uma cultura restrita ao patriarcado, desse modo, ancoramos nosso trabalho na pesquisa bibliográfica e documental (Gil, 2006) para apresentar os dados catalogados ao longo de nossa análise.



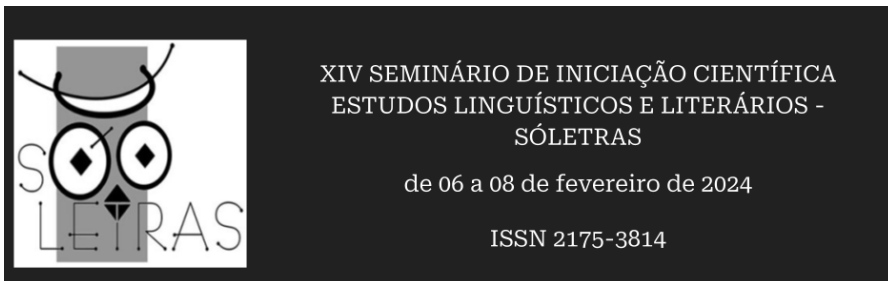
MULTILETRAMENTO EM SALA DE AULA: O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

Camili Silvério de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ; bolsista PIBEX/FA)

Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

laxdias@uenp.edu.br

Ministrar aulas mais dinâmicas é um caminho importante para despertar a atenção do aluno contemporâneo para os conteúdos ministrados pelo docente. Essa afirmação está inserida em documentos oficiais que orientam o ensino de língua portuguesa, como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018). Como explica Rojo (2011), ignorar e ocultar formas sociais orais em favor de formas escritas não é uma abordagem coerente com a realidade social em que vivemos hoje, uma vez que nossa sociedade cresce diante de novos meios tecnológicos como a televisão conectada à internet (Smart TV, TV multimídia), o computador, o videogame, o celular com inúmeras funções (smartphone), enfim, uma gama de aparelhos digitais. Diante da defasagem de leitura e escrita entre jovens e adultos, além da falta de incentivo histórico à modalidade oral na educação básica, este projeto de extensão, que advém dos cursos de Letras do Centro de Letras, Comunicação e Artes - CLCA/JC, objetiva atender à comunidade de Santo Antônio da Platina para desenvolver as habilidades de leitura, escrita e fala, incluindo alunos da educação básica e jovens que necessitam aprimorar essas habilidades. A partir das reflexões postuladas, o presente projeto pretende trabalhar com gêneros discursivos das esferas midiática e literária. As atividades sequenciadas são desenvolvidas na Universidade, sob orientação do professor orientador, mas implementadas na Escola atendida pelo Projeto, especificamente uma Escola Estadual em Santo Antônio da Platina - PR. Dentre as atividades, mobiliza-se o Plano de Trabalho Docente de Gasparin (2011). A metodologia de Gasparin se divide nas seguintes fases: Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo.



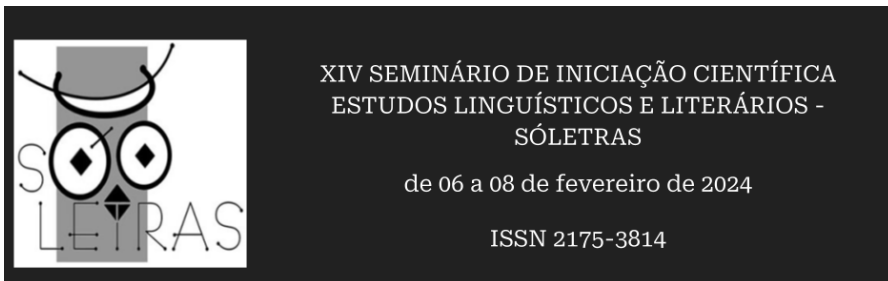
O ENSINO DA INTERTEXTUALIDADE NAS SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Julia de Moraes (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
moraisanajulia133@gmail.com

Rubia Maria da Cruz Jardim (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
rubiacruzjardim@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

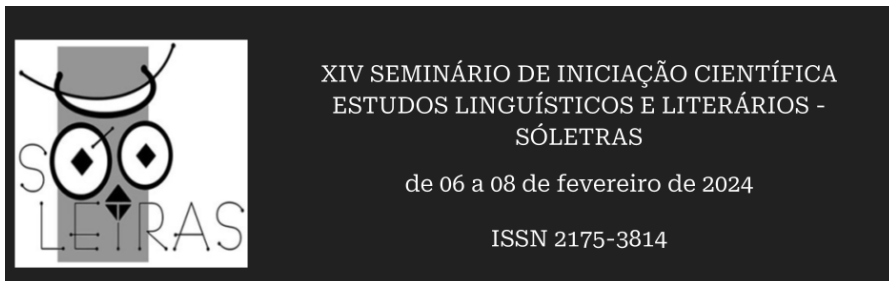
De modo bem objetivo, podemos definir a intertextualidade como um diálogo entre textos. Assim a intertextualidade ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade. Desse modo, encontramos o intertexto em diferentes gêneros textuais trabalhados no contexto escolar, dificultando, muitas vezes, a compreensão desses textos pelos alunos. Esse fato foi observado por nós, enquanto bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), nas salas de aula de turmas do 6º e 7º anos. Diante disso, elaboramos plano de aula para trabalharmos a intertextualidade com alunos dessas séries do ensino Fundamental II, de uma escola da cidade de Jacarezinho/PR, o qual apresentamos nesta comunicação. O referencial teórico que embasou nosso plano de aula foi pautado em autores estudiosos do assunto, a exemplo de Kristeva (2005); Koch e Bentes (2008); Marcuschi (2008); dentre outros.



O KREYOL HAITIANO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Becatrie Lorsa Pierre Louis (PG-UNIOESTE)
becatrie.louis@unioeste.br

O presente artigo tem como objetivo apresentar o *Kreyol* haitiano como língua materna e língua de herança. O Haiti tem duas línguas oficiais, o francês e o *Kreyol*. o *Kreyol* é falado por mais de 90% dos haitianos (Chaudenson e Vernet, 1983) e o francês é a língua administrativa. Torna-se importante pesquisar sobre os imigrantes haitianos em solo brasileiro que aumenta consideravelmente desde o terremoto de 2010. Falar sobre esta língua “o *Kreyol*” é importante tanto para o conhecimento da sociedade brasileira como para a questão da identidade dos próprios haitianos. Para tal elaboração deste artigo baseia-se nas bibliografias sobre a Sociolinguística e as Políticas Linguísticas (Calvet, 2002 e 2007; Cezário e Votre, 2009), e as suas concepções teóricas sobre língua materna, segunda língua, língua de herança, línguas minoritárias e majoritárias com Ramos (2020), Ramos e Busse (2021), Boruchowski (s.n.), Pupp Spinassé (2006), entre outros.



O PERFIL GAMER E O RECONHECIMENTO DA LÍNGUA GAMER SOB A PERSPECTIVA DA VARIAÇÃO DIAMÉSICA

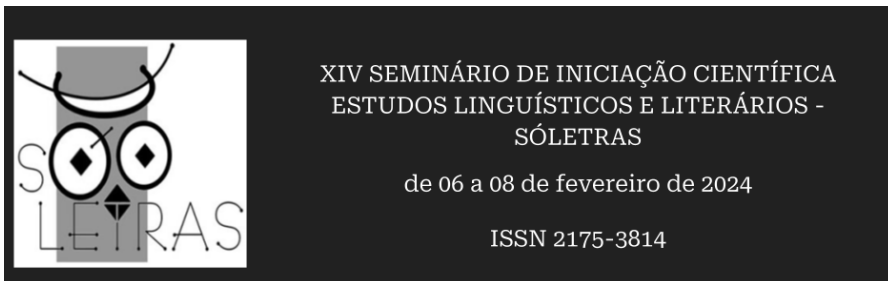
Lirane Rossi Martinez (PG-UEL/CAPES)

liranemartinez@gmail.com

Vanderci de Andrade Aguilera (Orientadora-UEL)

vanderci@uel.br

O “Universo Gamer” pressupõe um perfil específico de usuários/participantes que sejam capazes de reconhecer e bem utilizar a linguagem falada por jogadores em chats e gameplays. Baseado nessa informação, este estudo se propõe a comparar o perfil de jogadores relacionados na Pesquisa Game Brasil (PGB) realizada no ano de 2023 e uma pesquisa local (PGPL), pela qual se verifica, além do perfil dos jogadores, bem como preferências sobre games e plataformas utilizadas, principalmente o conhecimento do significado de alguns termos da “Língua Gamer”, visto que atualmente podemos observar o emprego desta língua até mesmo em propagandas veiculadas na tv aberta. Os princípios de variação linguística, especialmente a variação diamésica e a variação diafásica, nortearão as análises.

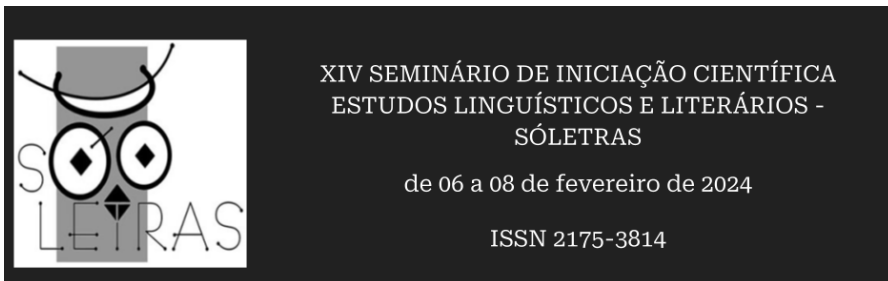


OS JOGOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NA AQUISIÇÃO DO PROCESSO DE ESCRITA EM ALUNOS EM NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO, REFLETINDO O PROCESSO FONOLÓGICO DO ALÇAMENTO VOCÁLICO

Viviani Dias Barradas de Souza (PG-UNIOESTE)
vivianibarradass@gmail.com

Ana Paula Fernandes Massuia (PG-UNIOESTE)
aninhafernandesmas@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo expor a utilização de jogos pedagógicos, utilizados como estratégia metodológica no processo de escrita em nível de alfabetização refletindo o processo fonológico do alçamento vocálico para alunos das séries iniciais. A pesquisa justifica-se por se tratar de um fenômeno da fala, que se apresenta na escrita, sobretudo de crianças em fase de alfabetização, inseridas em determinadas comunidades de fala. Por meio de um trabalho sistematizado em sala de aula, o professor pode conduzir os alunos a compreender que a escrita segue normas, tomando consciência das regras ortográficas e também relacionadas à fala. A análise do processo fonológico do alçamento vocálico foi selecionado para auxiliar na prática docente, na tentativa de evitar que os alunos incorram na generalização de regras. Espera-se que, atividades lúdicas, como jogos pedagógicos, possam contribuir para professores alfabetizadores, bem como no conhecimento do processo fonológico do alçamento vocálico, promovendo novas práticas relacionadas aos aspectos fonéticos-fonológicos tão importantes no período da alfabetização.



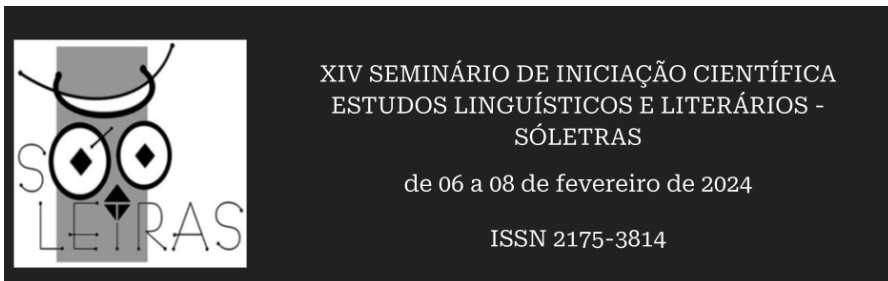
PROVA PARANÁ: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE LEITURA DE ALUNOS DE 9º ANOS

Angelita Fernandes da Silva (Supervisora PIBID-CLCA-UENP/CJ; SEED-PR)
angelitafsilva@hotmail.com

Pâmela Fernanda de Mattos (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
mattos.fer75@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

O tema leitura está mais associado à ideia de fracasso que de sucesso na escola, segundo os resultados de instrumentos de avaliação diagnóstica de desempenho de estudantes do 5º ao 9º anos do Ensino Fundamental I e II, como o do Sistema Brasileiro de Educação (SAEB) e o da Prova Paraná. Nesta comunicação, objetivamos apresentar considerações sobre a Prova Paraná de Língua Portuguesa, seus principais descritores, exemplos de questões exploradas por esse instrumento avaliativo de aprendizagem, principalmente no quesito leitura, compreensão e interpretação de textos, e as principais dificuldades encontradas pelos estudantes de 9º anos, Ensino fundamental II, da Escola Estadual Santa Terezinha, da cidade de Santo Antonio da Platina/PR, na realização dessas provas. A metodologia usada para a construção desse estudo foi documental e bibliográfica, tendo como referenciais teóricos artigos, dissertações e obras sobre a temática.



REDAÇÃO PARANÁ: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA PRODUÇÃO DE TEXTOS

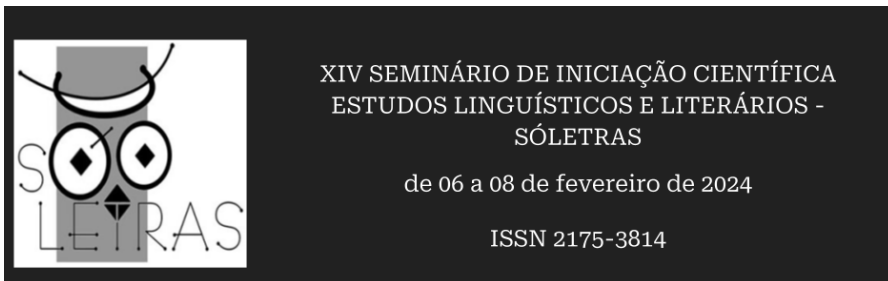
Graziely Duarte de Oliveira (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)

grazypibid2023@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (CLCA-UENP/CJ)

veramaria@uenp.edu.br

A “Redação Paraná” é uma plataforma de produção de textos on-line, criada em 2020, pela Secretaria de Educação do Paraná (SEED), em contexto da pandemia da Covid 19, e implementada em toda rede pública de ensino do Estado do Paraná, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e do 1º ao 3º anos do ensino Médio. Nesta comunicação, apresentamos estudo sobre essa ferramenta digital e os prós e contras de seu uso em sala de aula, de acordo com pesquisas que investigaram as contribuições dessa plataforma nas aulas de Língua Portuguesa. Esse estudo foi-nos possível devido à nossa participação como estagiária-bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, em salas de aula de 9º anos de uma escola parceira do programa, da cidade de Jacarezinho/PR. A base teórica desse trabalho foi putada em Zorzo (2023), Rojo (2023); Ferragini, Silva e Dias (2023), dentre outros.



TIRAS DE HQ: TEMPOS VERBAIS DO MODO INDICATIVO E A PRODUÇÃO DE TIRINHAS EM SALA DE AULA

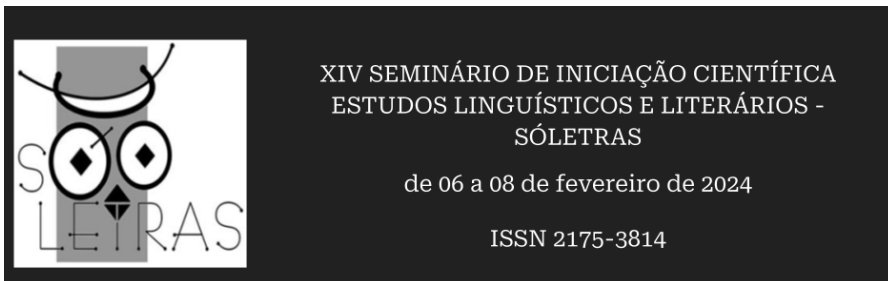
Carlos Augusto Martins de Souza Bueno (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
carlos.augusto.martins8150@gmail.com

Dayvid Wesley Gelinski de Carvalho (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
dayvidgelinski@gmail.com

Poliana Cristina Domingos (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
polianasundays@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

Em consonância com as diretrizes de ensino de Língua Portuguesa, da Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2017), sobre o trabalho com gêneros discursivos/textuais multissemióticos, nesta comunicação, temos, como objetivo, apresentar plano de aula para o ensino de tempos verbais do modo indicativo, tendo como ferramenta pedagógica tiras de histórias em quadrinhos (HQ). Além disso, esse gênero textual foi usado também para explicitar o sentido dos tempos verbais nas falas dos personagens e para produção de tirinhas em sala de aula. Desse modo, procuramos contemplar os quatro eixos de ensino de LP, preconizados pela BNCC: a leitura, a produção escrita, a oralidade e a análise linguística/ semiótica. O embasamento teórico para a realização desse trabalho foi pautado em Marcuschi (2001); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Ramos e Vergueiro (2009), Severo e Severo (2015), dentre outros estudiosos do gênero Tira de HQ.



UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA SOBRE A COMPREENSÃO DE FIGURAS DE LINGUAGEM EM CONTEXTOS DE NEUROATIPICIDADE E AUTISMO: POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

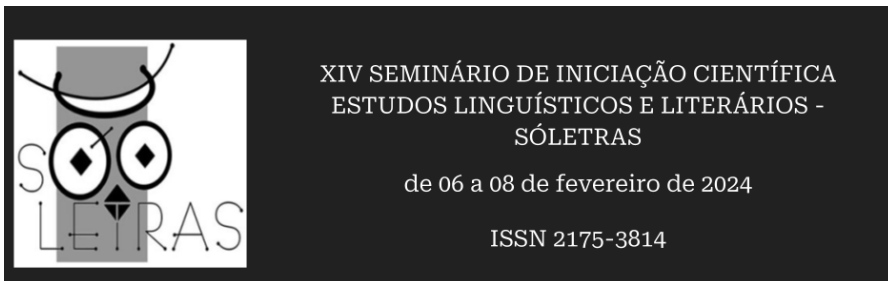
Henrique Aparecido Apolinário (G-CLCA-UENP/CJ)

hapolinario37@gmail.com

Luiz Antônio Xavier Dias (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

laxdias@uenp.edu.br

O referente artigo se trata de um trabalho de conclusão de curso para a obtenção do título de licenciado em Letras com Habilitação em Português Espanhol e respectivas Literaturas. Trata-se uma pesquisa documental e teórico-especulativa em relação às dificuldades apresentadas por sujeitos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista na concepção e interpretação de diferentes figuras de linguagem. A partir da análise bibliográfica e referencial teórica, foi possível estabelecer níveis de dificuldade no desempenho em conversações subjetivas em pessoas diagnosticadas com TEA. A pesquisa abarcou a Teoria Cognitiva de Jean Piaget (1980) e, possuindo caráter linguístico, foi pensada sob a ótica teórica bakhtiniana. Ao final da pesquisa, foi possível pensar na utilização de recursos visuais no que se refere ao ensino de figuras de linguagem considerando as dificuldades apresentadas por sujeitos diagnosticados com TEA. Para tanto, a utilização de tais recursos visuais, a partir dessa perspectiva, baseará-se na Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas. A mescla entre a APBe a utilização de recursos visuais se mostra uma possibilidade para que o ensino de línguas seja capaz de superar barreiras no processo de ensino e aprendizagem nos contextos de especificidades supracitados.

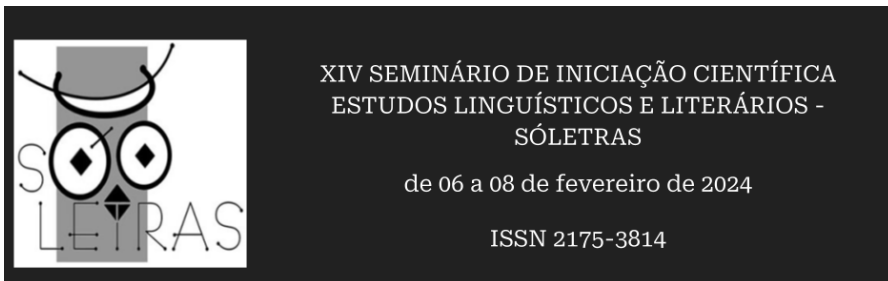


VARIAÇÃO FONÉTICA: UM ESTUDO GEOSOCIOLINGÜÍSTICO DA VARIÁVEL CADARÇO

Thiago Leonardo Ribeiro (SEED-PR; GP-*Leitura e Ensino*)
thiagoleonardoribeiro@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (CLCA-UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)
veramaria@uenp.edu.br

Se virmos alguém com o calçado desamarrado o que podemos falar? “Fulano, o cadarço está desamarrado!”. Mas sabemos bem que na linguagem popular nos deparamos com outras pronúncias como: [ka'daɾsɯ], [kaɻ'dasɯ], [ka'dasɯ], [ka'dahsɯ], [kaɻ'daɾsɯ], [ka'dawsɯ], [kaw'dasɯ]. Então, para explorar esse fato linguístico, lançamos mão da Sociolinguística e da Dialetologia, abordando a relevância do estudo da variação fonética no português brasileiro. Temos por objetivo analisar as respostas obtidas para a questão 31 do Questionário Fonético-Fonológico elaborado para o Atlas Linguístico do Norte Pioneiro do Paraná – ALiNPIPR (Ribeiro, 2021), verificando que o português brasileiro vai além da gramática, além do certo e errado. Este trabalho consiste em uma contribuição para que se confirme a diversidade linguística em nosso país e região, além de uma tentativa de se mitigar o preconceito linguístico.

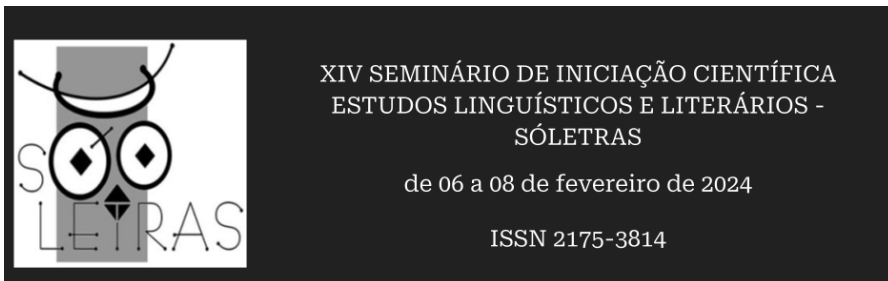


ESTUDOS LITERÁRIOS

“A MORTA” DE GUY DE MAUPASSANT: UMA ANÁLISE DO FANTÁSTICO

Izabela Fabro de Paula (G-CLCA-UENP/ CJ)
Samira Bebiano Barbosa (G-CLCA-UENP/ CJ)
Nerynei Meira Carneiro Bellini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
nerynei@uenp.edu.br

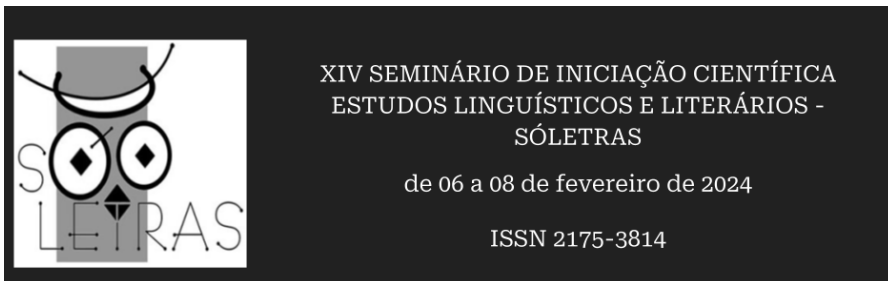
Guy de Maupassant (1850-1893) foi um grande escritor de contos do gênero fantástico. A escrita literária destaca-se por causar assombro e estranheza nos leitores, devido ao estilo de Maupassant e às articulações formais que realiza em seus contos. Guy, em suas obras, conseguia inserir temas insólitos de maneira sutil em cenas reais do cotidiano, algumas vezes, sugerindo alucinações ou sonhos vividos por seus personagens. O foco central deste estudo recai sobre a obra "A morta" (2001) na qual serão explorados os principais elementos do gênero fantástico presentes na escrita do autor. A pesquisa é qualitativa de cunho bibliográfico, conforme preconizado por Oliveira (2016). A investigação em tela propõe-se a realizar uma interpretação aprofundada dos eventos narrados e das configurações estruturais do conto. Para alcançar esse objetivo serão empregadas as perspectivas teóricas de renomados estudiosos do fantástico, tais como, Lovecraft (1984), Todorov (1992), Roas (2001), Camarani (2014), Bellini (2017), bem como de autores dedicados à análise formal da narrativa, como Candido (1976) e Franco Jr. (2009), entre outros. Por fim, como resultado espera-se comprovar que as articulações formais do fantástico podem criar efeitos nos personagens e, possivelmente, no leitor.



A ADAPTAÇÃO E A APROXIMAÇÃO DO LEITOR JOVEM DA LITERATURA CLÁSSICA: UMA ANÁLISE DA RECEPÇÃO DE *DOM CASMURRO EM QUADRINHOS*, DE WELLINGTON SRBEK & JOSÉ AGUIAR

José Henrique Ritti (G-CLCA-UENP/CJ)
Valdirene Barboza de Araújo Batista (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

Este trabalho analisa a adaptação em quadrinhos de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, feita por Wellington Srbek e José Aguiar, publicada pela Editora Nemo em 2011. O objetivo é comparar o texto original e o adaptado, com foco nos aspectos formais e estéticos, refletindo sobre como a adaptação pode contribuir para a formação do leitor e aproximá-lo do clássico. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre literatura juvenil, literatura clássica, adaptação literária e histórias em quadrinhos, e uma pesquisa de campo com alunos do ensino médio, que leram e avaliaram o livro em quadrinhos e a obra original. Como aporte teórico, tem-se Candido (1989), Lima (2012), Silva (2012), Souza (2020), entre outros estudiosos. A pesquisa evidenciou que a adaptação em quadrinhos pode despertar o interesse e a curiosidade pelo texto de Machado de Assis, sem simplificar ou banalizar a obra, mas oferecendo uma nova experiência estética e uma nova visão crítica sobre a história de Bentinho e Capitu.



A ESTÉTICA DO MEDO NA OBRA 'O VILAREJO' DE RAPHAEL MONTES

Ana Livia Domingos (G-CLCA-UENP/CJ)

ana.liviadomingos@uenp.edu.br

Eloisa Gomes Faria (G-CLCA-UENP/CJ)

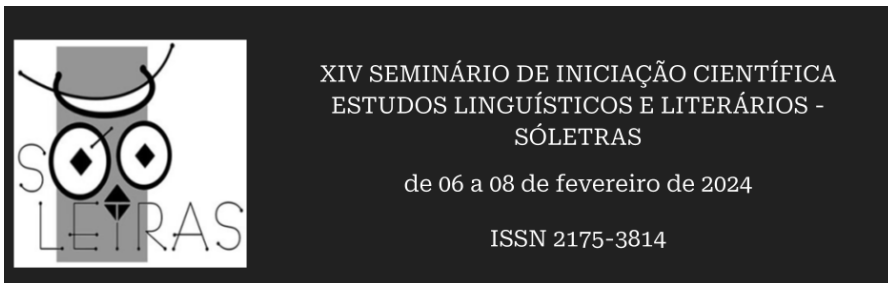
eloisagomesfa@gmail.com

Sara Mendes (G-CLCA-UENP/CJ)

mendessara90@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

Ainda que envolva uma experiência emocional desafiadora, a maneira como o medo é abordado no âmbito do gênero de terror compreende-se que o mesmo desperta a curiosidade do leitor. Este estudo tem como foco "O Vilarejo" de Raphael Montes, conduzindo uma revisão bibliográfica que destaca o receio do desconhecido apresentado nos sete contos da obra. A discussão aprofunda-se na habilidade do autor em explorar uma variedade de emoções, tais como repulsa, horror e angústia, enriquecendo a compreensão do terror na literatura contemporânea brasileira. Conclui-se enfatizando a habilidade do autor ao abordar não só o medo, mas também outras emoções correlatas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do panorama literário atual. "O Vilarejo" consolida-se como um componente influente no cenário literário, respaldando análises de Leidens (2018), França (2012) e Lovecraft (2008).



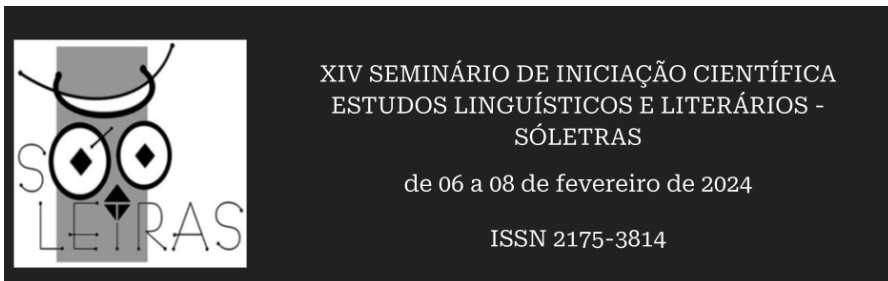
A FIGURA FEMININA NO SAMBA-ENREDO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA

Thainá Giovanna Soares Cordeiro (G-CLCA-UENP/CJ)
thagiovanna95@gmail.com

Tanielle Vitória da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
taniellesilvasw@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

O samba-enredo está presente há décadas nos desfiles de carnaval. Além de sua grande importância para a cultura negra brasileira, as letras contam histórias, reais ou fictícias, que promovem identificação e difundem tradições e valores. O objetivo do presente trabalho é analisar e evidenciar as diferenças no que se refere à representação da mulher negra nos enredos produzidos por escolas de samba, dos mais antigos aos mais recentes. A elaboração deste trabalho deu-se por meio de pesquisa bibliográfica em artigos e outras publicações sobre o tema e através dele espera-se que seja compreendida a importância do papel que o subgênero textual samba-enredo desempenha enquanto meio de compartilhar histórias e o impacto nas histórias das mulheres negras neles representadas.



A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL

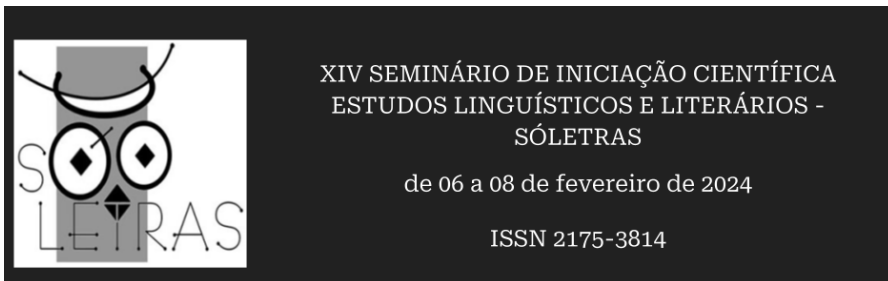
Adriana Marques de Oliveira (G-UENP/CLCA/CJ)

adrianamarquesana8@gmail.com

Nerynei Meira Carneiro Bellini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

nerynei@uenp.edu.br

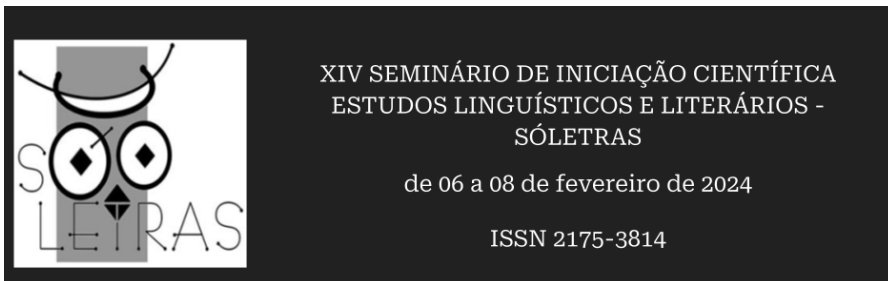
Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da literatura na educação infantojuvenil, a partir de algumas obras de Marcos Rey, publicadas na Série Vaga-Lume. Para isso, utiliza-se uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa, baseada na leitura e na interpretação das obras *O Mistério do Cinco Estrelas* e *Gincana da Morte*, bem como em autores que discutem a literatura juvenil, a formação do leitor e a Base Nacional Comum Curricular. Os resultados apontam que as obras de Marcos Rey contribuem para o desenvolvimento do leitor crítico e consciente, além de despertarem o interesse pela leitura desde a infância, por meio de narrativas envolventes, criativas e contextualizadas. Conclui-se que a literatura é um instrumento fundamental para a educação infantojuvenil, pois amplia o repertório cultural, linguístico e cognitivo dos alunos, além de estimular a imaginação, a sensibilidade e a reflexão.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LITERATURA ERÓTICA E PORNOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO

Stefani da Silva Furlan dos Santos (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

O objetivo deste trabalho é analisar e identificar elementos presentes na literatura erótica e pornográfica, com ênfase na sua relação com a educação. O projeto propõe-se a demonstrar como estamos imersos em um universo predominantemente erótico, mesmo que muitas vezes finjamos não perceber, e questionar a capacidade do ser humano em lidar com tais informações. O erotismo se faz presente em diversas obras literárias, assim como em várias músicas nacionais e internacionais. A intenção é discutir a viabilidade de abordar textos dessa natureza em sala de aula, respeitando as diretrizes educacionais. Para uma compreensão mais aprofundada dessa temática, serão analisadas obras que instiguem reflexões sobre o conteúdo erótico. Como exemplo, utilizaremos “O Caderno Rosa de Lori Lamby” (1990), uma obra considerada totalmente pornográfica, erótica e obscena, com traços marcantes de pedofilia apresentados de maneira sutil. Além disso, basearemos nossa análise nas reflexões apresentadas no livro “Erotismo e Literatura: O Efeito Obsceno” (2021). Ao final, essas análises serão utilizadas para esclarecer pensamentos sobre a abordagem do erotismo e da pornografia, buscando principalmente compreender como esses temas podem ser trabalhados de maneira adequada na formação dos leitores.



A LITERATURA COMO REFLEXÃO EM RELAÇÃO AO DUALISMO ESSÊNCIA X APARÊNCIA NA MODERNIDADE LÍQUIDA

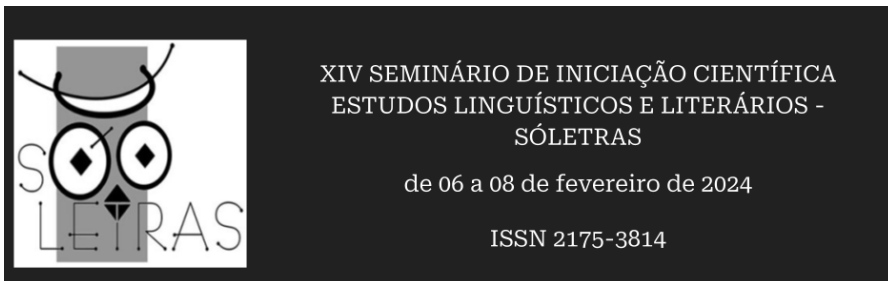
Sidnei Luiz Flach (PG -UNIOESTE)

flachsidnei@gmail.com

Viviani Dias Barradas de Souza (PG-UNIOESTE)

vivianibarradass@gmail.com

A presente proposta objetiva discutir o papel da literatura enquanto ferramenta de reflexão em relação à sensação de abandono e vazio existencial experienciada pelo indivíduo na modernidade líquida - termo cunhado pelo filósofo e sociólogo alemão Zygmunt Bauman (1925–2017) para se referir ao período que sucede a Segunda Guerra Mundial e se estende até os dias atuais e que se caracteriza pela efemeridade e instabilidade das relações sociais, econômicas, políticas e interpessoais. Nessa conjuntura, o dualismo ser x ter cede cada vez mais espaço ao ser x aparecer, em que a imagem acaba se sobrepondo ao ente que reflete. Época em que as pessoas, como já afirmava Lasch (1970), valorizam mais os atributos pessoais que as ações. Era das celebridades, das imagens forjadas e manipuladas para exporem beleza e felicidade, sentimentos que logo esvanecem, mas que deixam a sensação de vazio. Diante do exposto, sugerimos o estudo do conto *O espelho*, de Machado de Assis e da crônica *O nariz*, de Luis Fernando Verissimo enquanto instrumentos de reflexão no que concerne ao mal-estar gerado pela primazia da aparência em nossa sociedade.



A LITERATURA NA SALA DE AULA: CAFÉ COM POESIA

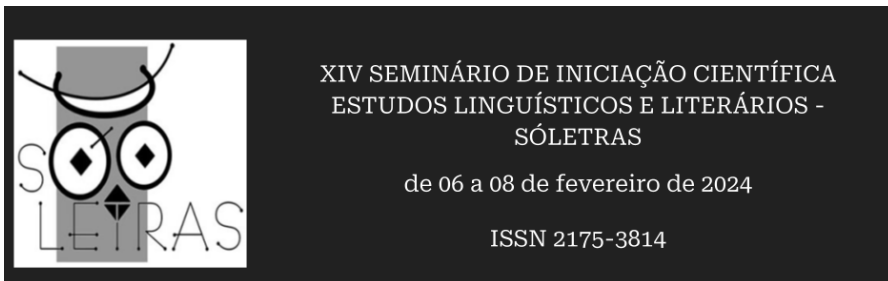
Silvana Querino da Silva (Supervisora PIBID-CLCA-UENP/CJ; SEED- PR)
silvana.querino@escola.pr.gov.br

Karla Cristina Crispim Marquezim (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
karlamarquezim230@outlook.com

Mônica da Silva Freitas (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
ms4502438@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

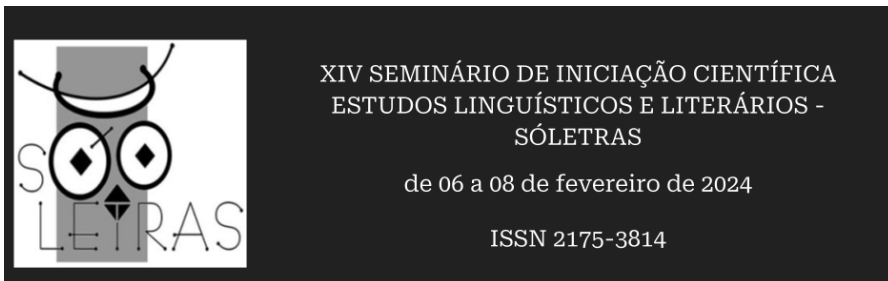
Segundo o escritor Ferreira Gullar, é importante incentivar as crianças desde cedo a conhecerem poemas, a conhecerem o universo poético e apresentar-lhes livros que despertem o prazer pela leitura e pela escrita. Assim, dentre os muitos projetos para o trabalho com a literatura em sala de aula, o *Café com Poesia* é um deles. Nesta comunicação, descrevemos e relatamos o nosso trabalho nas salas de aula de duas turmas de 6º anos do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual Rui Barbosa, da cidade de Jacarezinho/PR, em cujas aulas explicamos a diferença entre textos em prosa e em versos, a diferença entre poema e poesia, e desenvolvemos atividades de leitura e de interpretação de poemas, de compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos expressivos linguísticos e sonoros nesses textos, para, depois disso, solicitarmos produções de poemas pelos estudantes e socializá-los no evento *Café com Poesia*.



A PERSONAGEM PAULO EM *SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA* (2009) E *VIDAS PROVISÓRIAS* (2013)

Wesley de Cássio Gonçalves (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
lbrito@uenp.edu.br

Este trabalho de pesquisa tem o objetivo de analisar, por meio de dois romances de Edney Silvestre, *Se eu fechar os olhos agora* (2009) e *Vidas provisórias* (2013), o percurso da personagem Paulo, estudando a construção de sua identidade, bem como sua busca por pertencimento, na medida em que torna-se um imigrante ilegal. Para a base teórica, utilizamos estudiosos como Hall (2005), Bauman (2005), Kristeva (1994) e Anderson (2008). Também fizemos uso de teóricos que se dedicaram ao estudo do gênero romance, em especial estudo de personagem, e à literatura brasileira contemporânea, como é o caso de Bakhtin (1988), Brait (2006), Cândido (2014), Dalcastagnè (2005), Lukács (2009), Pellegrini (2018), Resende (2008), Rosenfeld (2014), Watt (1990) e outros que se fizeram necessários.



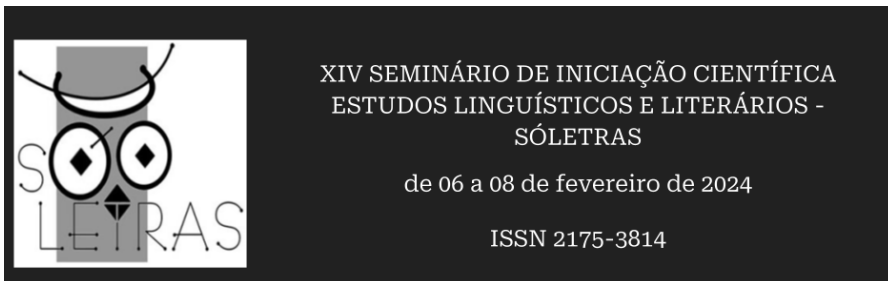
A RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA NO ROMANCE *O VELHO E O MAR*, DE ERNEST HEMINGWAY, E NA CANÇÃO *VELHO E O MAR*, DE RUBEL

Jéssica Adriane Etoze Fogaça (G-CLCA-UENP/CJ)
adrianeetore@gmail.com

Fernanda de Cássia Miranda (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
fecmiranda@uenp.edu.br

Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
mgarbelini@uenp.edu.br

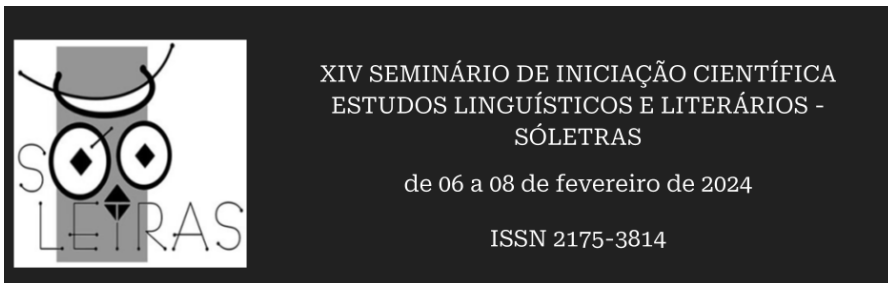
O presente estudo tem por objetivo realizar uma análise da relação entre o homem e a natureza no romance "O Velho e o Mar", de Ernest Hemingway e na canção com o mesmo título, de Rubel, observando e apontando de que forma e em quais pontos as obras se convergem. O estudo é realizado através da Literatura Comparada e visa não somente apontar similaridades entre obras, mas considerar seus contextos históricos, sociais e políticos de criação. Sustentados por teóricas como Tânia Franco Carvalhal e Sandra Nitrini, essa pesquisa viabiliza uma percepção mais apurada e cuidadosa de temas universais explorados no romance e na canção, como a solidão, o envelhecimento, a coragem, o senso de comunidade e o amor. Além disso, a pesquisa também discute sobre a importância da canção enquanto ferramenta de acessibilidade e aproximação com a literatura, visando portanto sua função social e educativa.



A RELEITURA DE CLÁSSICOS INFANTIS NOS LIVROS *OS 33 PORQUINHOS E BRANCA DE NEVE E AS SETE VERSÕES*, DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS AURELIUS PIMENTA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Ana Livia Domingos (G-CLCA-UENP/CJ)
Rafaela Stopa (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
rstopa@uenp.edu.br

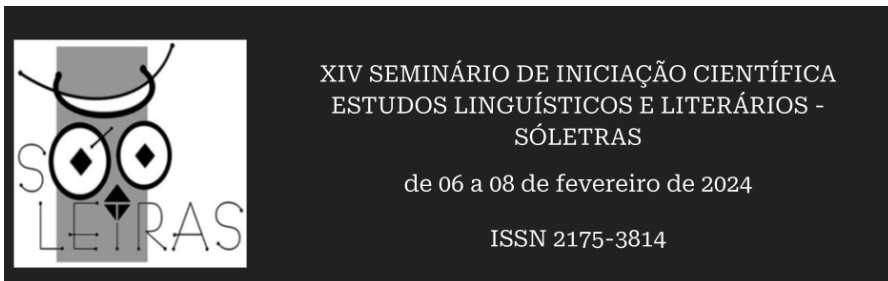
O estudo proposto concentra-se na análise dos livros *Os 33 porquinhos* e *Branca de Neve e as Sete Versões*, dos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, os quais apresentam o formato de livro-jogo. Trata-se de uma pesquisa em andamento, de cunho bibliográfico e qualitativo, que está sendo realizada para a produção do Trabalho de conclusão de curso (TCC) de graduação. O objetivo é compreender como essas releituras contemporâneas abordam os textos clássicos, explorando novos sentidos e a permanência dos originais. O trabalho se propõe a examinar também a importância da literatura infantil como agente formativo através das gerações, destacando seu papel essencial na transmissão de valores culturais. Segundo Coelho (1991), a literatura infantil reflete os ideais e valores de cada sociedade, servindo como meio de fusão entre a vida cotidiana, sonhos e imaginário.



A REVOLUÇÃO DOS BICHOS DENTRO DE ANIMALS: O JOGO INTERTEXTUAL DO PINK FLOYD COM GEORGE ORWELL

Isabella Resende de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)
isabellardeoliveiraa@gmail.com

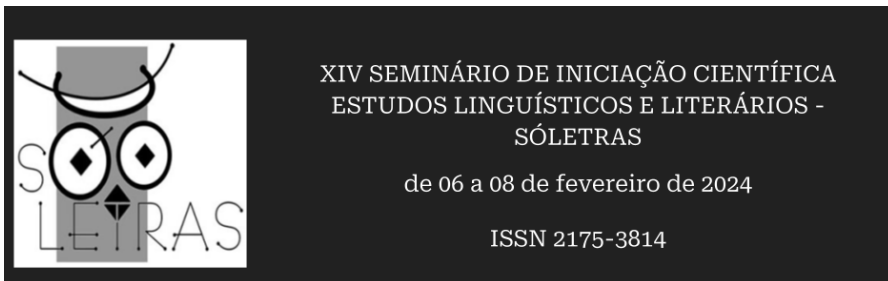
Esta pesquisa busca analisar a relação intertextual entre as obras *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell e *Animals*, álbum da banda Pink Floyd. Para realizar esse estudo o livro e o álbum foram analisados em conjunto, com o objetivo de compreender a relação entre as obras utilizando do conceito de intertextualidade para corroborar com o resultado da pesquisa. O livro e o álbum exemplificam a relação entre a literatura e as outras artes, que juntas promovem debates essenciais para o âmbito acadêmico e social. A partir dessa pesquisa é possível observar as relações entre as duas obras artísticas com o contexto histórico em que ambas estavam envolvidas e de quais formas elas se relacionam com o mundo atual.



A TRANSGRESSÃO SOCIAL NA OBRA NOITE NA TAVERNA

Guidemerson Correa do Prado (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (CLCA-UENP/CJ)

O presente trabalho tem como tema a transgressão social na obra *Noite na Taverna*, de Álvares de Azevedo, publicada postumamente em 1855. O objetivo é analisar como o autor constrói personagens que desafiam as normas e os valores da sociedade burguesa do século XIX, expressando seus sentimentos e desejos mais íntimos e proibidos. A metodologia utilizada foi a análise literária, baseada nos conceitos de transgressão, de subversão e de marginalidade, propostos por autores como Michel Foucault, René Girard e Antonio Candido. Os resultados obtidos demonstram que a obra *Noite na Taverna* representa uma ruptura com o Romantismo convencional e uma antecipação de temas e estilos que seriam explorados posteriormente por outras correntes literárias, como o Realismo, o Naturalismo e o Simbolismo. As conclusões apontam que a obra *Noite na Taverna* é uma obra transgressora, que provoca uma reação de surpresa, de admiração, de escândalo, de repúdio, de polêmica, de debate, de influência, de reconhecimento, de valorização, de consagração na literatura brasileira e na sociedade do século XIX.



ANÁLISE AMPLIADA DE *AUTO DA COMPADECIDA*, ARIANO SUASSUNA

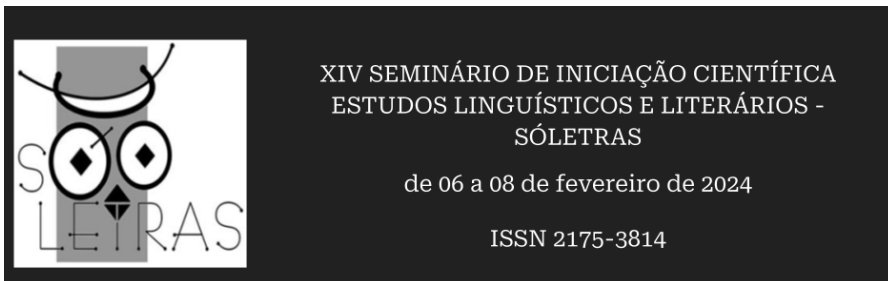
Stefane Luciana de Carvalho (G-CLCA-UENP/CJ)
stefane.crvl@gmail.com

Bruna Cláudia Lauriano da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
bruna.claudia@gmail.com

Mateus Henrique Santos da Costa (G-CLCA-UENP/CJ)
mhsc1508200@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

Este presente trabalho tem como objetivo analisar as diversas sessões da peça *“Auto da Compadecida”* de Ariano Suassuna, que destaca o papel crucial do humor como instrumento hábil na transmissão de críticas sociais e mensagens profundas. A peça, concebida como uma manifestação diante do público, seja ela material ou intelectual, assume relevância na expressão artística. O enfoque da pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, se fundamenta na leitura direta da obra original, ampliada pela incorporação de críticas e análises literárias realizadas por especialistas, proporcionando uma compreensão mais abrangente das complexidades e intenções do autor. Essa abordagem permite uma visão aprofundada das camadas de significado subjacentes à comédia, revelando as sutilezas e críticas sociais entrelaçadas na trama.



ANÁLISE AMPLIADA DO LIVRO *O IMPERADOR DA URSA MAIOR* (2006)

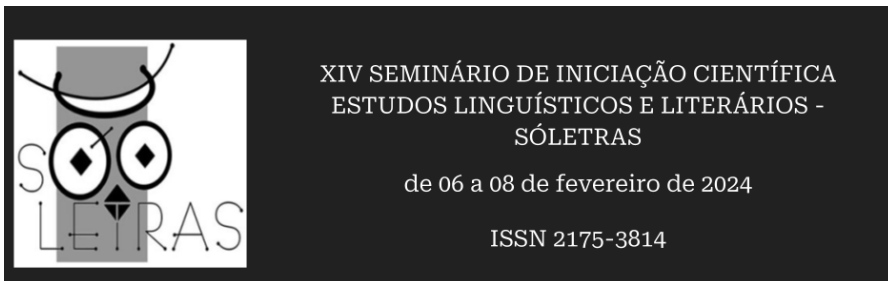
João Marcelo Gusmão Massoni (G-CLCA-UENP/CJ)
joaogusmao3363@gmail.com

Rebeca Caroline Simão Golfeto (G-CLCA-UENP/CJ)
reecaroline139@gmail.com

Ronaldo Araújo Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
ronaldo.silva.arauj@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

Este resumo ampliado tem como principal objetivo analisar a obra *O Imperador da Ursa Maior* (2006), de Carlos Eduardo Novaes observando como ele utiliza da sua obra de ficção para fazer uma crítica a nossa sociedade atual, como ele enfrenta o desafio de unir dois personagens de mundos tão distantes, sendo um jovem negro morador de rua e o outro um jovem branco filho de um empresário de sucesso, em uma história cheia de reviravoltas e surpresas do início ao fim, desse modo, o nosso trabalho será feito com base na pesquisa bibliográfica e documental para apresentar os dados catalogados ao longo de nossa análise.



ANÁLISE DO CONTO “TELECO, O COELINHO” DE MURILO RUBIÃO

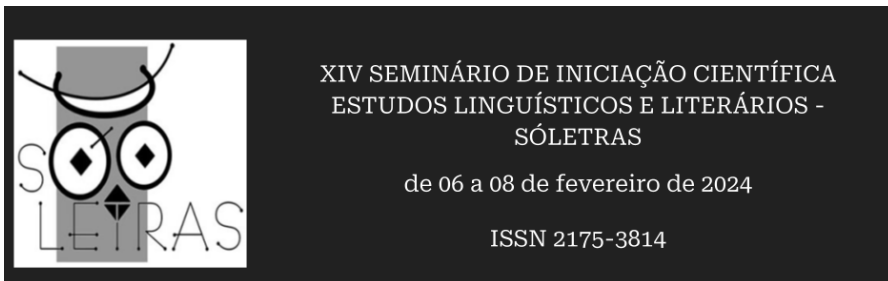
Daniel Caetana Vieira (G-CLCA-UENP/CJ)
danielecvvieira@gmail.com

Izabela Fabro de Paula (G-CLCA-UENP/CJ)
izfapaula@outlook.com

Samira Bebiano Barbos (G-CLCA-UENP/CJ)
samira-bebiano@hotmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

O propósito deste estudo é analisar a presença do elemento fantástico no conto “Teleco, o coelhinho”, de Murilo Rubião, concentrando-se em suas metamorfoses e em sua interação com o comportamento humano na sociedade contemporânea. O enredo da obra destaca as habilidosas transformações do protagonista, que assume diferentes formas de animais com o objetivo de entreter as pessoas ao seu redor e, ao mesmo tempo, a busca em se adaptar à dinâmica social. A centralidade da narrativa é a expressão da vontade de Teleco em tornar-se um ser humano, conforme claramente evidenciado. Ao explorar esta narrativa, torna-se evidente que o elemento extraordinário nela contido funciona como uma ferramenta crítica às normas sociais vigentes. O cerne da história revela a incessante busca do indivíduo por aprovação, delineando assim uma narrativa de adaptação social. O presente trabalho configura-se como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em textos científicos que propõem e discutem as teorias da literatura e do fantástico, com especial ênfase nos postulados de Todorov (1980), Santos (2006) e Bellini (2017).



ANÁLISE EXPANDIDA DA OBRA “A BOLSA AMARELA”, DE LYGIA BOJUNGA

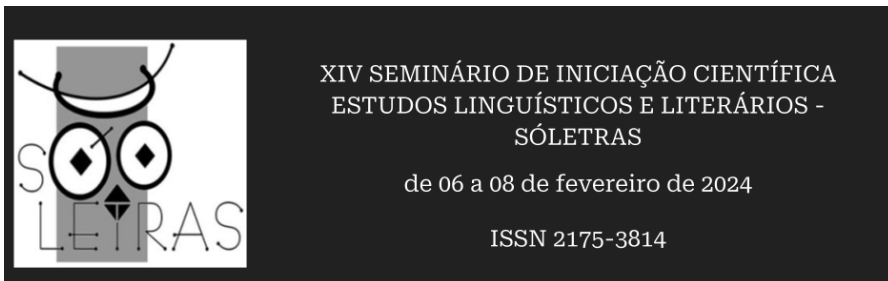
Joyce Barbosa de Castro (G-CLCA-UENP/CJ)
joycecastrobarbosa@hotmail.com

Larissa Raiane da Silva Camargo (G-CLCA-UENP/CJ)
larissasilvacamargo2019@gmail.com

Maria das Graças Becker de Souza (G-CLCA-UENP/CJ)
beckersouzamaria@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

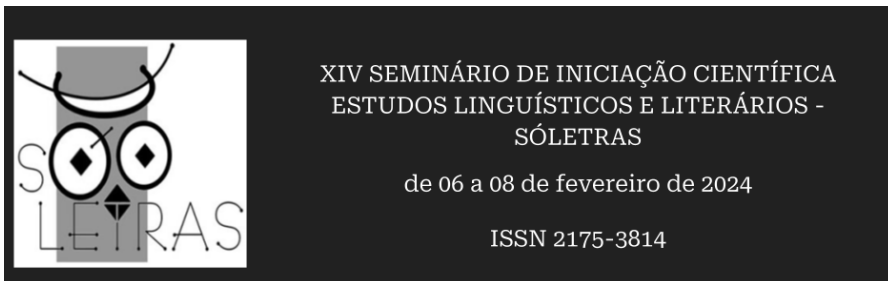
Este trabalho tem como objetivo analisar o livro *A bolsa amarela* (1976), da autora nacional, Lygia Bojunga. A obra narra a história de uma menina que se vê em um conflito com a sua família e consigo mesma ao esconder suas vontades, sendo que uma delas era de se tornar um menino. A família de Raquel não compreende a vontade da garota em ser escritora e toda sua imaginação em escrever histórias inexistentes. Ao decorrer do livro nos deparamos com personagens únicos e cativantes que trazem uma subjetividade e profundidade à obra, o livro discorre em volta disso. Com isso, a autora nos dá diversas reflexões e uma crítica social sobre a importância de respeitar os sentimentos das crianças e de proporcionar um ambiente seguro onde elas possam se expressar livremente, visando explorar a individualidade e autoexpressão durante a infância.



ANÁLISE EXPANDIDA DA OBRA “DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS”, DE JORGE AMADO

Alexandre da Silva Brocal (G-CLCA-UENP/CJ)
Talita Carolina Theodoro (G-CLCA-UENP/CJ)
Thiago Batista de Sousa (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

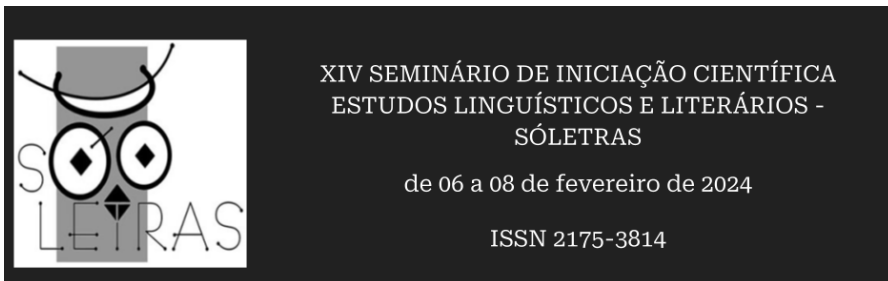
A obra *Dona Flor e seus dois maridos* é um romance brasileiro escrito por Jorge Amado e publicado em 1966. Com uma trama intrincada que abarca uma rica tessitura de aspectos culturais, psicológicos e sociais, o romance permanece como um testemunho duradouro da maestria narrativa de Amado e de sua capacidade de explorar as complexidades da condição humana em um contexto cultural específico. A história se passa em Salvador, e gira em torno da protagonista Dona Flor, uma professora de culinária, que se vê em um dilema após a morte de seu primeiro marido, Vadinho, um mulherengo e boêmio. Ela eventualmente se casa com Teodoro, um farmacêutico correto e sério. No entanto, Vadinho retorna como um fantasma sedutor, levando Dona Flor a um conflito entre sua paixão por ele e a estabilidade com Teodoro. O objetivo do presente trabalho é realizar uma análise da obra *Dona Flor e seus dois maridos* explorando os elementos literários, culturais e sociais encontrados no livro, a fim de compreender como o autor constrói uma trama que aborda o romantismo e questões de identidade, gênero e valores na sociedade brasileira, além da análise do enredo e dos personagens.



AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ

Adriana Marques de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)
Ledyany Carvalho dos Santos (G-CLCA-UENP/CJ)
Matheus Afonso Ferreira do Vale (G-CLCA-UENP/CJ)
Stefani da Silva Furlan dos Santos (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

Este trabalho tem como objetivo enriquecer a capacidade leitora dos alunos a partir da abordagem centrada na obra clássica da literatura, de Daniel Defoe, “As Aventuras de Robinson Crusóé”. Para isso, utiliza-se uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa, baseada na leitura coletiva do texto para o público infantojuvenil e adultos, que apresenta dificuldade leitora, compreensão e interpretação de texto, especialmente no que se refere à leitura literária e sua aplicabilidade. Os resultados apontam que a obra do autor contribui para o desenvolvimento do leitor crítico e consciente, além de despertarem o interesse pela leitura desde a infância por meio de narrativas envolventes, que consegue representar elementos do individualismo produzido durante a Idade Moderna, que demandava do indivíduo o trabalho para a sua autorrealização. Conclui-se que a leitura é um instrumento fundamental para a educação, pois amplia o repertório cultural dos alunos.



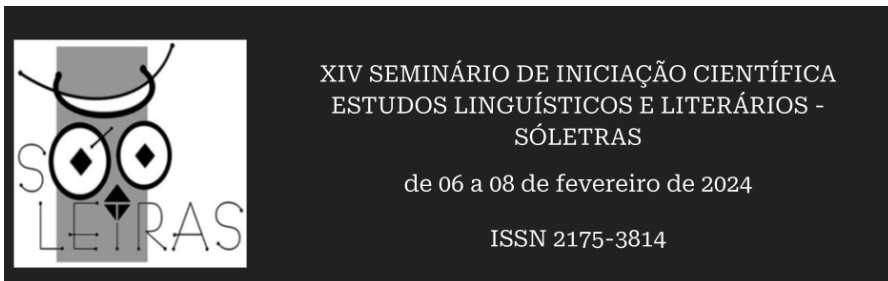
AS VISÕES E CONTRAPARTIDAS NO ROMANTISMO ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO UBIRAJARA DE JOSÉ DE ALENCAR

Guiel Aparecido Barbosa Muniz (G-CLCA-UENP/CJ)
guimuniz2016@gmail.com

Marcelo Reis da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
marcelo_reis_sp@yahoo.com.br

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

Neste trabalho, vamos abordar as questões acerca da literatura de José de Alencar, um dos principais escritores do período do Romantismo no Brasil. Através da sua obra de temática indianista *Ubirajara*, publicada no ano de 1874, ambientada no período pré-colonial brasileiro, temos a articulação das palavras com o contexto brasileiro, de onde o autor nos apresenta uma contrapartida aos heróis e cenários da literatura europeia, enaltecendo a cor local brasileira, as vicissitudes e ideias de sobressair a nossa história, valorizando aquilo que nossa terra teria de melhor frente aos contos e histórias de cavaleiros, donzelas e castelos europeus, além de explorar temas como a cultura indígena, a natureza exuberante e os conflitos entre diferentes grupos. Nosso intuito é mostrar, de forma simples e objetiva, como o autor buscar valorizar as origens do Brasil através da literatura, mostrando que é uma cultura rica, com histórias únicas e cenários maravilhosos, utilizando-se de personagens próprios e marcantes, e, de antemão, mostrar que algumas das características dos personagens, embora sejam nativos do nosso país, ainda contêm traços de heróis e princesas europeias no seu cerne.



ATIVIDADE LÚDICA: A PIZZA LITERÁRIA

Felipe Miguel da Silva Begrami (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)

felipebegrami@gmail.com

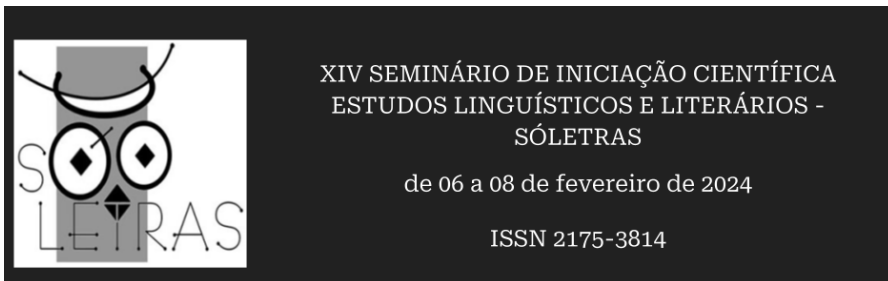
Amanda Teixeira Faria (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)

teixeiramanda2012@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

veramaria@uenp.edu.br

Motivar os alunos a lerem é uma prática pedagógica não muito fácil, pois, no contexto atual, sabemos que a maioria de nossos estudantes não gostam de ler. Conseqüentemente, podemos notar dificuldades apresentadas por eles no que diz respeito à compreensão e interpretação de textos, a erros de ortografia e à produção de textos. Diante disso, buscamos atividade lúdica, a pizza literária, que pudesse motivar os alunos a lerem, com mais prazer e fruição, o livro *O Pequeno Príncipe*, de Saint Exupéry. Nesta comunicação, portanto, temos como objetivo apresentar como realizamos a pizza literária e os resultados alcançados por meio dessa atividade, enquanto bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, em salas de aula de dois sextos anos, A e B, do Colégio Estadual Rui Barbosa, da cidade de Jacarezinho/PR, sob a supervisão da professora Silvana Querino da Silva.



CADASTRAMENTO DE AUTORES NA PLATAFORMA INVENTÁRIO CULTURAL DO NORTE DO PARANÁ: RETRATO DA CENA LITERÁRIA REGIONAL

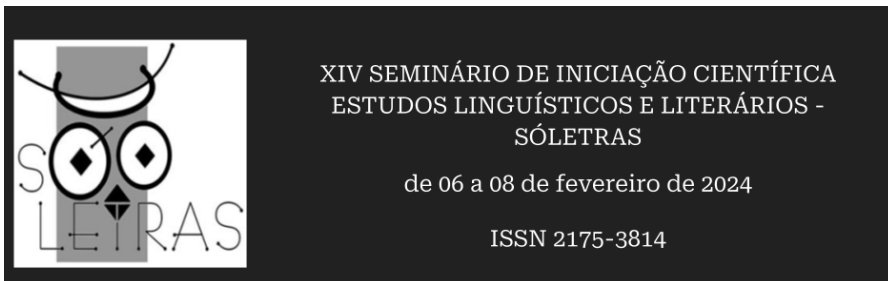
Antônio Spiassi Silva Pereira Mendes (bolsista do Programa de Extensão Mapeamento Cultural – USF – SETI – UFG, G-CLCA-UENP/CJ)

antoniospiassimendes@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Coordenador do Programa de Extensão Mapeamento Cultural – USF – SETI – UFG, Orientador-CLCA-UENP/CJ)

ricardo.martins@uenp.edu.br

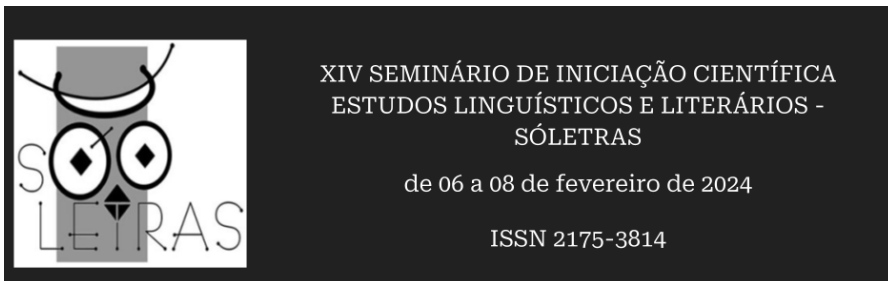
O projeto “Mapeamento Cultural e Serviço de Atendimento ao Trabalhador da Cultura da Região Norte do Paraná” desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual do Norte do Paraná pretende realizar um levantamento do perfil turístico-cultural dos municípios abrangidos pela UENP. Uma das linhas desenvolvidas, denominada “Poéticas da literatura do Norte e Nordeste do Paraná”, visa identificar e cadastrar na plataforma “Inventário Cultural do Norte do Paraná” escritores, ilustradores, agentes culturais e demais trabalhadores técnicos do setor editorial que sejam oriundos ou residam nessas localidades. Outra ação desempenhada é a organização de eventos literários que reúnam esses artistas e divulguem suas obras, disponibilizando-as para venda. O presente artigo tem por objetivo relatar as experiências do autor enquanto bolsista do projeto e dissertar acerca dos dados obtidos junto aos indivíduos participantes. Embora o projeto continue em andamento e os resultados da pesquisa quantitativa sejam preliminares, atividades importantes já puderam ser implementadas, como a promoção de dois eventos, o “I Café Literário” e o “I Encontro de Escritores e Escritoras do Norte do Paraná”. A criação de uma biblioteca, a BLINORP, composta pelos trabalhos desses autores está prevista para o primeiro semestre de 2024.



CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DA LITERATURA INDÍGENA NO BRASIL

Keily Rafaela Camargo (G-CLCA-UENP/CJ)
Maria Clara dos Santos Granemann (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

A literatura indígena contribui de forma significativa na cultura e sociedade brasileira, ainda que não seja reconhecida e não receba o devido valor que merece. Ela tem uma grande influência no meio cultural e social, através de dança, canto, lendas, histórias contadas oralmente e até mesmo na modalidade escrita. São inúmeras as suas contribuições, porém poucos indivíduos sabem disso, pois, ainda que vivamos hoje em um mundo que contém muitos meios de se obter informações, o contato com a cultura e história dos povos indígenas ainda é faltosa. Grande parte da sociedade sabe sobre os indígenas somente aquilo que lhe foi transmitido na escola, quando ainda pertencia às séries iniciais. A literatura indígena também necessita estar presente nas escolas, pois, assim, acrescenta no conhecimento da diversidade cultural de cada educando e, também, transforma a pluralidade. Essa pesquisa se empenha em trazer maiores informações acerca da literatura indígena e suas contribuições, bem como necessita trabalhar a inclusão da literatura indígena nas escolas. A investigação se desenvolverá por meio de pesquisas em artigos, revistas e pensamentos e estudos de dois autores indígenas, Daniel Munduruku e Olívio Jekupé, visto que ambos trabalham e defendem a literatura indígena.

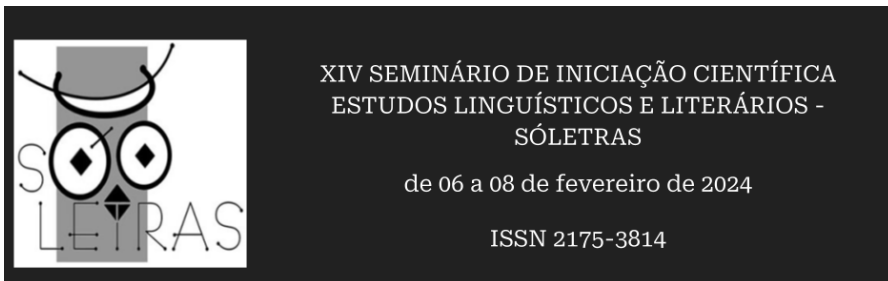


“COPO VAZIO” (2021) E A BUSCA PELO AMOR

Ana Clara Ferreira (G-CLCA-UENP/CJ)
anaclaraferreira62@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo investigar a obra “Copo Vazio” (2021), de Natália Timerman, à luz da Crítica Literária Psicanalítica e Feminista. A obra analisada apresenta a história de Mirela, uma mulher que enfrenta uma crise existencial após ser deixada por seu companheiro, Pedro. A partir dessas reflexões, são evidenciados formatos de relações sociais e psíquicas que ocorrem em envolvimento (e não envolvimento) entre homens e mulheres, considerando um determinado recorte sexual, étnico e social. Ao longo da pesquisa, busca-se entender o conceito de “amor” em termos psicanalíticos e como as relações afetivas se dão no mundo contemporâneo, utilizando desses entendimentos para a análise e compreensão da obra de Timmerman.



DA PÁGINA AO FILME – ANÁLISE COMPARATIVA DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS DE LEWIS CARROLL E A TRANSPOSIÇÃO CINEMATOGRAFICA DE TIM BURTON

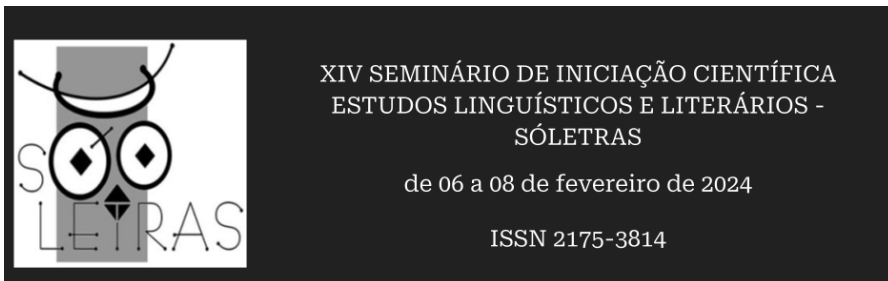
Alicia Mendes (G-CLCA-UENP/CJ)

alicia.facul20@gmail.com

Carolina Toti (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

carolina.toti@uenp.edu.br

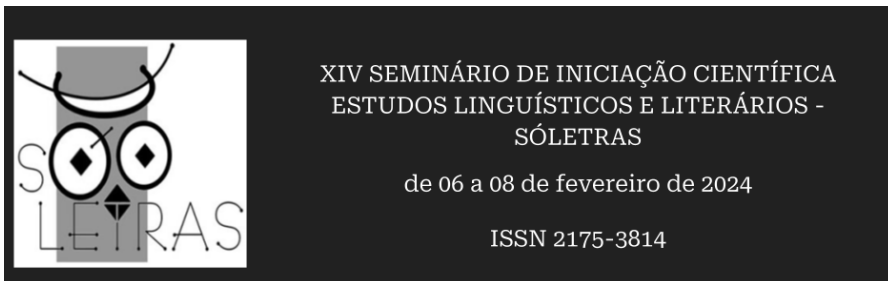
O filme “Alice no País das Maravilhas” de Tim Burton apresenta diferentes interpretações da obra clássica de Lewis Carroll. Enquanto o livro, escrito em 1865, imerge o leitor em um mundo de fantasias, o filme de Burton, lançado em 2010, traz uma visão sombria e peculiar. Essa análise tem o objetivo de comparar a transposição cinematográfica de Tim Burton com livro de Lewis Carroll. Procura-se analisar a transição de elementos textuais para imagens em movimento, focando em elementos como a transposição da narrativa e personagens, e examinando como as escolhas de Burton afetam a experiência visual e interpretativa da narrativa. O trabalho apresentado é embasado em teorias intersemióticas que exploram a tradução de significados entre diferentes sistemas de signos, utilizando como principal suporte as análises da obra de Jullier e Marie (2009) *Lendo as imagens do cinema*. Como resultado, esperamos observar não apenas a transposição do texto literário para a versão cinematográfica, mas compreender como o diretor Tim Burton com seu estilo único, adiciona novos significados e diferentes interpretações para a obra.



DE OBJETOS A SUJEITOS NA LITERATURA BRASILEIRA: A REPRESENTATIVIDADE DA ESCRITA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM SUA OBRA “QUARTO DE DESPEJO”

Beatriz do Carmo Martins Ruiz (G-CLCA-UENP/CJ)
Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

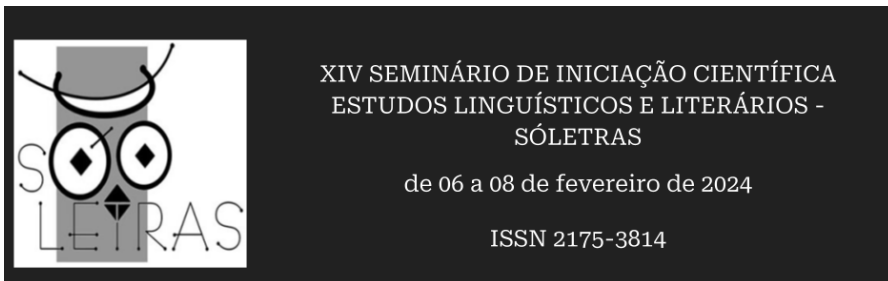
Carolina Maria de Jesus (1914-1977) foi uma escritora e ativista brasileira conhecida por sua obra Quarto de Despejo. A obra é uma autobiografia sobre sua vida na cidade de São Paulo, onde ela viveu em um cortiço e enfrentou dificuldades financeiras e sociais. Considerada um importante registro da história social e cultural do Brasil, a obra é estudada como exemplo de literatura dos movimentos negros e feministas no país. O contexto social e político da década de 1950 no Brasil e a precariedade de vida para as camadas mais pobres, limitação da liberdade de expressão e repressão aos movimentos populares foi um momento de muitas lutas, e a publicação de Quarto de Despejo foi uma forma de denúncia da desigualdade social e racial no país e contribuiu para a luta contra a exclusão e opressão. A pesquisa visa analisar o livro em questão, compreendendo o contexto histórico, político e social da época em que foi escrito, a fim de compreender as questões sociais e políticas relacionadas à desigualdade e opressão e destacar a importância da obra como forma de denúncia e resistência.



DO ROMANCE ESCRITO ÀS TELAS DA TELEVISÃO: UM ESTUDO SOBRE ADAPTAÇÃO A PARTIR DAS OBRAS *LA MENTIRA* E *CORAÇÕES FERIDOS*

Alexandre da Silva Brocal (G-CLCA-UENP/CJ)
Matheus Perole de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)
Nerynei Meira Carneiro Bellini (CLCA-UENP/CJ)
nerynei@uenp.edu.br

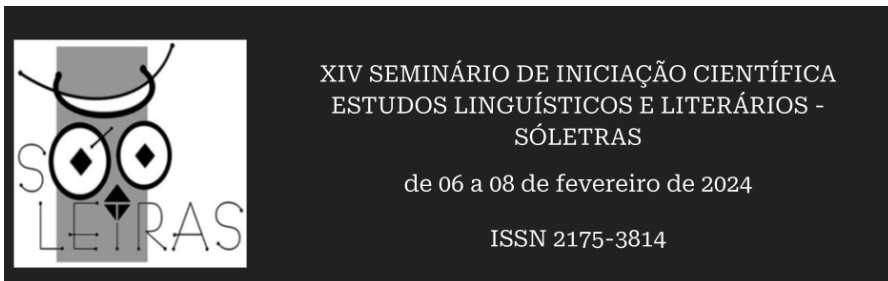
La Mentira é um romance criado pela autora mexicana Caridad Bravo Admans (1908-1990), publicado em 1951. Embora nunca tenha sido traduzida para o português, a trama das 300 páginas se passa entre o Rio de Janeiro e o Mato Grosso. A respectiva obra já foi adaptada por diversas vezes para o cinema e a televisão, sendo uma de suas versões a telenovela *Corações Feridos*, que foi produzida em 2010 por Íris Abravanel para o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e transmitida em meados de 2012. Partindo da análise de ambas as obras e tendo em vista os estudos sobre adaptações e inúmeras discussões acerca do tema, a pesquisa, de cunho bibliográfico (Oliveira, 2016), a ser apresentada, visa comparar os principais episódios, personagens, e ambientes, para assim concluir como ocorreu a adaptação televisionada. A análise se fundamentará, entre outros(as) autores(as), nos estudos produzidos por Pellegrini (2003), Carvalhal (2006), Corseuil (2009), Lopes (2009), Hutcheon (2013), Francisco (2021).



ENCONTROS DA FILOSOFIA E DA LITERATURA: O AMOR FATI DE NIETZSCHE EM PÚCHKIN

Isabella Resende de Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)
isabellardeoliveiraa@gmail.com

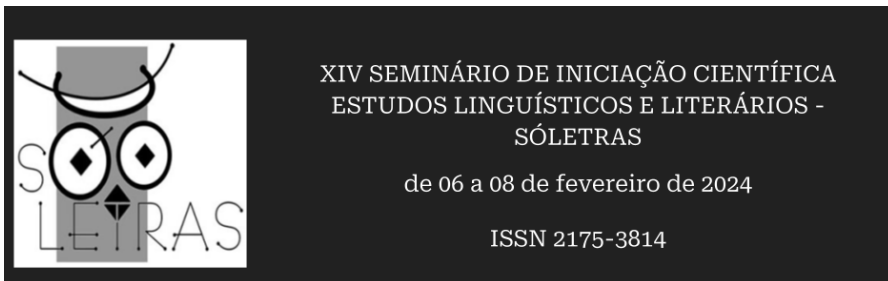
Este trabalho busca relatar a relação intrínseca entre o poema “Elegia”, de Púchkin e o conceito de Amor Fati, de Nietzsche. A obra de Púchkin, especificamente o poema selecionado, evidencia a aceitação da existência, alinhando-se à perspectiva nietzschiana de acolher o destino com um amor incondicional. O poema “Elegia” exemplifica a contemplação do que é efêmero e trágico na vida, revelando uma síntese poética que abraça não apenas alegrias, mas também as dores. O eu-lírico, assemelhando-se ao conceito de “eterno retorno” proposto por Nietzsche, parece encontrar na própria elegia uma celebração lírica da experiência humana, incorporando a essência do Amor Fati. Dessa forma, o poema de Púchkin emerge como testemunho de resiliência diante do destino, ecoando a filosofia nietzschiana em sua aceitação plena da totalidade da existência.



ESTUDOS FEMINISTAS E LITERATURA COMPARADA: UM OLHAR PARA A CONSTRUÇÃO LITERÁRIA DE VIRGÍNIA EM *CIRANDA DE PEDRA*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Eloisa Gomes Faria (G-CLCA-UENP/CJ)
Valdirene Barboza de Araújo Batista (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

O presente estudo tem como objetivo analisar a personagem Virginia, protagonista de *Ciranda de Pedra* (1953), da escritora brasileira Lygia Fagundes Telles. A análise se deu a partir da revisão bibliográfica de pesquisas que se construíram com base na construção literária dessa personagem, fundamentando-se, em especial, em estudos feministas, de cunho comparatista, que tendem a discutir a identidade e a condição feminina na sociedade, desafiando as expectativas sociais que impõem limitações às mulheres. O embasamento teórico desta pesquisa repousa, entre outros, nos estudos desenvolvidos por Simone de Beauvoir (1956) e nas análises comparativas de Almeida (2009), Batista (2007), Lima e Sarmiento-Pantoja (2014), além de Copati e La Guardia (2007). Em geral, Virgínia tem sido percebida como uma figura à frente de seu tempo, revelando as tensões entre os papéis convencionais e as suas aspirações individuais. Nesses termos, no âmbito dos estudos feministas, essa personagem literária desempenha importante papel como representação das mulheres e de suas lutas em distintas épocas e culturas.



EXPANSÃO DO ROMANCE *CAPITÃES DA AREIA*, DE JORGE AMADO

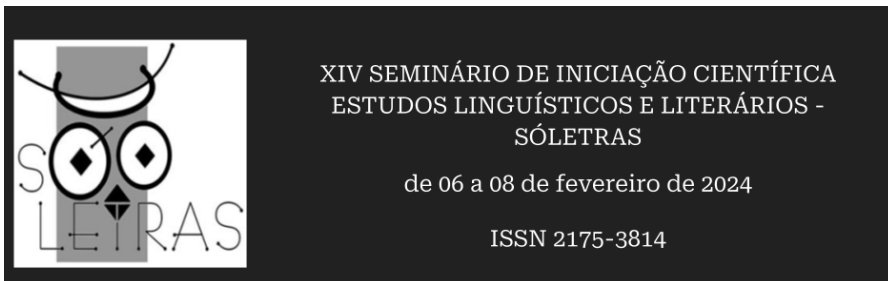
HdanubyaCássya do Nascimento Faria (G-CLCA-UENP/CJ)
nascimento.hdanubya@gmail.com

Rafaela Galdino da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
rafaelagaldino73@gmail.com

Renata Nogueira do Nascimento Rocha (G-CLCA-UENP/CJ)
renattarocha1205@gmail.com

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

O presente trabalho, norteado pelas relações entre História e Literatura, tem como objetivo analisar *Capitães da Areia* (1937), obra literária escrita por Jorge Amado. A referida obra retrata as aventuras de um grupo de crianças abandonadas que vivem em um velho trapiche e roubam para sobreviver em Salvador. O autor relata os contrastes de uma época em que a sociedade e o governo de Salvador negligenciaram suas crianças, maltratando-as em reformatórios. Jorge Amado, defensor das causas marginalizadas, cria um testemunho lírico de protesto, incorporando elementos sociais e psicológicos que refletem a instabilidade sociopolítica, utilizando sua escrita como mecanismo de denúncia sobre as injustiças sociais. O foco do estudo recai sobre o âmbito social, aprofundando a compreensão da escrita desse autor renomado e destacando a importância de seus personagens excluídos. O objetivo principal da pesquisa é analisar os episódios intensos acerca da vida de seus personagens, não apenas a vida triste e angustiada dos menores por não terem uma família, mas também suas conquistas, alegrias e amores. Com intuito de realçar as características da literatura neorrealista, como instrumento de denúncia social e buscar o entendimento do que influenciou Jorge Amado a escrever a obra.



FEMINISMO NA LITERATURA INGLESA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MRS. DALLOWAY E O FILME AS HORAS (2002)

Gabrielly Karoline Faeda (G-CLCA-UENP/CJ)

gabriellyfaeda1@gmail.com

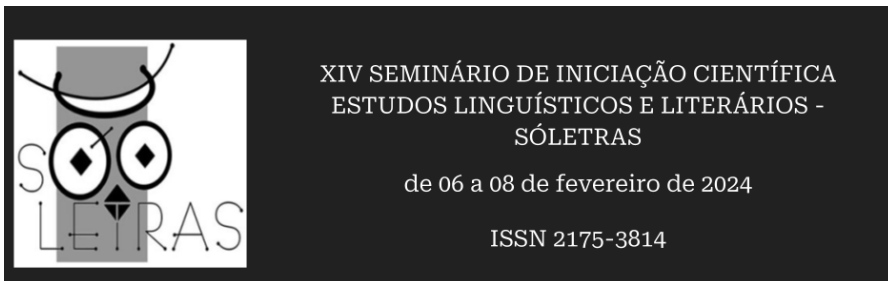
Monica de Aguiar Moreira Garbelini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

mgarbelini@uenp.edu.br

Tania Regina Montanha Toledo Scoparo (Coorientadora-CLCA-UENP/CJ)

taniascoparo@uol.com.br

O feminismo na literatura inglesa evoluiu ao longo dos séculos XVII, XVIII e XIX, culminando no século XX com a adoção de uma voz poética própria. Este trabalho explora essa evolução por intermédio de um estudo comparativo entre o romance *Mrs. Dalloway* de Virginia Woolf e o filme *As Horas (2002)*. “*Mrs. Dalloway*” é um clássico da literatura mundial que inspirou o livro e o filme *As Horas (2002)*. O enredo do romance é aparentemente simples: uma mulher de meia-idade sai de casa para comprar flores para uma recepção em sua casa para algumas personalidades da alta sociedade inglesa. No entanto, Woolf usa essa banalidade cotidiana para mergulhar nos meandros da mente de seus personagens e traçar uma profunda reflexão sobre a condição humana. O filme *As Horas* retrata a vida de três mulheres que vivem em épocas diferentes, mas que estão interligadas por duas questões centrais: a depressão e a literatura. Por meio deste estudo comparativo, este trabalho busca entender como o feminismo é representado e explorado em ambas as obras, e como essas representações refletem a evolução do feminismo na literatura inglesa. A pesquisa é exploratória e documental.



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE CONTOS PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

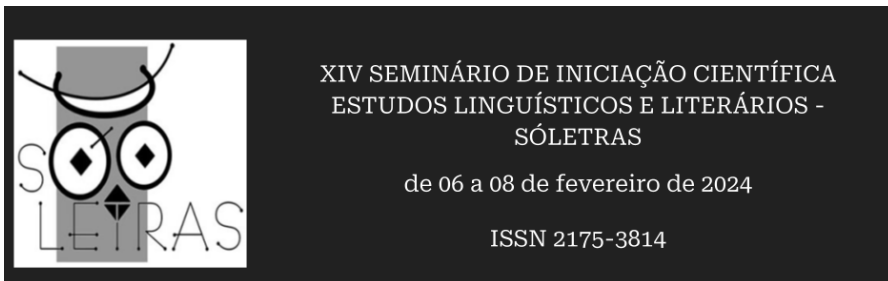
Sidnei Luiz Flach (PG-UNIOESTE)

flachsidnei@gmail.com

Ana Paula Fernandes Massuia (PG-UNIOESTE)

aninha_fernandesmas@hotmail.com

A presente proposta visa expor alguns aspectos sobre os mecanismos envolvidos na leitura, as estratégias cognitivas e metacognitivas envolvidas nesse complexo processo, além de considerações relativas à interpretação textual, realizada comumente em sala de aula de forma irreflexiva, valorizando apenas aspectos de mera decodificação textual e focada nas informações explícitas do texto. Buscaremos elencar algumas reflexões trazidas à luz pela Estética da Recepção, especialmente no sentido de atribuir maior importância ao leitor para ressignificar e se sentir coautor da obra. Nesse sentido, o leitor possui uma grande liberdade frente ao texto que, no entanto, não é absoluta. Como nos lembra o pensador italiano Umberto Eco, as interpretações serão possíveis, desde que o texto as corrobore. O conto, pela sua brevidade, permite um trabalho integral em sala de aula e, pela sua unidade de efeito, apregoada por Edgar Allan Poe, possui a capacidade de reter a atenção do leitor sendo, portanto, um gênero interessante de ser utilizado em sala de aula.

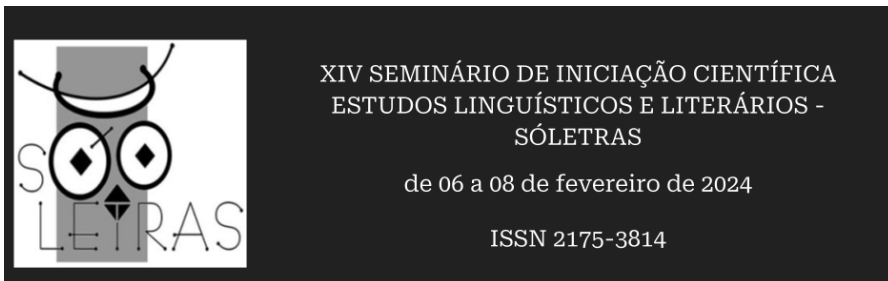


LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ederson da Paixão (PG-UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)
ederson.qtq@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)
patriciaoliveira@uenp.edu.br

Tendo como foco propor reflexões acerca do trabalho com a leitura literária na Educação Básica, de modo especial, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, este estudo objetiva apresentar a proposta da *Sequência básica* (Cosson, 2021), como possibilidade de encaminhamento metodológico visando contribuir e enriquecer a prática docente. Por meio de um trabalho com o texto literário desenvolvido em quatro etapas, a proposta em tela possibilita ao docente a realização de um trabalho mais sistematizado e, conseqüentemente, mais eficaz. Caracterizada como bibliográfica e de cunho qualitativo, a pesquisa traz à tona reflexões sobre o tema a partir do referencial teórico selecionado.



LETRAMENTO LITERÁRIO: A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS POR MEIO DA OBRA *O PEQUENO PRÍNCIPE*

Joyce Barbosa de Castro (G-CLCA-UENP/CJ)

joycecastrobarbosa@hotmail.com

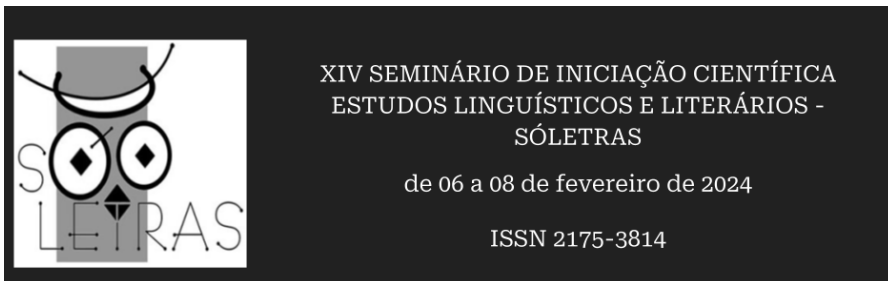
Maria das Graças Becker de Souza (G-CLCA-UENP/CJ)

beckersouzamaria@gmail.com

Nerynei Meira Carneiro Bellini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

nerynei@uenp.edu.br

A formação e desenvolvimento de novos leitores críticos é um aspecto imprescindível na educação, visto que qualifica os indivíduos a interpretar e compreender com mais profundidade todos os aspectos ao seu redor. Em outras palavras, contribui para desenvolver e expandir sua capacidade de avaliar as informações, a partir de diferentes perspectivas em favor da sua formação moral e sociocultural. O presente trabalho tem como intuito expor as contribuições que o letramento literário do autor Rildo Cosson (2012) pode oferecer na formação de leitores críticos nos anos finais do Ensino Fundamental Básico. Partindo desse pressuposto, a pesquisa aqui apresentada busca investigar como a Sequência Básica (Cosson, 2012) pode contribuir para a formação leitora de estudantes brasileiros. A investigação tem um caráter qualitativo de cunho bibliográfico, nos termos de Oliveira (2016) e desenvolverá, por meio da análise dos elementos da narrativa (Franco Júnior, 2009) do livro *O pequeno príncipe* (primeira edição 1943, edição em pauta 2009), de Antoine de Saint-Exupéry, uma aplicável Sequência Básica (Cosson, 2012). Além disso, considerar-se-ão pressupostos críticos de alguns estudiosos, como: Paulo Freire (1997) e Walter Benjamin (1994) os quais abordam a importância da leitura e da literatura.



LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O LIVRO *O MUNDO É DOS CANÁRIOS*, DE LUIZ ANTONIO AGUIAR

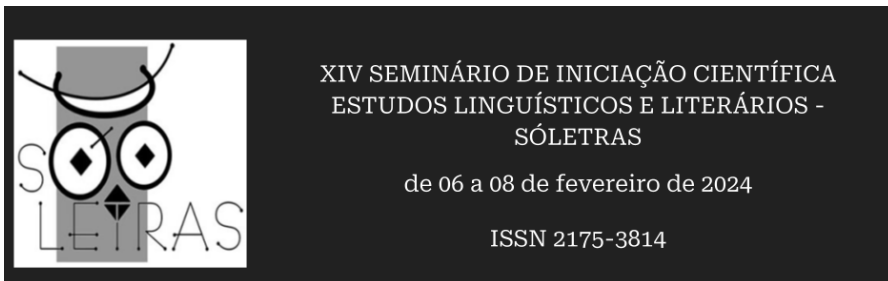
Anna Carolina de Paulo Oliveira (G-CLCA-UENP/CJ)

Júlia Evelyn Rosa (G-CLCA-UENP/CJ)

Rafaela Stopa (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

rstopa@uenp.edu.br

Ana Maria Machado, em seu livro *Como e porque ler os clássicos universais desde cedo* (2002), faz uma analogia entre a literatura clássica e um baú de tesouros deixado pelos nossos antepassados para quem busca uma vida enriquecedora. Se não houver a curiosidade de abrir e descobrir as riquezas contidas ali, esse patrimônio valioso será desperdiçado. Em outras palavras, os livros clássicos representam uma herança de conhecimentos e experiências acumulados ao longo de séculos pela humanidade, basta que os exploremos. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de sequência didática destinada aos anos finais do ensino fundamental II, para o estudo do livro *O Mundo é dos Canários* (2009), de Luiz Antonio Aguiar, o qual abre portas para a abordagem tanto da literatura clássica quanto da literatura contemporânea. A estratégia oportuniza analisar a relação de intertextualidade que há entre a história narrada e alguns contos de Machado de Assis. Para tanto, será utilizada a sequência básica do livro *Letramento Literário: teoria e prática* (2006), de Rildo Cosson, além de materiais bibliográficos referentes ao assunto.

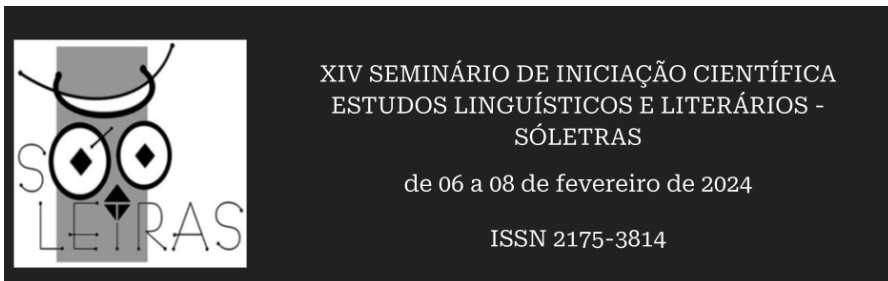


LITERATURA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A REPRESENTAÇÃO DA MORTE EM “APORTAR PARA O DESCANSO”

Maria Eduarda Oliveira de Souza (G-CLCA-UENP; CCP-FA)
duda.souza0741@gmail.com

Vanderléia da Silva Oliveira (Orientadora-CLCA-UENP/CCP; GP CRELIT)
vanderleiaoliveira@uenp.edu.br

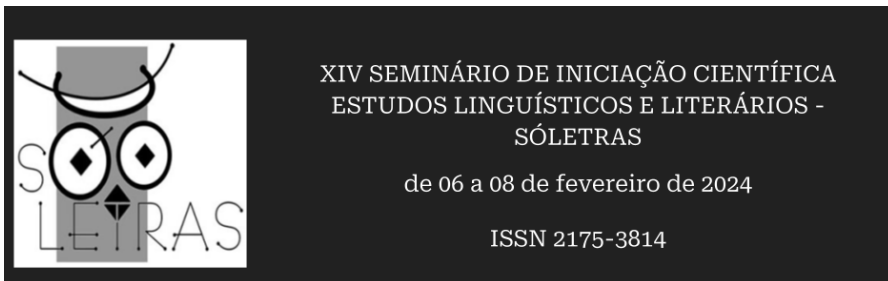
Integrado ao subprojeto de Iniciação Científica (PIBIC) “Literatura e Pandemia: um olhar sobre a produção literária contemporânea brasileira”, custeado pela Fundação Araucária, o presente trabalho propõe uma reflexão e análise crítica a respeito do tema da morte na literatura contemporânea brasileira em tempos de pandemia, por meio da análise do conto “Aportar para o descanso”, de Paulo André Viana. Composto parte da coletânea “Contos da Quarentena” (2020), essa narrativa reproduz o diálogo entre uma pessoa possivelmente infectada pela covid-19 e a representação da morte, quem vêm buscá-la, sendo aquele que realiza a passagem da personagem do conto para o “descanso”. Ao criar um elo entre as unidades vida e morte, a história nos convida a uma reflexão profunda acerca da única certeza que permeia nossas existências, promovendo a consciência de que, independentemente de quão meticulosamente cuidamos de nossa vida e saúde, todos nós permanecemos vulneráveis à inevitabilidade da morte, principalmente em momentos de crises sanitárias. Estruturado em uma metodologia que consiste na pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, este trabalho ancora seus estudos em Brandileone (2021), Franco Junior (2005), Pascolati (2005), Reis e Lopes, (1988), Harari (2020) e Zakaria (2021).



MICROFIÇÃO E FANTÁSTICO ESPANHOL: CONCEITOS E TENDÊNCIAS

Nerynei Meira Carneiro Bellini (CLCA-UENP/CJ)
nerynei@uenp.edu.br

A microficação tem sido uma constante na literatura atualem diferentes contextos. Contudo, por sua brevidade de palavras e de elementos narrativos, pode parecer que sua articulação estética ocorra de modo simples e que o envolvimento do leitor seja mínimo. Todavia, estudos especializados têm revelado o oposto. Maxwell afirma que a microficação possibilita o efeito de inquietação, por meio da estrutura breve e da velocidade narrativa, provocando uma percepção singular do mundo, a partir do entrelaçamento ficcional. Vai ao encontro dessa premissa a afirmação deRoas (2017) quando defende que o fantástico literário é a modalidade mais realista que existe, porque suscita reflexões sobre a realidade. A partir de tais pressupostos, questiona-se: a forma da microficação é favorável à imersão do leitor para a construção de sentidos? Este trabalho incorre em pesquisa qualitativa, posto haver a observação de um fenômeno diante do qual se levanta uma hipótese (Oliveira, 2016). Possui um viés bibliográfico, pois se baseia em estudos afins à microficação e ao fantástico cujos autores, que se somam aos já mencionados, são: Spalding (2013), Espitia Alonso (2015), Beretta (2020), etc. Como resultado, espera-se comprovar a hipótese levantada na problematização do fenômeno literário.



MUNDO ESTRANHO, COM GENTE ESQUISITA: O HORROR CÓSMICO, O GROTESCO E O ESTRANHAMENTO NA CONSTRUÇÃO DO MEDO EM *CORALINE* (2003)

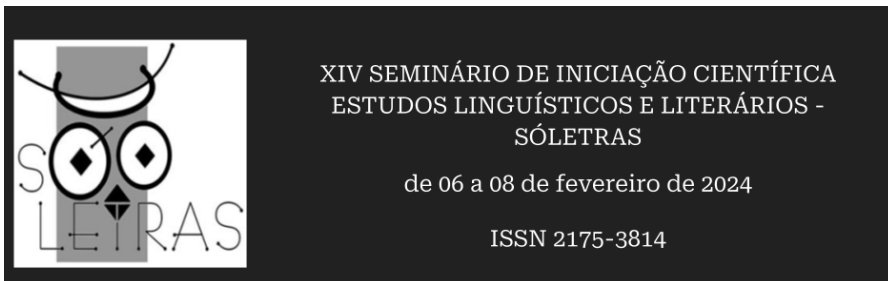
Isabele Guzella Benedito (G-CLCA-UENP/CJ)

isabeleguzella14@gmail.com

Luciana Brito (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

lbrito@uenp.edu.br

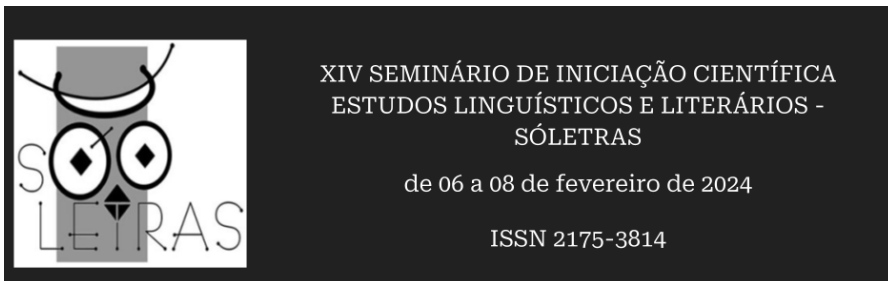
O presente trabalho busca analisar como o medo é construído na narrativa de horror infantil *Coraline* (2003), de Neil Gaiman. Por meio da pesquisa bibliográfica e analítica, serão explorados - quanto origem e características - os três conceitos manipulados pelo autor para criar uma atmosfera de medo na obra: o grotesco, segundo Kayser (1986) e Bakhtin (1987), o estranho, de Chklovski (1973) e Freud (2006), e o horror cósmico de HP Lovecraft (2020). Dessa maneira, espera-se observar como tais conceitos influenciam a relação entre a personagem principal e a do leitor perante o universo da história, bem como compreender a complexidade na formação do medo na narrativa.



O ESPAÇO DA LITERATURA LGBTQIA+ NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE

Henrique Aparecido Garcia (G-CLCA-UENP/CJ)
Valdirene Barboza de Araújo Batista (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

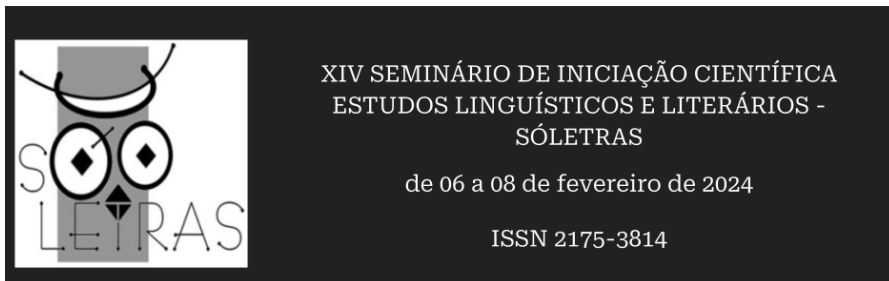
A presente comunicação compartilha o resultado de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso originado na necessidade de encontrar, na educação básica, a presença da literatura LGBTQIA+, pois essa, na condição de arte que se constrói por meio do trabalho estilizado com a palavra, configura-se como forma de representação indispensável e de direito para a formação humana, conforme Candido (1972; 1995). Para tanto, inicialmente, fez-se o levantamento de obras literárias que abordam o tema no PNLD/Literário (2018; 2020; 2021), programa governamental de distribuição de livros literários. Com base nesse levantamento e em outras pesquisas que tratam do tema, discutiu-se a importância dessa literatura para a formação humana com base nos estudos de Silva (2007), Varizi (2021), Louro (1997), entre outros. Por fim, fez a análise literária de *Eu é um outro*, de Hermes Bernardi Júnior, uma das narrativas juvenis disponíveis no PNLD/Literário de 2018, com o intuito de justificar a presença dessa temática em obras literárias enviadas às escolas, tendo em vista que diversos estudos apontam para certa ausência dessa literatura na educação básica.



O HERÓI PROBLEMÁTICO EM O PROCESSO

Guiel Aparecido Barbosa Muniz (G-CLCA-UENP/CJ)
Thiago Batista de Souza (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)
lbrito@uenp.edu.br

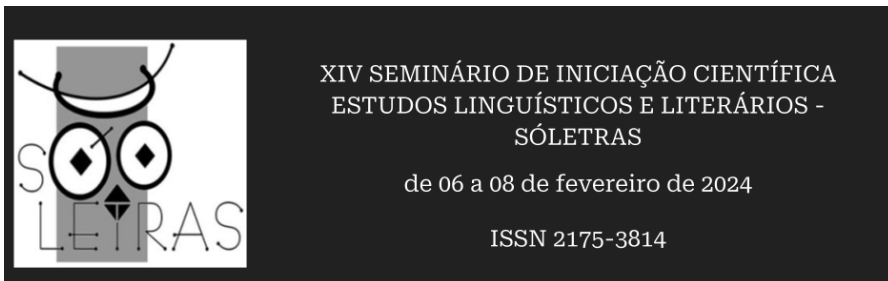
Este trabalho de pesquisa tem por objetivo analisar a personagem Josef K do romance O Processo, de Franz Kafka, com base na teoria do herói problemático desenvolvido pelo teórico Georg Lukács na obra A Teoria do Romance, escrita em 1917. De acordo com Lukács, da epopéia ao gênero romance, a personagem vai se transformando, se mostrando incompleta e frágil, dividida entre ser herói e suas próprias decisões, que são tomadas a partir do seu contexto de vida, tornando-se um ser solitário e problemático, que convive com o eterno dilaceramento entre o eu e o mundo.



O MEU AMIGO PINTOR: A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO NA LITERATURA INFANTOJUVENIL

Paula Cristina Soares (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
lbrito@uenp.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar a forma com que temas considerados tabus na literatura, sobretudo na infantojuvenil, como a depressão e o suicídio, são apresentados em *O Meu Amigo Pintor*, de Lygia Bojunga. A obra nos traz a personagem Claudio, um menino de 11 anos que perde seu melhor amigo, um pintor que era seu vizinho de apartamento e com o qual discutia sobre a arte e a vida. O enredo nos apresenta, de forma bela e delicada, o processo de luto de Cláudio, período em que relembra e reflete sobre momentos da amizade com o pintor, ao mesmo tempo em que busca entender e aceitar o difícil processo da perda. Para a fundamentação teórica do estudo, usaremos as seguintes obras: Ceccantini (2008), Lajolo e Zilberman (1988), Zilberman e Magalhães (1982), Cândido (1972), Barthes (1977), Solomon (2001 e 2018), dentre outros autores que se dedicaram ao estudo da literatura infantojuvenil e da depressão e do suicídio na literatura.



O RESGATE DO GÓTICO EM *A COLINA ESCARLATE*

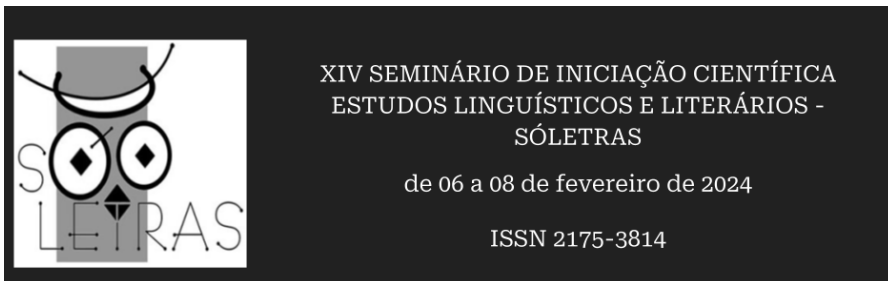
Maria Eduarda de Faria Azevedo (G-CLCA-UENP/CJ)
Mônica Aguiar Moreira Garbelini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

mgarbelini@uenp.edu.br

Marilene Prezotto (Coorientadora-CLCA-UENP/CJ)

m.prezotto@uenp.edu.br

Este trabalho busca identificar as características que se perpetuaram como tradição gótica no romance *A colina escarlata* de Nancy Holder (2015) através de uma análise interpretativa do enredo, personagens e sua ambientação – elemento muito marcante nessa linha literária. Este gênero do romance ganhou muito destaque durante o século XVIII e desde então passou a fazer parte do imaginário coletivo. Assim como afirma David Punter e Glennis Byron (2004), o gótico nunca chegou a ser o gênero mais consumido – mesmo em seu auge vitoriano – porém ele sempre possui uma constante quantia de leitores, por isso nunca deixou de ser relevante, razão para que mesmo cerca de 200 anos depois ainda sejam produzidas obras góticas, porém a intenção aqui é investigar quais alterações houve nas características mais marcantes, ou seja, descobrir o que mudou neste gênero para que ele ainda seja consumido pelos leitores contemporâneos.



PATCHWORK DE MEMÓRIAS E AFETOS NO LIVRO *A MANTA: UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS (DE TECIDO)*, DE ISABEL MINHÓS MARTINS

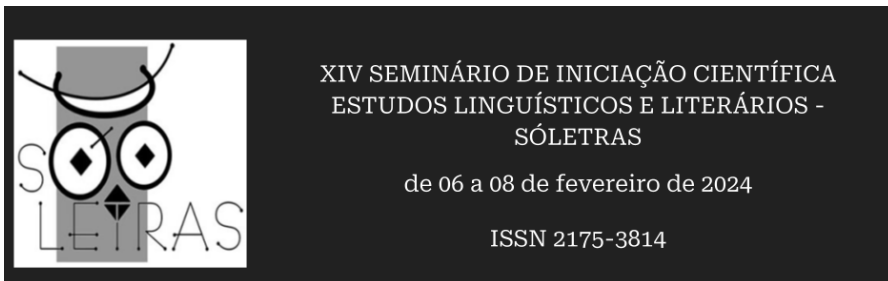
Ana Paula Belomo Castanho Brochado (CLCA-UENP/CJ)

ana.belomo@uenp.edu.br

Rafaela Stopa (CLCA-UENP/CJ)

rstopa@uenp.edu.br

Esta comunicação tem por objetivo realizar a abordagem do livro *A manta: uma história em quadrinhos (de tecido)*, de Isabel Minhós Martins, com ilustrações de Yara Kono. Publicado em 2011, este livro, de modo sensível e poético, traz temas como a morte, vivências familiares e memórias a partir das narrativas de uma avó que faz suas contações a partir da costura de uma colcha de retalhos. O texto visual vai ajudando a compor esse patchwork de vivências e memórias sobre a importância do contar e ouvir histórias para diferentes gerações. Ademais, o livro é representativo da presença da metalinguagem na literatura infantil e juvenil contemporânea, tema debatido por vários estudiosos do segmento, como Lajolo e Zilberman (2017) e Ceccantini (2010).



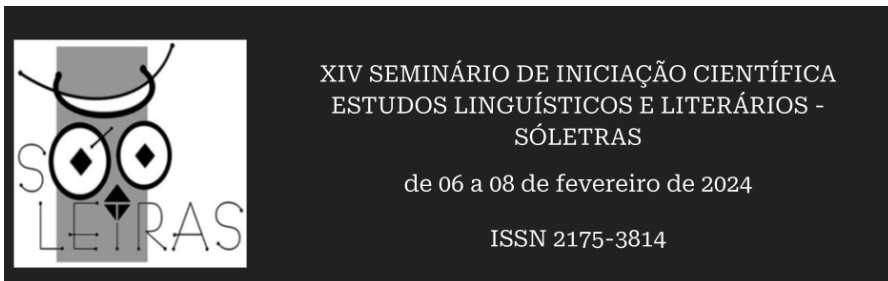
PERSPECTIVAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA ANÁLISE DE *QUARTO DE DESPEJO* EM SEU CONTEXTO HISTÓRICO

Hdanubya Cassya do Nascimento Faria (G-CLCA-UENP/CJ)
hdanubya.faria@uenp.edu.br

Renata Nogueira do Nascimento Rocha (G-CLCA-UENP/CJ)
renata.rocha@uenp.edu.br

Ricardo André Ferreira Martins (Orientador-CLCA-UENP/CJ)
ricardo.martins@uenp.edu.br

Esta pesquisa analisa a obra *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus, contextualizando-a historicamente na década de 1950 no Brasil. Explora o impacto do governo de Juscelino Kubitschek, o desenvolvimento industrial e as condições de vida precárias das camadas mais pobres da população. A autora, mulher negra e pobre, oferece um testemunho autêntico da vida na favela, abordando temas de pobreza, raça, gênero e classe social. A análise crítica destaca a relevância da obra como forma de denúncia e resistência contra a desigualdade e a opressão, destacando a importância da literatura como ferramenta de luta social.

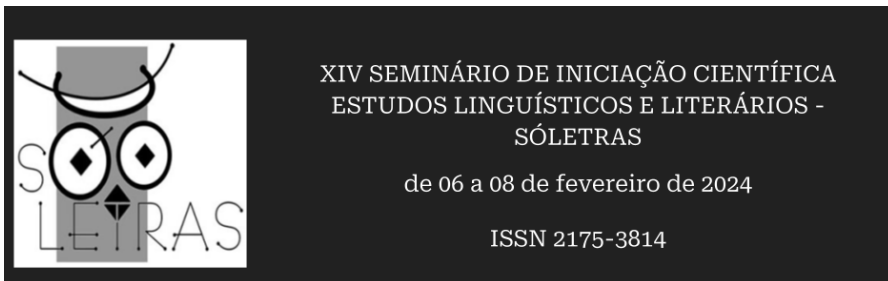


POR QUE ENSINAR LITERATURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Ederson da Paixão (PG-UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)
ederson.qtq@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)
patriciaoliveira@uenp.edu.br

Ler, escrever, compreender e colocar em prática tais saberes no meio social, os quais são apreendidos pelo processo de alfabetização e de letramento, são indispensáveis para se estabelecer uma comunicação eficaz nas diferentes práticas interativas do cotidiano. A leitura se faz presente na vida escolar das crianças desde o início de sua escolarização, de modo que, por meio de pequenas histórias, o jovem estudante inicia o seu percurso de descobertas de novos mundos, realidades e possibilidades e compreender o meio a sua volta. Dessa maneira, uma reflexão acerca de como o processo ensino-aprendizagem ocorre visando a tais propósitos se mostra necessária, uma vez que cabe à escola e aos professores oferecerem as condições necessárias para que os discentes se apropriem de tais habilidades. Frente ao exposto, o principal propósito deste estudo é discorrer sobre as contribuições do ensino de literatura para a formação do leitor literário no contexto escolar, especificamente, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho caracteriza-se como bibliográfico, buscando sua fundamentação no diálogo entre os diferentes autores utilizados, e de natureza qualitativa que, por ser descritiva, preocupa-se com os aspectos subjetivos dos fenômenos e do comportamento humano, interpretando e analisando todo o seu processo de elaboração.

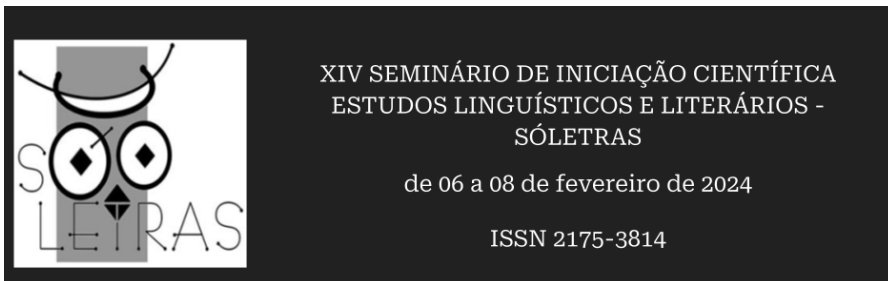


REFLEXÕES A PARTIR DA PERSONAGEM ARYA STARK NA OBRA FANTÁSTICA AS CRÔNICAS DE GELO E FOGO, DE GEORGE R. R. MARTIN

Daniel Caetana Vieira (G-CLCA-UENP/CJ)
danielecvvieira@gmail.com

Nerynei Meira Carneiro Bellini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
nerynei@uenp.edu.br

O propósito deste trabalho é analisar de forma abrangente o processo de transformação vivenciado pela personagem Arya Stark, situando-o em sua jornada contextualizada nas *As Crônicas de Gelo e Fogo* (2011), obra de George R. R. Martin. Adotando uma abordagem analítica e reflexiva, a metodologia de pesquisa empregada é bibliográfica, com o intuito de explorar o papel da literatura fantástica na configuração da trajetória da personagem e nas modificações por ela experimentadas ao longo da narrativa. O embasamento teórico para essa análise abrange contribuições significativas de estudiosos como Lloyd (1971), Candido (2009), Cosson (2014), Maia de Oliveira (2016), Roas (2017) e outros especialistas relevantes no campo da literatura fantástica. Essas considerações críticas fornecem um arcabouço teórico sólido para a compreensão da transformação de Arya Stark à luz de diferentes perspectivas analíticas. Dessa forma, este trabalho espera contribuir para a compreensão mais ampla do impacto da literatura fantástica na formação do leitor, por meio da análise de personagens, com foco nas transformações de Arya Stark, como um estudo de caso significativo.



REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE POR MEIO DO FANTÁSTICO EM CONTO ESPANHOL SOBRE A GUERRA

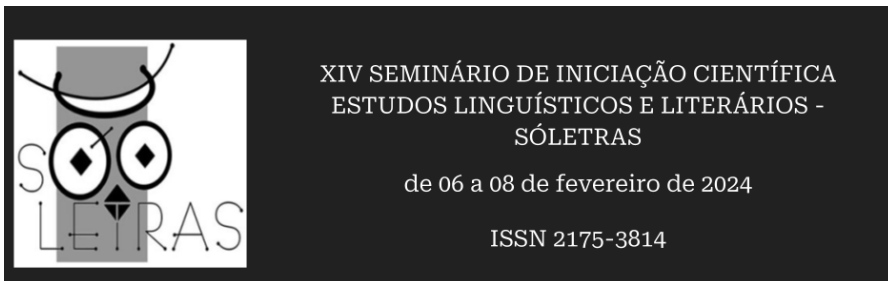
Marcelo Reis da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)

marcelo_reis_sp@yahoo.com.br

Nerynei Meira Carneiro Bellini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

nerynei@uenp.edu.br

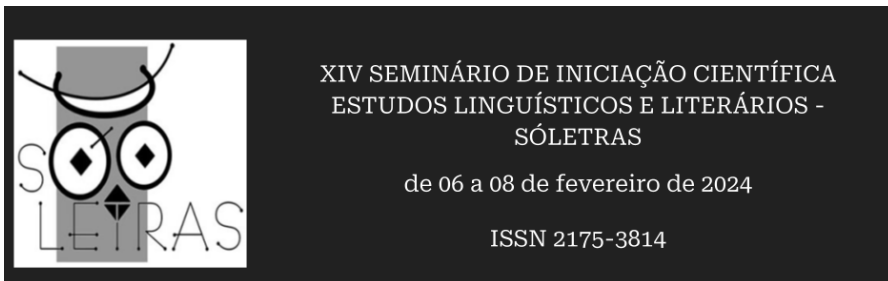
Este trabalho realiza uma análise temático-formal, a partir da configuração estética dos elementos narrativos do conto “El Desertor” (1982), de José María Merino, com vistas a promover reflexões leitoras sobre temas implícitos ao enredo como o sentimentalismo e a realidade, em um contexto bélico. A finalidade específica é demonstrar a precisão dos detalhes na construção dos componentes estruturais, especialmente, na elaboração das personagens e na representação ficcional dos momentos em que acontece a guerra. Esta análise buscará, portanto, o reconhecimento da força expressiva da literatura fantástica no que concerne a reflexões profícuas sobre a vida contemporânea com seus revezes e desafios, como numa situação de guerra. Por meio do entrelaçamento estético entre realidade e sobrenatural, instaura-se o fantástico e os possíveis leitores e leitoras são acometidos de *frenesi*, medo e incerteza, o que lhes causa um misto de sentimentos e expectativas que podem ser rompidas em um desfecho inesperado. Por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, este trabalho baseia-se em estudos de Roas (2017), Franco Júnior (2009), Todorov (1992), Candido (1976), dentre outros. Espera-se comprovar, por fim, a hipótese de que a simbologia do fantástico narrativo alude a eventos realistas e, assim, possibilita reflexões significativas aos leitores.



SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (1594): UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM SALA DE AULA

Nívea Schiramm Costa (G-CLCA-UENP/CJ)
Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
mgarbelini@uenp.edu.br
Luiz Antonio Xavier Dias (Coorientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

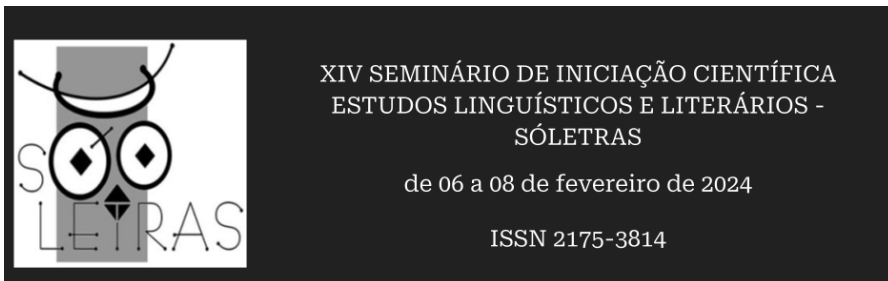
O presente trabalho apresenta uma sequência metodológica referente à aplicabilidade de textos literários em sala de aula, partindo da sequência expandida de Rildo Cosson (2006) que se pauta no letramento literário. Esta é uma prática que defende a importância do hábito da leitura na vida dos alunos, bem como sua constância, para que assim, as interpretações soberanas dos estudantes sejam correlatas com o saber. Essa metodologia é composta de quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação. Para Cosson (2006), a literatura corresponde a uma necessidade humana universal, pois é através dela que passamos a transformar nossa personalidade de forma a transfigurar o nosso senso crítico em relação ao mundo em que vivemos e os problemas que nos rodeiam desde os primórdios da sociedade. Para tanto, usaremos a obra 'Sonho de Uma Noite de Verão' (1594) de William Shakespeare, que fala de amor, ódio, disputas familiares, convergências e dissonâncias e a partir da fundamentação de Cosson (2006) proporemos uma sequência expandida com a obra shakespeariana.



TORTO ARADO: UM ROMANCE AFRO-RELIGIOSO BRASILEIRO

James Rios de Oliveira Santos (PG-UEL)
jamesrios.cult@gmail.com

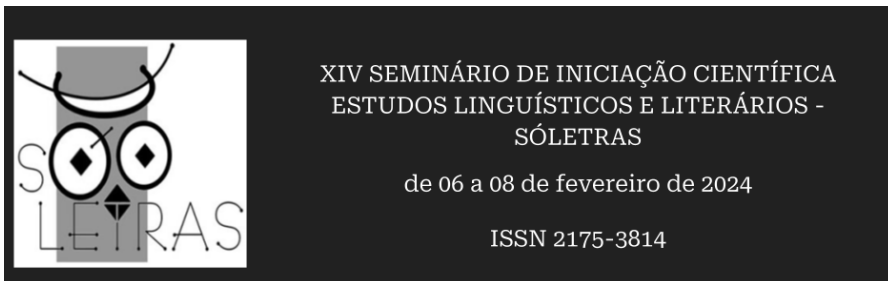
Torto Arado é um romance de autoria de Itamar Vieira Junior, publicado em 2019. Aclamado pela crítica e vencedor do Prêmio Jabuti, a obra já coleciona diversos estudos na esfera da pesquisa universitária devido às diversas possibilidades de abordagem de seu conteúdo. Não raro, artigos, dissertações e teses de doutoramento têm abordado a obra sob a perspectiva de teorias latino-americanas que procuram enquadrá-lo no âmbito dos estudos do insólito. Esta comunicação objetiva demonstrar, no entanto, que o romance de Vieira Junior pode ser classificado como Literatura Afro-religiosa Brasileira, já que apresenta todos os índices textuais dessa vertente literária plasmados em seu arranjo ficcional. Fundamentam teórica e criticamente esta pesquisa Duarte (2014), Paradiso (2020), Santos (2022).



UMA ANÁLISE DE “QUARTO DE DESPEJO” DIANTE DA DESIGUALDADE SOCIAL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

Isabella Resende de Oliveira (G-UENP/CJ)
isabellardeoliveiraa@gmail.com

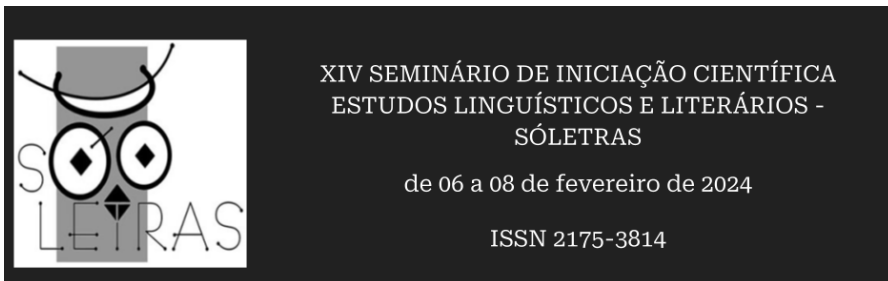
“Quarto de Despejo” continua a manter sua relevância diante da persistente desigualdade social, agravada pela pandemia da Covid-19. Carolina Maria de Jesus, por meio de seu relato sobre a vida na favela, ofereceu uma perspectiva atemporal das adversidades enfrentadas na periferia. Durante a pandemia, a obra ressoou de maneira ainda mais impactante, evidenciando a vulnerabilidade dos menos favorecidos. As condições descritas por Carolina, embora situadas em outro contexto temporal, persistem na sociedade contemporânea. O diário, intitulado “Quarto de Despejo”, transcende sua época e fornece uma lente crítica que continua a questionar as estruturas sociais, tornando-se, assim, um testemunho literário de relevância duradoura face aos desafios sociais pós-pandemia. O objetivo dessa pesquisa é analisar a atemporalidade dos diários de Carolina Maria de Jesus diante da situação vivenciada pelas pessoas menos favorecidas durante e depois da pandemia da Covid-19, ampliando o debate sobre uma situação recorrente no país ao longo dos anos.



UMA PROPOSTA DE PESQUISA COM O LIVRO *A BOLSA AMARELA*, DE LYGIA BOJUNGA

Pâmela Fernanda de Mattos (G-CLCA-UENP/CJ)
Rafaela Stopa (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
rstopa@uenp.edu.br

Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma pesquisa em andamento, que está sendo realizada para a produção do Trabalho de conclusão de curso (TCC) de graduação. A perspectiva é realizar uma revisão deliteratura acerca das múltiplas pesquisas já realizadas sobre a obra *A bolsa amarela*, de Lygia Bojunga, tratando-se, portanto, de uma metapesquisa (Paiva, 2019). A escolha recai nesta obra porque se trata de um clássico da literatura infantil e juvenil brasileira que há quase cinquenta anos vem conquistando leitores e mediadores de leitura. Os trabalhos a serem abordados serão recolhidos a partir de uma busca sistematizada em base de dados acadêmicos, como o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e o Portal de Periódicos da Capes, buscando-se fazer um levantamento de artigos, dissertações e teses, para, então, dar ênfase aos dois últimos gêneros. Com esta abordagem, espera-se compreender as diferentes leituras realizadas do livro em questão, contribuindo para o aprofundamento sobre o livro *A bolsa amarela*.



**VIOLÊNCIA COMO FATOR DE ATRAÇÃO NO ROMANCE POLICIAL
CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE *UMA MULHER NO
ESCURO*, DE RAPHAEL MONTES, E *UM CRIME ADORMECIDO*, DE AGATHA
CHRISTIE**

Nicole de Campos Sandri (G-CLCA-UENP/CJ)
Mônica Moreira Garbelini (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
mgarbelini@uenp.edu.br
Luiz Antonio Xavier Dias (Coorientador-CLCA-UENP/CJ)
laxdias@uenp.edu.br

Este trabalho realiza uma análise comparativa entre o romance policial clássico e contemporâneo, utilizando as obras "Uma Mulher no Escuro" de Raphael Montes e "Um Crime Adormecido" de Agatha Christie como estudo de caso. A pesquisa concentra-se na representação da violência como elemento de atração no romance policial contemporâneo. Ao contrastar os elementos estilísticos e narrativos dessas obras, examina-se como a violência é utilizada como recurso estético e ideológico, buscando provocar e questionar o leitor. A hipótese formulada sugere que a abordagem mais intensa da violência no romance policial contemporâneo cria um contraste marcante com o tom mais suave do romance policial clássico. Os objetivos incluem analisar a representação da violência nas obras de Raphael Montes, comparar essas representações com o trabalho de Agatha Christie, uma renomada autora do romance policial clássico, e discutir como as mudanças sociais e culturais influenciam a preferência dos leitores por essa evolução do gênero.



XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS -
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

ISSN 2175-3814

FORMAÇÃO DOCENTE

A GAMIFICAÇÃO NA SALA DE AULA: QUIZ-ON LINE

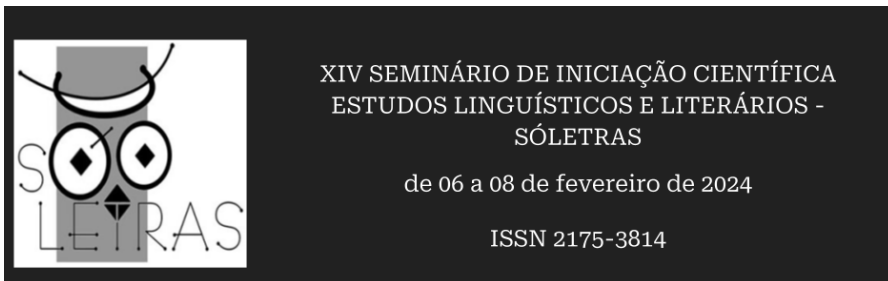
Mariam Pereira Generoso (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
mariangeneroso@gmail.com

Murilo Henrique de Almeida e Silva (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
murilohas15@gmail.com

Isadora Raissa da Silva (PIBID-CLCA-UENP/CJ)
isadoraraissa123@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

De forma simples, podemos definir a gamificação como uma metodologia ativa de aprendizagem que alia o ensino pedagógico ao universo dos jogos. Seu objetivo principal é incentivar os alunos a atingirem objetivos específicos de aprendizagem. Desse modo, a gamificação ganhou espaço nas salas de aula, constituindo-se, no cenário educacional, um método de ensino que faz uso dos elementos de jogos para gerar conhecimento nos alunos. Há muitos exemplos de gamificação, como jogos de desafio, resolução de problemas, quiz, dentre outros. Nesta comunicação, temos, como objetivo, fazer uma abordagem sobre a gamificação, discutir e refletir sobre a utilização do *quiz-online* nas aulas de Língua Portuguesa como recurso pedagógico para testar o conhecimento dos alunos ou para avaliar se o conteúdo de uma aula foi bem apreendido. O embasamento teórico para nosso estudo foi pautado em estudiosos do assunto: Rezende (2002); Paula e Fávero (2016); Moran (2018); Viegas (2019); dentre outros.



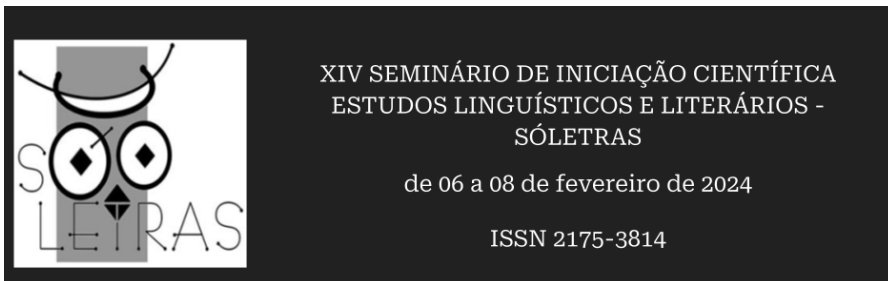
A PROVA DO SAEB DE LÍNGUA PORTUGUESA: FOCO NA LEITURA

Milleny Cristine Bueno (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
millenybueno28@hotmail.com

Paula Camille Mendonça Sandy (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)
pmendoncasandy@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), anualmente faz avaliação diagnóstica com o objetivo de verificar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, na quinta série do Ensino Fundamental I e no 9º ano do ensino Fundamental II. Nesta comunicação, temos como objetivo tecer considerações sobre esse sistema de avaliação em turmas do 9º ano, na área de Língua Portuguesa, foco na leitura, área e turmas em que, também, atuamos como estagiárias/ bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto alunas do curso de Letras/Inglês da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho. Além disso, objetivamos discutir e refletir sobre a influência que as avaliações do SAEB exercem sobre várias decisões dentro da escola; se essas avaliações conduzem os professores a uma nova prática de ensino da Língua Portuguesa; se há mudanças com essa avaliação diagnóstica na proficiência leitora dos alunos. Para tanto, buscamos embasamento teórico em pesquisas já realizadas sobre esse assunto, como as feitas por Santos (2007); Oliveira (2011), Correa (2012), dentro outros.

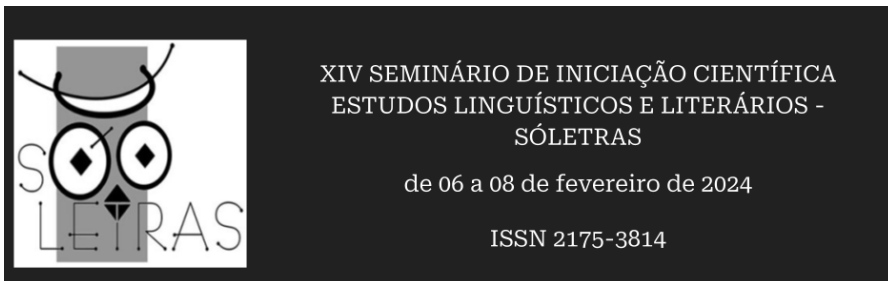


AÇÕES AFIRMATIVAS NA UENP – IMPACTOS E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Mariana Garcia Carregosa Gaino (G – CLCA- UENP/CJ)
makebymariana@gmail.com

Rosiney Aparecida Lopes do Vale (CLCA – UENP/CJ)
rosineyvale@uenp.edu.br

Diante de nosso contexto sócio-histórico estruturalmente elitizado e racista, há uma urgência em discutirmos a alardeada reparação histórica que soa em discursos pretensamente progressistas no espaço acadêmico, a fim de impulsionar medidas e ações que contribuam efetivamente para o rompimento do ciclo elitista, no qual a branquitude se desponta majoritariamente como superior na sociedade. Nesse sentido, as ações afirmativas e de acolhimento e assistência são de suma importância para a criação e estruturação dessas medidas. Para refletirmos sobre o assunto, trazemos, com base em uma revisão bibliográfica sobre a temática, e alguns dados da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sobre o estabelecimento da política afirmativa na Instituição, apontamentos acerca dos impactos e desafios que se delineiam para o cumprimento da Lei de Cotas 12.711/12, a qual prevê reserva de vagas nos vestibulares aos candidatos que se autodeclararam pretos e pardos. A partir do estudo realizado, reiteramos a relevância da implementação das cotas nas universidades, o que representa um marco importante na busca por uma sociedade mais inclusiva e igualitária e destacamos a urgência do fortalecimento de políticas de acolhimento e assistência social.



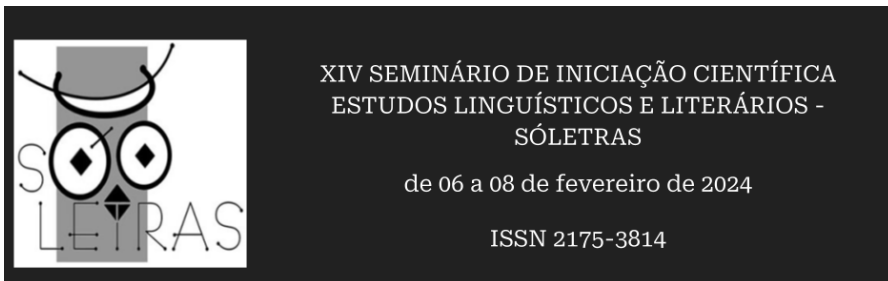
ENSINO DE LEITURA EM ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR: MÉTODOS AVALIATIVOS E A PROFICIÊNCIA LEITORA

Camila Carvalho Czerwinski (G-CLCAUENP/CJ)
981705642ccc@gmail.com

Natália de Lara Dória (G-CLCA-UENP/CJ)
natalialdoria@outlook.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
veramaria@uenp.edu.br

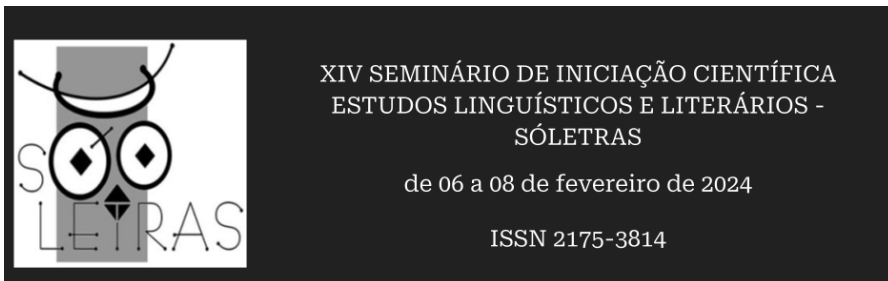
A leitura é uma atividade de suma importância em nosso desenvolvimento, pois traz conhecimento, exercita a imaginação e a criatividade, melhora a comunicação e a linguagem, além de contribuir com o nosso senso crítico. Considerando essa perspectiva, o ensino da leitura faz parte do currículo escolar e deve ser muito incentivado pelos professores. Nesta comunicação, apresentamos nosso projeto de pesquisa de TCC, que tem como objetivo descrever e analisar os métodos de ensino de leitura e formas avaliativas, assim como a dificuldade dos alunos em ler, compreender e interpretar textos. Para tanto, enquanto alunas do 3º ano do curso de Letras/Espanhol, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, estamos realizando o estágio obrigatório de Língua Portuguesa em salas de aula de 9º anos, de uma escola pública e uma particular a fim de constatar como o ensino de leitura, as atividades que envolvem leitura e compreensão de textos são realizadas em ambas escolas. A base teórica para esse trabalho está sendo feita em autores como: Freire (1986); Kleiman (1989, 1999); Solé (1998); Antunes (2008); Koch (2010, 2018); Rojo (2012), dentre outros.



LINGUAGEM E ENSINO: ESTUDOS DE GÊNERO ORAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Camila Fernanda da Silva Martins (G-CLCA-UENP/CJ)
camilafemartins001@gmail.com
Paula Elisie Madoglio Izidoro (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)
paula.izidoro@uenp.edu.br

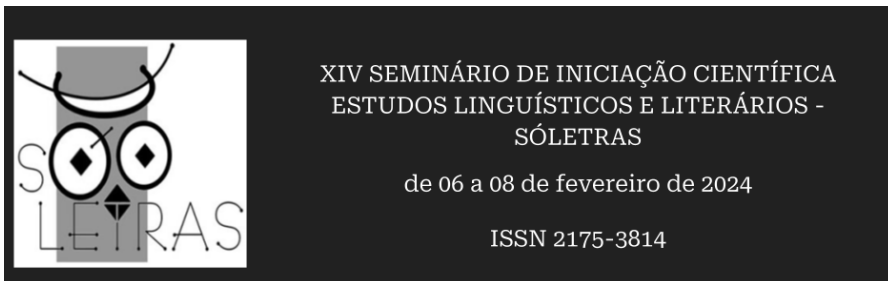
No contexto educacional brasileiro, é urgente que pensemos em propiciar o ensino de Língua Portuguesa de forma eficiente e contextualizada com as práticas sociais de nossos discentes (Cf. Brasil, 2018). Nessa perspectiva, os gêneros orais desenvolvem um papel essencial na formação dos alunos, seja ele linguístico e/ou comunicativo. Para implementação de gêneros textuais em sala de aula, cabe olharmos para a formação docente, pois o professor se destaca como um fator fundamental para a construção de práticas pedagógicas estimulantes para o ensino da língua materna. Dessa forma, a pesquisa desenvolvida visa a contribuição para o campo educacional e no desenvolvimento de uma sociedade informada, tendo como objetivo investigar os gêneros orais; bem como discutir sobre a formação docente e analisar como o gênero é abordado na formação inicial do curso de Letras na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/CJ). A fim de cumprir com os objetivos esperados, calcaremos nossos estudos nas teorias de Bakhtin (2003) para discussão sobre gêneros, Tardif (2014) para teorizarmos a função do professor, como também Moraes e Galiuzzi (2007) para análise de dados e discussões finais.



METODOLOGIAS ATIVAS: A ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Ivete Lopes da Silva (Supervisora PIBID-CLCA-UENP/CJ; SEED- PR/)

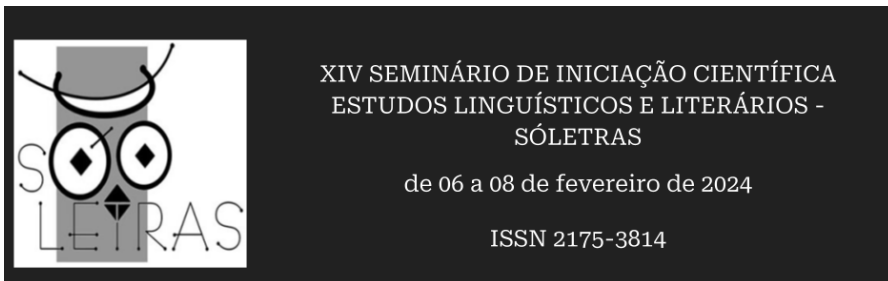
As Metodologias Ativas são definidas como estratégias de ensino que buscam incentivar os estudantes a aprenderem de maneira autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais que o aproximem do conteúdo proposto. Uma dessas metodologias é a Rotação por Estações, na qual todo nosso trabalho está pautado. Nesta comunicação, temos como objetivo, apresentar análise do gênero textual entrevista, usando a metodologia ativa Rotação por Estações. Essa forma de ensino alça os alunos ao posto de protagonista do seu aprendizado, através de diferentes técnicas que visam promover seu engajamento com o conteúdo exposto. A metodologia consiste em dividir a sala em grupos (estações) que ficarão responsáveis por cada uma das etapas do projeto. Cada grupo deverá percorrer certos passos no entendimento do tema, do mais simples ao mais complexo. O projeto foi implementado no 9º ano do Colégio Luiz Setti no ano de 2023, onde a sala foi dividida em cinco estações. O prazo para conclusão de cada estação foi de dez minutos, pois a aplicação deveria ser feita em uma ou duas aulas no máximo. Todas as tarefas foram efetuadas satisfatoriamente dentro do prazo. Concluimos, portanto, que essa metodologia possui fácil aplicabilidade, trazendo benefícios cognitivos e sociais.



O ASPECTO SOCIAL DA EDUCAÇÃO EM BERNARD CHARLOT E PAULO FREIRE: RELAÇÕES COM O SABER NO AMBIENTE ESCOLAR E A QUESTÃO DO FRACASSO ESCOLAR

Wagner de Moraes Barboza (G-CLCA-UENP/CJ)
Fábio Antônio Gabriel (Orientador-CLCA-UENP/CJ)

Este artigo objetiva analisar o quanto o pensamento de Bernard Charlot e Paulo Freire auxiliam a compressão acerca do fracasso escolar mais enquanto um fenômeno social do que uma situação individual do estudante. Charlot (2014) discute sobre o fracasso escolar, o qual é visto, muitas vezes, de forma reducionista, afinal toda sociedade é responsável pelo êxito do processo educacional. A pesquisa consiste em uma revisão/discussão bibliográfica na qual se desenvolve um diálogo entre Charlot e Freire. Segundo Charlot (2014), o docente não pode ser entendido nem como herói nem como vítima, pois, como entende Freire (2021, 2022), ele é o agente da esperança e da autonomia dentro de determinadas condições históricas. Os resultados da pesquisa apontam que os saberes se constituem como fonte de conhecimento que vai além dos conteúdos enciclopédicos escolares e que os conhecimentos do cotidiano do estudante também são importantes para o processo de construção de saberes sobre o mundo.



O PIBID, A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

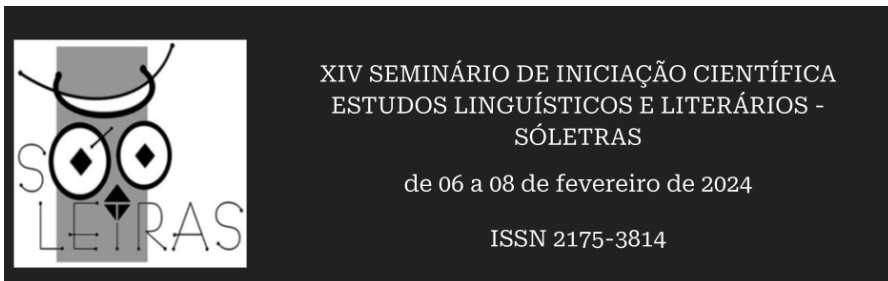
Maysa Alves (Bolsista PIBID-CLCA-UENP/CJ)

maayalves112@gmail.com

Vera Maria Ramos Pinto (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

veramaria@uenp.edu.br

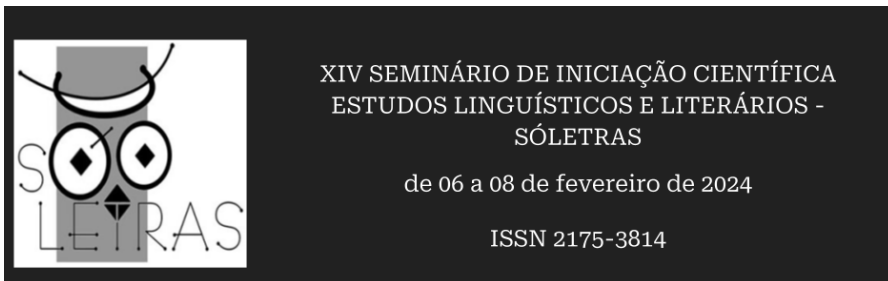
Nesta comunicação, temos como objetivo apresentar relato de experiência de nossa participação como estagiária- bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Língua Portuguesa, do Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campos Jacarezinho (CJ). Desse modo, nesse relato, procuramos expor e discutir a nossa atuação em salas de aula de 9º anos do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual Luiz Setti, da cidade de Jacarezinho/PR, de novembro de 2022 a novembro de 2023. Nesse período, foi-nos possível vivenciar a realidade de uma sala de aula, planejar e desenvolver atividades nessas turmas e compreender o cotidiano dos alunos, momentos de grande importância para nossa formação profissional. A fundamentação teórica que embasou nosso trabalho foi feita em Nóvoa (1995), Freire (1996), Lima (2004), Tardif (2012), dentre outros autores que abordam a temática dos processos de aprendizagem, teoria/prática e a formação docente.



O USO DAS TICS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A REALIDADE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO PARANÁ

Elaine Cristina de Freitas Silva (PG-CLCA-UENP/CJ)

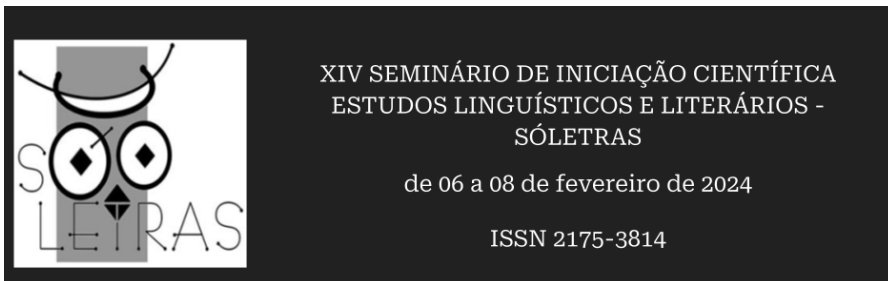
Na atualidade, é quase impossível desassociar as TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) das atividades acadêmicas e tão pouco ignorar a sua importância. Assim, este artigo vem discutir o uso de ferramentas digitais no ensino de Língua Portuguesa, com base na perspectiva do professor em apropriar-se de ferramentas para agregar ao seu trabalho pedagógico refletindo sobre sua prática diária. O objetivo desta pesquisa é saber quais são as ferramentas utilizadas pelos professores de LP e se eles se sentem preparados para utilizarem as tecnologias digitais. Para obter os dados de análise para a pesquisa foi realizada entrevistas informais, por meio do WhatsApp, com 10 docentes de LP do Ensino Fundamental I no Estado do Paraná. O Trabalho referencia-se nos autores Castells (2002) e Rojo e Moura (2012) que trazem o contexto digital como fator importante para o ensino, assim, o trabalho versa comunicar com estes e outros autores que nortearão todo o processo teórico-metodológico. Com os dados obtidos percebeu-se que os professores tentam adequar-se aos meios tecnológicos e utilizá-los em sua prática docente, entretanto por falta de qualificação digital pedagógica os usos das tecnologias não são significativos para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa.



PROJETO DE PESQUISA: ANÁLISE DA PLATAFORMA INGLÊS PR E A ABORDAGEM DIALÓGICA FREIRIANA

Angela Ilivinski Krause (PG-UFPR)
angeilivinski@gmail.com
Angela Walesko (UFPR)
angelawalesko@gmail.com

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo observar as implicações do uso da plataforma de inglês nas aulas desta disciplina em turmas do ensino médio da rede estadual do Paraná e a plataformização como aspecto não-dialógico no processo ensino-aprendizagem. Para realizar a pesquisa propomos a abordagem qualitativa, pois, conforme destaca Lüdke: “A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento [...] O pesquisador deve, assim, atentar para o maior número de elementos presentes na situação estudada” (Ludke, 1986, p.11-12). Como metodologia este estudo, configura-se como uma abordagem inspirada na pesquisa-ação como recurso instrumental no sentido de investigar o fenômeno a partir da experiência dos envolvidos no processo. A sugestão é examinar e ponderar de forma questionadora a utilização dessa plataforma por meio da revisão de textos de autores como Paulo Freire, Edgar Morin e Marli André.



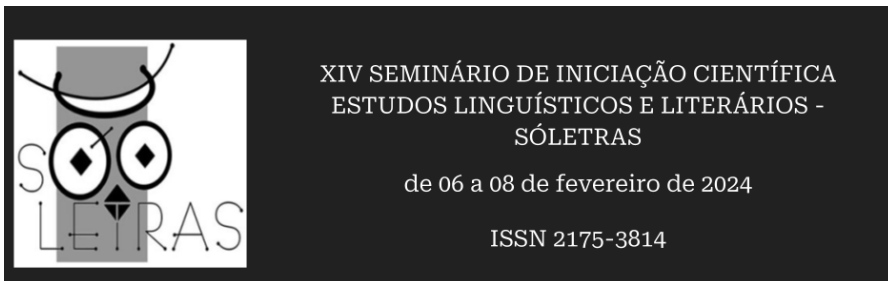
GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS

AÇÕES INICIAIS DO PARANÁ FALA ESPANHOL NA UEM: UMA NOITE DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Viviane Cristina Poletto Lugli (UEM/PFE)
vcplugli@uem.br

Kezia Naiara Bernardes dos Reis (UEM/PFE)
knbreis.ct@uem.br

Este trabalho apresenta resultados obtidos na primeira etapa do Paraná Fala Espanhol (PFE), na Universidade Estadual de Maringá (UEM). O PFE-UEM é um projeto financiado com recursos da Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI – Fundo Paraná que visa a contribuir com a inserção da instituição no contexto internacional, assim como preparar a comunidade universitária, participante do projeto, a vivenciar a aprendizagem de língua espanhola, a partir de um contexto sociocultural e linguístico variado. Para as aulas, é utilizado como suporte o Livro Didático Frecuencias, que porta exemplos de usos da língua extraídos das bases de dados da RAE. No contexto atual, utilizar materiais didáticos que são construídos com base em *corpus* é relevante por demonstrar o agir situado pela linguagem. Respaldados no ensino por meio do Livro Didático e de modo a complementar o trabalho proposto pelo livro com a produção textual escrita e oral, nosso objetivo nesta comunicação é apresentar resultados de uma noite de exposição de trabalhos em que os alunos apresentaram temas relacionados à cultura espanhola, demonstrando o seu crescimento como aprendizes e suas capacidades de linguagem que são, como definem Dolz, Pasquier e Bronckart (1992), atitudes postas em jogo no funcionamento e desenvolvimento da linguagem. Assim, este trabalho de cunho diagnóstico e bibliográfico, fundamentado na perspectiva do interacionismo sóciodiscursivo (Dolz, Pasquier e Bronckart, 1992; Bronckart, 1999, Cristovão, 2010) e na teoria de gêneros do discurso proposta por Bajtín (2005), aponta resultados parciais que demonstram a contribuição de ações como essas para a aprendizagem dos alunos.



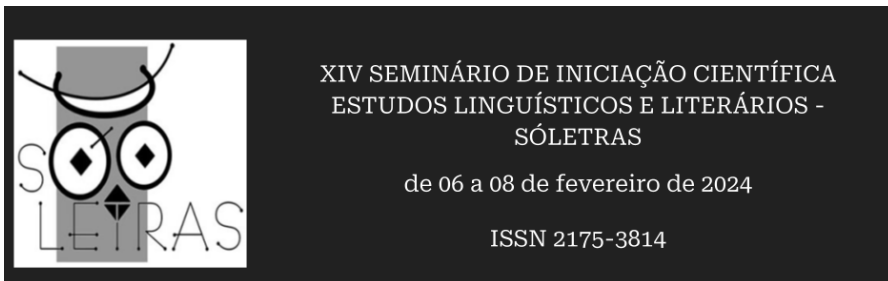
CONSIDERAÇÕES SOBRE O GÊNERO FÁBULA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jonatan Cardoso Flores (G-CLCA-UENP/CJ)

Johann Roesener (G-CLCA-UENP/CJ)

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Orientadora-CLCA-UENP/CJ)

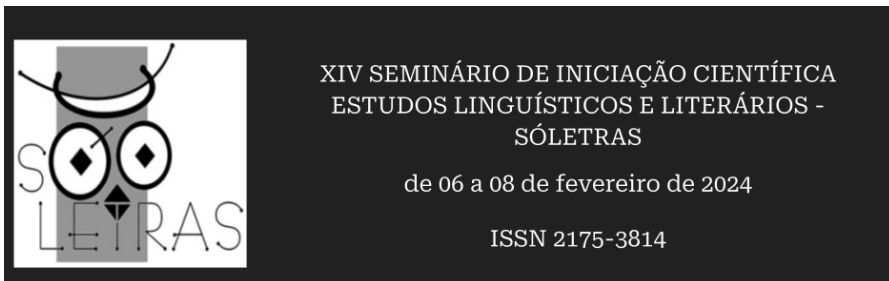
Este trabalho aborda a relevância das fábulas como ferramenta motivadora do processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, no Ensino Fundamental. O objetivo, portanto, é refletir sobre as contribuições do gênero discursivo fábula, compreendendo-o como um gênero da esfera literária (Bakhtin, 2003), que reflete e refrata distintas vozes sociais. Por meio de uma revisão bibliográfica, são apresentados os benefícios pedagógicos das fábulas, destacando como essas narrativas breves e alegóricas podem estimular a imaginação, promover a reflexão ética e moral, além de desenvolver habilidades de leitura e interpretação textual nos alunos. Por meio de histórias interativas e lições morais, as fábulas podem desempenhar um papel importante na formação do leitor, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e a aquisição de habilidades de leitura. Assim, neste trabalho, abordam-se estudos teórico-práticos que comprovam a eficácia da abordagem do gênero em pauta como ferramenta educacional. De cunho qualitativo-interpretativo e natureza bibliográfica, o estudo fundamenta-se em renomados autores e estudiosos que defendem o uso das fábulas no contexto educacional, dentre eles Rodari (1982), Vygotsky (2007), Câmara (2009), Menezes (2019), Smith (2018) e Bettelheim (2002).



O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO COMO OBJETO DE ANÁLISE SEGUNDO O INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO - ISD

Ágata Carolyne Silva (G-CLCA-UENP/CCP)
Eliaana Merlin Deganutti de Barros (Orientadora-CLCA-UENP/CCP)

Esta apresentação busca fazer um recorte da pesquisa de iniciação científica denominada “Artigo de opinião como objeto de formação virtual de professores” realizada no período de 2022 a 2023, na qual analisamos duas produções de docentes participantes de um curso de formação virtual oferecido, em 2021, pelo macroprojeto Artigo de opinião: ensinando o gênero por meio de sequências didáticas”. A análise foi realizada segundo os pressupostos teóricos-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com intuito de verificar representações iniciais da docente-cursista codificada como Capitu quanto ao gênero “artigo de opinião” e indícios de desenvolvimento de capacidades de linguagem para a produção desse gênero. O corpus de análise é gerado pela sequência de formação e composto por artigos de opinião produzidos por cursistas, assim como por um questionário aplicado ao formador do curso. Os resultados mostram que, segundo nossa análise, não pudemos considerar sua produção final como um exemplar de um *artigo de opinião de defesa de tese*, pois não apresenta consistência argumentativa para defender um posicionamento.



XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS -
SÓLETRAS

de 06 a 08 de fevereiro de 2024

ISSN 2175-3814

CONTATO

Centro de Letras Comunicação e Artes - CLCA-UENP/CJ

Rua Padre Mello, 1200, Jardim Marymar, Jacarezinho, Paraná

Para mais informações: soletras@uenp.edu.br